ANNO IV

NUMERO 2035

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 9 de Agosto de 1933

A convocação da Constituinte

Ao que se annuncia, o Superior Tribunal Eleitoral communicará, hoje, ao chefe do Governo Provisorio, que, em virtude de já estarem diplomados todos os deputados á Constituinte, poderá ser fixada a data da reunião da grande assembléa politica.

Recebendo, hoje, o officio do sr. Hermenegildo de Barros, presidente da Alta Côrte Eleitoral, o sr. Getulio Vargas poderá marcar immediatamente a data da inauguração da Constituinte ou, então, valer-se do prazo de 30 dias que dispõe para isso, assignando o decreto convocativo a 9 de setembro.

A data da independencia foi, assim, posta á margem, como dia naturalmente indicado para a realização de tão imponente e expressiva solemnidade.

Estão no cartaz tres datas para a installação da assembléa eleita a 3 de maio: 3 e 24 de outubro e 15 de Novembro.

Dada a aversão que a Republica Nova tem pela Velha, a despeito de serem irmãs, é provavel que a grande data republicana seja repudiada pela mentalidade outubrista como portadora de máos signos.

Restam as duas ephemerides: 3 e 24 de outubro. Não temos o mesmo ponto de vista dos outubristas de 3 a respeito dos outubristas de 24.

A 3 de outubro explodiu a insurreição. A 24, os generaes, para evitar o derramamento de sangue de irmãos, depuzeram o sr. Washington Luis.

São duas datas irmãs. Uma é o complemento da outra, encerrando a mesma significação historica.

Como, porém, 3 de outubro está menos distanciado de nós do que o dia do golpe dos generaes, é evidente que deve ser a data preferida para a installação da Constituinte.

O Brasil tomará parte em mais um certamen internacional

Como chefe da delegação brasileira á Exposição de Palermo, seguirá, no domingo, para a Argentina, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti não sabia, ainda, hontem á tarde, quando saiu do Monroe, se acceitava ou não o convite para ir assistir á Exposição de Palermo, na Argentina.

Era um convite particular, que lhe fôra dirigido pelos promotores do certamen.

O nosso governo, porém, recebeu, tambem, um convite, mas official, para se fazer representar alli. Resolveu attendel-o e logo pensou em compor uma commissão de dois technicos do Ministerio da Agricultura e de um chefe.

Para este ultimo cargo, o major Juarez Tavora apontou, immediatamente, o nome do sr. Carlos de Lima Cavalcanti; que disso só veiu a ter conhecimento, á noite. Acceitou a incumbencia, e vae scientificar o governo da sua resolução.

Sr. Carlos de Lima Cavalcanti

Dentro de dois dias, portanto, será publicado o decreto nomeando os membros da delegação.

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti e os dois technicos ainda não designados pelo ministro, embarcarão, no domingo, pelo *Asturias*, rumo ao Prata.

A gloria de Santos Dumont

Um monumento do esculptor Humberto Cozzo que symboliza os anseios e a victoria do "Pae da Aviação"

Humberto Cozzo, que vem de concluir o monumento a João Pessoa, já tem concluida a "maquette" do seu novo trabalho — o monumento a Santos Dumont.

Fugindo ás linhas communs dos monumentos, tem o de Humberto Cozzo a forma de um angulo, vendo-se de cada lado um grupo e ao centro uma figura mascula e alada symbolizando a victoria de Santos Dumont na conquista dos ares.

Os dois grupos que a ladeiam representam a luta dos homens contra a aguia, para o predominio nas alturas e o espirito de sacrificio que, anniquilando uns, estimula os que sobrevivem a maiores sacrificios.

Em qualquer desses figuras sente-se o traço forte, pleno de enthusiasmo do artista pela raça vencedora.

Não ha, em qualquer um dos grupos, expressões de dor; ha-os sim de energia, de confiança no ideal já realizado.

Todo o embasamento e a figura central serão de granito, sendo de bronze sómente os grupos.

Uma nota imprevista e que [illegible] da rotina até então estabelecida para os monumentos: o de Santos Dumont não terá a estatua do glorioso "Pae da Aviação", sendo a sua figura symbolizada pela estatua alada do centro do monumento, a que acima nos referimos.

O monumento a Santos Dumont, de Humberto Cozzo

Para as culminancias da gloria

DE SHOOL-HARBOR AOS AÇORES

A etapa vencida maravilhosamente pela esquadrilha Balbo

SHOAL HARBOR, Terra Nova, 8 (United Press) — A divisão aerea italiana levantou vôo esta manhã ás 2,45, hora oriental, com destino aos Açores. A's 3,12 todos os apparelhos rumavam para o archipelago indo á frente o general Balbo, acompanhado de dois aviões.

A 300 MILHAS DE HORTA

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A agencia radiotelegraphica MacKay acaba de annunciar que a armada aerea do general Italo Balbo encontrava-se, ao meio dia e um quarto, hora de léste, a 300 milhas da cidade de Horta, na ilha do Fayal, archipelago dos Açores.

BOAS, AS CONDIÇÕES ATMOSPHERICAS

SHOAL HARBOR, 8 (U. P.) — As informações recebidas sobre as condições atmosphericas ao longo da rota de 1.200 milhas entre este porto e os Açores são favoraveis, prevendo-se que a divisão aerea italiana sob o commando do general Balbo, realizará em excellentes condições a nova etapa. O tempo é magnifico, soprando vento moderado de oeste, o céo apparece limpo e a visibilidade é optima. As primeiras noticias dizem que a Armada voava em perfeita formação a trinta milhas rumando para o sul.

A'S 15.55 MINUTOS EM FAYAL

HORTA, 8 (U. P.) — Os primeiros aviões da divisão aerea italiana foram avistados em Fayal, ás 15.55 minutos.

Informações vindas de Ponta Delgada dizem que a bahia foi desimpedida de forma a permittir a amerissagem dos apparelhos da frota aerea, que devem chegar aqui ás cinco horas da tarde.

Uma embarcação conduzindo tres mil litros de gazolina está nas proximidades do local de descida, afim de abastecer os aviões.

As informações fornecidas pela directoria de meterologia dizem que o tempo está melhorando, soprando leve brisa na direcção de norte para leste. O mar está calmo.

O GENERAL DE PINEDO PRETENDE VENCER O RECORD DE ROSSI E CODOS

NEW YORK, 8 (United Press) — Segundo uma informação fornecida pelo capitão H. V. D'Annunzio, o general De Pinedo tenciona bater o record de distancia estabelecido pelos pilotos francezes Rossi e Codos e espera levantar vôo dentro de quinze dias com destino á Persia.

O novo embaixador dos Estados Unidos

A CEREMONIA DA ENTREGA DAS CREDENCIAES AO CHEFE DO GOVERNO

No palacio do Cattete realizou-se, hontem, á tarde, a audiencia solemne para entrega de credenciaes do novo embaixador norte-americano, sr. Hugh S. Gibson, que chegou ao palacio, em automovel do Estado, acompanhado do introductor diplomatico do Ministerio das Relações Exteriores, dr. Rubens de Mello, e de todos os membros a respectiva embaixada, tendo sido recebidos á entrada pelo capitão Garcez do Nascimento, official de dia ao Estado Maior do chefe do governo, que conduziu o sr. embaixador Gibson e sua comitiva até o Salão Amarello e dali, logo a seguir, ao Salão de Honra, onde se encontrava o sr. Getulio Vargas, acompanhado dos srs. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores; Renato de Lacerda Lage, director do Protocollo; dr. Gregorio da Fonseca, secretario do chefe do governo; general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do chefe do governo; e dos demais officiaes do seu Estado Maior e do seu gabinete.

O novo embaixador dos Estados Unidos da America fez então entrega ao chefe do Governo Provisorio, das cartas revocatorias do seu antecessor, o sr. Edwin Morgan e a que o acredita como representante diplomatico do seu paiz junto ao nosso governo; e após, foram feitas as apresentações do protocollo, findas as quaes, o sr. Getulio Vargas convidou o sr. Hugh Gibson a sentar-se, tendo entre ambos se realizado uma rapida troca de amistosas phrases de cortezia e cordialidade.

Em seguida, o novo plenipotenciario norte-americano retirou-se do palacio do Cattete, com as mesmas formalidades e deferencias com que fôra recebido, tendo, em frente ao palacio, um batalhão do 3.º regimento de infantaria do exercito, prestado a s.ª ex.ª as honras devidas, executando a banda de musica o hymno nacional do seu paiz.

O sr. Hugh Gibson, embaixador americano, ao sair do palacio do Cattete

SALAZAR E A IMPRENSA

LISBOA, 8 (U. P.) — Os jornaes publicam em grande destaque a nota do presidente do ministerio portuguez, sr. Oliveira Salazar, na qual se refutam as accusações dos seus inimigos sobre a falsificação do orçamento de 1933-34, cujo deficit, segundo os

Continúa na 6ª pagina

A REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA DA CHINA NO BRASIL

NANKIN, 8 (U. P.) — Informações de fonte official dizem que o sr. Hsun-Chung-Chin, actual ministro da China no Mexico, foi nomeado para igual cargo no Brasil.

Os deputados de classe na Constituinte

"Tomei o compromisso commigo mesmo — declarou-nos o deputado Ferreira Netto — de, se não fôr fiel depositario do mandato que me confiaram os trabalhadores do Brasil, renuncial-o com a mesma naturalidade com que renunciava os logares por mim occupados na minha humilde trajectoria de trabalhador"

O sr. Antonio Ferreira Netto, que hontem fomos ouvir no Hotel Bello Horizonte onde se encontra hospedado; é de Pernambuco, de onde veiu como representante do Syndicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Similares, do Recife. De profissão "garçon", o deputado Ferreira Netto tem, entretanto, na sua vida de trabalhador, exercido varias outras profissões, desde a de assalariado agricola até a de empregado no commercio.

Falando ao DIARIO DE NOTICIAS, teve elle opportunidade de relatar, pormenorizadamente toda a sua actividade de militante e de mostrar a dedicação com que tem servido á causa dos trabalhadores.

SOBRE A REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

Pedimos, então, que nos désse a sua opinião sobre a representação de classes.

— A representação de classes — declarou-nos o deputado Ferreira Netto — embora não tenha satisfeito *in totum* as aspirações dos trabalhadores, que desejariam ter um maior numero de representantes seus no Parlamento, — mesmo assim, de começo, já serve. Sou de opinião que é preferivel a representação de todas as classes, de modo geral, no Parlamento, do que a exclusiva representação politica dos partidos, como acontecia antigamente, porque esta, pelo menos entre nós, nunca deu resultado. Acho tambem que deve haver uma Camara unica e não duas, como já se procura insinuar. Como duas Camaras, uma politica e outra profissional, o que acontecerá é a protelação indefinida de todas as questões que interessem aos trabalhadores. Na Carta Magna deve, pois, ficar assegurado o principio da representação das classes e ampliada essa representação de modo a satisfazer todas as profissões mais importantes.

Deputado Ferreira Netto

O PROGRAMMA DA BANCADA TRABALHISTA

Perguntamos, em seguida, ao sr. Netto, qual seria o programma da bancada trabalhista na Constituinte.

— De um modo geral — respondeu-nos elle — penso que não poderemos ir para a Constituinte com um programma prestabelecido. Teremos de tomar posição apenas em face do ante-projecto constitucional já elaborado. E, nesse sentido, a nossa attitude terá de ser discreta, sem apoio incondicional, nem condemnação absoluta. Approvaremos aquelles principios que correspondem ás aspirações populares e combateremos quaesquer medidas que venham de encontro aos interesses geraes da Patria. Além disso, acho que a nossa bancada deverá fazer o possivel por se conservar unida, afim de melhor defender os interesses dos trabalhadores dos quaes se considera mandataria. Isso, entretanto, não deverá ser motivo para que, deante de questões que não affectam directamente a esses interesses, cada deputado trabalhista tom a attitude que bem entender.

RENUNCIARA' O MANDATO

Por fim, accrescentou o deputado Ferreira Netto:

— Embora avançado em idade, não me julgo ainda com o direito de negar meus serviços á causa da collectividade trabalhadora e muito menos de sobrepor meus interesses pessoaes aos da minha classe. Esperando contribuir de algum modo para melhorar a situação dos trabalhadores, tudo farei por corresponder ás aspirações dos meus companheiros. Se isso não me fôr possivel, ou se não fôr um fiel depositario do mandato que me confiaram os trabalhadores do Brasil, tomei já o compromisso commigo mesmo de renunciar ao mandato de deputado á Constituinte. E farei isto com a mesma naturalidade com que renunciava os logares que occupava na minha humilde trajectoria de trabalhador, quando o patrão se mostrava surdo á voz da consciencia e da justiça.

ESTA' ENFERMO O MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, que está ligeiramente enfermo, não tem comparecido ao seu gabinete.

O serviço de distribuição postal

O caso do "Diario Official" está sendo estudado

A palavra do director regional dos Correios e Telegraphos

Continuando a nossa campanha em prol dos estafetas dos Correios, batalhando em defesa de uma classe que até hoje vem vivendo sem que ninguem se interesse pelos seus destinos, ouvimos, hontem, a respeito, o director regional dos Correios e Telegraphos, dr. Emilio Tavares de Macedo.

NO GABINETE DO DIRECTOR REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Fomos encontrar o nosso entrevistado no seu gabinete. Seriam 11 horas da manhã.

O director regional despachava uns papeis quando chegámos.

Interrompeu o serviço para nos attender. Dissemos ao que iamos. Desejavamos ouvil-o sobre o caso da distribuição do "Diario Official" feita pelos Correios, com sobrecarga ao serviço dos estafetas. Era o primeiro ponto a ferir. O dr. Tavares Macedo nos respondeu promptamente:

— A distribuição do "Diario Official" pela propria Imprensa Nacional, onde esse orgão do governo é feito, seria uma coisa interessante. Evidentemente esse serviço está sendo feito pelo Correio de modo um tanto penoso, dado a deficiencia do quadro pessoal. E' um assumpto, porém, que demanda estudo. Não póde ser resolvido assim em cima da perna...

O dr. Tavares Macedo fez uma pausa. Aproveitámos essa parada para interrogal-o:

— E no caso qual é a attitude da Directoria Regional?

— Estamos fazendo o que nos compete. O Correio não póde rejeitar, ex-abrupto, essa distribuição. Isso seria falhar á sua finalidade. Não me descuidei, todavia, do caso. E, como providencia immediata, já designei um funccionario para estudal-o. Mesmo porque a sua resolução será de grande alcance para o Correio.

— E como se está processando a distribuição actualmente?

— Por emquanto a estamos regularizando. Já estivemos em peores condições.

O movimento diario no Correio Geral, que dá uma idéa approximada do vulto da correspondencia que passa por aquella repartição

Cuba á mercê da intervenção

O "ultimatum" entregue ao presidente Machado

HAVANA, 8 (U. P.) — Affirma-se nos altos circulos militares que o embaixador dos Estados Unidos, sra. Summer Welles, entregou ao presidente Gerardo Machado um ultimatum, que expira ao meio dia de amanhã, estabelecendo que ou aquelle general se licencia da chefia do Executivo, ou "os Estados Unidos intervirão". Na primeira parte do dia de hoje, entretanto, dizia-se na embaixada americana que nenhum ultimatum fôra entregue.

EM DEFESA DA RAÇA ERRANTE

O "caso" dos judeus expulsos da Allemanha

GENEBRA, 8 (United Press) — Na proxima assembléa da Liga das Nações a reunir-se no mez de setembro proximo, discutir-se-á uma proposta de concessão de passaportes internacionaes aos judeus expulsos da Allemanha. A questão foi incluida no programma dos trabalhos a pedido da França e de seus alliados. A Polonia e a Tcheco-Slovaquia já annunciaram o proposito de provocar amplo debate sobre as medidas adoptadas pelos nazis contra os israelitas.

Desde ha algumas semanas os representantes da França junto á Liga das Nações vêm se occupando desse assumpto,

Continúa na 6ª pagina

HAMBURGO, 8 - (United Press) - Wilhelm Wolb foi executado a golpe de machado no pateo da prisão. O morto fora recentemente sentenciado como autor do assassinio de um policial

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno.... 55$ | Trimestre.. 15$
Semestre 30$ | Mez....... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$ | Trimestre.. 25$
Semestre 45$ | Mez....... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$ | Trimestre.. 40$
Semestre 75$ | Mez....... 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações internas)
Endereço telegraphico:
Redacção: NOTICIOSO.
Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 2º andar. Telephone: 2-7079.

CONTRASENSO EVIDENTE

Em entrevista a que deu publicidade, faz poucos dias, o DIARIO DE NOTICIAS teve a occasião de focalizar um depoimento que se resume no seguinte: o governo mantém, no desembolso de uma quantia vizinha da cifra de seis mil contos de réis, a caixa de aposentadorias e pensões da Central do Brasil.

A lei que creou esses apparelhos de previdencia social, estabeleceu que uma parte dos seus fundos financeiros proveria de determinada percentagem sobre a renda da empresa respectiva. Trata-se de um principio geral, applicavel quer em relação ás ferrovias exploradas pela industria privada, quer directamente geridas pelo poder publico.

No concernente ás empresas particulares, indifferente á situação de saldo ou de deficit das mesmas, o governo, mediante uma lei datada de 1923, as obrigou áquella contribuição. Assim, uma companhia de estradas de ferro que não produzia uma renda sufficiente para cobrir as suas despesas e remunerar o capital nella investido, ainda se via forçada a desviar uma parcella de sua renda bruta para constituir o fundo de pensões e de aposentadorias dos seus empregados. O absurdo era tamanho, feria tão flagrantemente a letra dos contractos, que o governo procurou corrigil-o, instituindo no caso o remedio constante de um augmento supplementar de tarifas. A situação anterior permaneceu, porém, insoluvel até que em instancia administrativa ou judiciaria seja ella resolvida.

Confronte-se agora com isso a attitude mantida a respeito do desembolso em que se acha a caixa de pensões de uma ferrovia federal, desembolso que se approxima da quantia de seis mil contos de réis. E' evidente o contrasenso que resulta dos factos que estamos apontando.

No caso vertente, o assumpto se prende ao Conselho Nacional do Trabalho. Essa instituição constitue o orgão especifico de vigilancia do futuro das caixas.

Pois bem, desde 1928, se não nos enganamos, a caixa de pensões da Central do Brasil, pela sua junta administrativa, vem reiterando o pedido de providencias ao Conselho para que obtenha o recolhimento aos seus cofres de uma importancia que tanta falta lhe faz, mas que continua [illegible] no Thesouro. Officios sobre officios já foram expedidos, diz o nosso entrevistado, e as coisas continuam no mesmo.

Ha dois aspectos relevantes a considerar nessa materia. O desembolso de seis mil contos de réis, quanto significa não só do ponto de vista dos beneficios que deixou de produzir, mas dos juros perdidos? O Thesouro, que retém o que não lhe pertence, porque nesse paiz a causa dos fracos fica sempre á espera de melhores tempos, naturalmente ao desembolsar o que deve, quererá fazel-o sem a remuneração dos juros. No emtanto, ha um dispositivo legal que estabelece o prazo maximo dentro do qual semelhantes haveres devem ser applicados em titulos que rendam juros.

Ao mesmo tempo que não restitue o Thesouro o que não é seu, restringem-se de 15%, se não nos falha a memoria, os beneficios das aposentadorias dos ferroviarios, até que os fundos das caixas attinjam a um nivel prestabelecido. Chegamos, portanto, a esse outro contrasenso, não menos chocante: o poder publico aguarda que aquelles recursos financeiros cheguem ao coefficiente determinado para que as aposentadorias sejam concedidas integralmente; mas não fornece a quantia, que não é sua e que deveria augmentar os mencionados fundos!

Em tudo isso a palavra de vigilancia compete ao Conselho Nacional do Trabalho. Cumpre-lhe velar pela regularidade financeira das caixas e não ha regularidade onde se nota desembolso de meios sobretudo em proporção sensivel. Não vemos como fugir ás amarras de aço dos argumentos que vimos desenvolvendo.

O DIARIO DE NOTICIAS invoca para o caso a attenção do ministro do Trabalho. Com o seu espirito de justiça, o sr. Salgado Filho comprehende que estamos deante de uma anomalia, de um flagrante absurdo. O Estado não póde conservar em seu poder recursos indispensaveis ao funccionamento de apparelhos de previdencia social por elle mesmo creados. Isso é meridiano como a luz do dia.

A REFORMA DO EXERCITO

Conforme foi noticiado, deverá sair no dia 25 do corrente a reforma do Exercito. Segundo informações correntes, trata a referida reforma apenas do reajustamento dos quadros.

Entretanto, mais de uma vez tivemos occasião de salientar a necessidade de uma revisão no quadro do Serviço de Saude, onde, certamente, o sr. ministro da Guerra teria muito por fazer, dentro da estricta justiça, em beneficio dos officiaes desse serviço.

Conforme accentuámos em outra occasião, a titulo de exemplo, afim de collocar em igualdade de condições os officiaes do Serviço de Saude e os officiaes combatentes, bem poderia ser contado o seu tempo de formação profissional na carreira militar. Era, realmente, o que se poderia chamar, com propriedade, um acto de justiça.

Os medicos, pharmaceuticos e dentistas do Exercito, que não deram á Nação despesa nenhuma, deixam de gozar regalias dispensadas aos officiaes combatentes, que tudo devem ao governo. Até mesmo sob o ponto de vista militar, são aquelles officiaes prejudicados na "profissão civil", pela instabilidade decorrente de suas funcções no Exercito.

De tudo isso, que resulta? A falta de estimulo para os estudos, o desprazer pelas funcções que exercem, quando o poderiam melhor exercel-as se lhes fosse feita justiça.

Agora que o sr. ministro Espirito Santo Cardoso pretende dotar o Exercito de uma organização mais perfeita, deve lançar as vistas para esse caso, merecedor que é de sua attenção.

DIVULGAÇÃO INTELLIGENTE

Os festivaes wagnerianos de Munich gozam, no mundo musical, de uma fama apenas superada ou igualada pelos de Bayreuth, mas têm sobre estes a vantagem de se realizarem todos os annos durante os mezes de verão. Neste anno os festivaes de Munich offerecerão a attracção especial — e muito poucas vezes dada — de representarem em sequencia as obras completas de Wagner, compostas entre 1842 e 1882, desde "O navio fantasma" até ao "Parsifal".

Para esta representação excepcional da obra wagneriana foi composto um novo scenario conforme ás mais modernas concepções da scenographia. Algumas scenas de conjunto, como a cavalgada das walkyrias e a entrada dos deuses no Walhalla, serão confiadas á projecção cinematographica. Dusolina Giannini, Sigrid Onegin e Maria Ivogun, entre outros artistas de renome mundial, prestarão a sua collaboração a essas representações extraordinarias bem como aos "Saraus dos Grandes Maestros Allemães", especialmente organizados para dar a conhecer as obras menos frequentemente representadas dos grandes mestres da musica allemã.

LIVROS PARA TRAÇAS

O BRASILEIRO pobre, que deseja instruir-se, tem de possuir um espirito muito forte. Do contrario, renuncia á tentação de se fazer culto logo de inicio. Porque os embaraços que se lhe apresentam são assombrosos. Taxas exorbitantes, limitação de frequencia nas bibliothecas, mil obstaculos, emfim. Se procura, na Bibliotheca Nacional, instruir-se na leitura de livros que a sua carteira magra não póde adquirir, fazendo, nessa academia gratuita, o malsinado e querido autodidacticismo, novos entraves se lhe apresentam. Ora é a carteira de identidade que lhe exigem, ora um cartão de matricula. E quando consegue penetrar o "templo defeso", esbarra com a má vontade dos continuos, a desorganização do catalogo. Porque, livro, ali, é para as traças.

VALVULA DE ESCAPAÇÃO

UMA curiosa estatistica demonstrou que na Inglaterra, durante o periodo eleitoral, o numero de desavenças conjugaes é enorme. E isto porque a mulher se vale sempre dessa opportunidade para fazer a sua opposição ao marido. Assim é que após as eleições a estatistica dos divorcios se eleva extraordinariamente.

Ora, isto acontece na Inglaterra, no paiz do povo fleugmatico, conservador, tradicionalista. Que não haverá por aqui, quando o numero de suffragistas fôr mais apreciavel do que na pequena experiencia de 3 de maio? Lá, porém, ha o divorcio, que se considera uma valvula de escapação.

O MOMENTO INTERNACIONAL

As declarações do sr. Cordell Hull

O secretario de Estado dos Estados Unidos, ao chegar a Washington, teve ensejo de fazer declarações aos jornaes, sobre o fracasso da Conferencia de Londres, dizendo que as difficuldades foram maiores do que, anteriormente, se estimaram. E' que o trabalho preparatorio, a despeito das conversas do presidente Roosevelt, foi precario e, quando os problemas se puzeram claramente no tapete, não houve como resolvel-os. O sr. Cordell Hull acha que, attenuados os effeitos da crise, será possivel emprehender uma acção proveitosa. Mas, nisso, parece haver um circulo vicioso, porque a acção internacional é que deveria determinar a attenuação da crise, e não aquella vir depois de conseguida esta. Em todo caso, ha nesses casos tantos meandros technicos, que é melhor não falarem os leigos...

Outra declaração importante, refere-se á Conferencia Pan-Americana de Montevidéo, na qual, disse o sr. Hull, serão debatidas, em novo exame, as questões economicas estudadas em Londres, o que inspira áquelle estadista uma grande confiança. Já tivemos ensejo de referir essa hypothese e mostrar que será possivel, num ambiente de boa vontade, entre paizes, cujos pontos de vista não accusam divergencias fundamentaes, estabelecer um "statu quo" economico, na base de uma estabilização monetaria, sendo unidade de moeda, e de accordos aduaneiros, principalmente quando o secretario americano não acredita que possa ser embaraço, para concluil-os, a preexistencia de accordos, na base de nação mais favorecida, sobretudo no tocante a productos que não são objecto de concorrencia entre as diversas republicas.

Pelas declarações, sente-se que o sr. Cordell Hull esforça-se para demonstrar um certo optimismo, difficil naturalmente depois do fracasso de Londres. E' justo que, neste momento, a opinião mundial não esteja propensa a acreditar nas promessas das conferencias. Os ultimos resultados desencorajaram a todos. No entretanto, no caso das nações americanas, ha circumstancias que ainda o permittem.

REMINISCENCIA DOS ROMANOS?

No parque da celebre estancia balnear de Homburg, nos montes do Taunus, proximo de Francfort, que o rei Eduardo VII costumava frequentar regularmente, quando era principe de Galles, foram descobertos recentemente restos de muralhas que apparentam origem romana.

Excavações por esse motivo emprehendidas pela direcção da estancia levaram á descoberta de uma vasta installação muito semelhante á das thermas romanas. Dahi se pode deduzir que as nascentes medicinaes de Homburg foram já descobertas pelos romanos e utilizadas durante a remota época da occupação romana na Germania.

SEM PROGRAMMA

ASSEDIADO por jornalistas em Bello Horizonte, o ministro da Agricultura esquivou-se a considerar a actualidade politica, mas fez uma rapida dissecação anatomica, senão psychologica, do regimen revolucionario vigente.

Disse, por exemplo, que a revolução nasceu sem programma e sem programma tem vivido até hoje.

Sabia-se; mas o depoimento de um homem autorizado, como o ministro da Agricultura, nunca é em demasia. Sabia-se, com effeito que a revolução empolgou o paiz sem se definir num programma, e tem-n o governado com a mesma ausencia de rumos.

Essa anomalia explica muito erro e, mesmo, muito grande erro. E até admira que um regimen assim ás tontas tenha conseguido assentar arraiaes.

Deve-se talvez encontrar explicação para o milagre no facto de estar o paiz tão saturado das pessimas recordações do systema deposto, que tomou o partido de se conformar, adoptando o classico — mal com elle, peor sem elle.

A declaração do ministro teve um merito especial: veiu justificar ainda mais o anseio dos brasileiros pela proxima e mais rapida reintegração do Brasil nos seus quadros constitucionaes.

Sem programma é que uma nação não caminha, como ninguem marcha com os olhos vendados, em terra, ou sem bussola, no mar.

A GUERRA IMMINENTE

O SR. Morgenthan, delegado dos Estados-Unidos á Conferencia Economica Mundial, acaba de chegar a Nova York com alarmantes noticias acerca da situação politico-militar da Europa.

Diz elle que as massas populares não querem a guerra, mas querem-na os chefes. Entre outros indicios claros de que a nova catastrophe se prenuncia sem possibilidade de equivoco — segundo o sr. Morgenthan — assignala-se o facto dos diversos paizes europeus estarem accumulando grandes reservas de cereaes e não quererem ouvir falar em reducção das áreas semeadas.

Desses e de outros factos tira elle a deducção de que a Europa se acha prompta para a guerra, cujo financiamento, em alguns paizes, deverá ser feito com o confisco das grandes fortunas privadas.

Mas, antes talvez de estalar a guerra geral, haverá na Allemanha uma guerra civil, provocada pelos methodos ferozes que o hitlerismo applica.

Como se vê, é negro o pessimismo do delegado americano. Infelizmente, são bem claros os signaes da tormenta a dar razão ao sr. Morgenthan: a menos que não intervenha um milagre...

O AEROPORTO DO RIO DE JANEIRO

Approvado pelo Tribunal de Contas o necessario credito

Pelo tribunal de Contas foi ordenado o registro do credito de 3.000:000$ para o inicio da construcção do aeroporto desta capital e do credito total de 12.318:157$, o qual ficará á disposição do Thesouro Nacional.

Está no Rio o reitor da Universidade de Madrid

O dr. Sanches Albornoz pretende demorar-se alguns dias nesta capital antes de voltar ao seu paiz

Com destino á Republica Argentina passou hontem, pelo nosso porto, a bordo do "Conte Biancamano" o dr. Sanches Albornoz, actual reitor da Universidade de Madrid e membro do Parlamento Hespanhol.

O illustre viajante, que vae realizar em Buenos Aires varias conferencias sobre a Historia da Hespanha, a convite de varias sociedades culturaes daquella cidade, pretende demorar-se alguns dias no Rio antes de regressar ao seu paiz.

CASA DE RUY BARBOSA

A inauguração da herma do grande brasileiro

A 11 do corrente, quando se commemora no Brasil a fundação dos Cursos Juridicos, se inaugurará na Casa de Ruy Barbosa, á rua de São Clemente n. 134, uma herma do seu glorioso patrono.

A herma em apreço foi adquirida pelo capitão Juracy Magalhães, interventor da Bahia, em cujo nome foi feita a dadiva á casa em que habitou o conselheiro Ruy Barbosa, e hoje transformada em instituto publico, com a sua rica e vasta bibliotheca franqueada ao publico.

A herma, que é um fino marmore de Carrara, é obra do esculptor Pinto do Couto, para quem posou especialmente Ruy Barbosa.

A inauguração será ás 14 horas, tendo sido para ella convidados todo o mundo official, magistrados, advogados, jornalistas, homens de letras, politicos, admiradores de Ruy Barbosa.

SYNDICANDO AS ACCUSAÇÕES FEITAS AO CHEFE DA COMMISSÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Designada uma commissão para o inquerito

O ministro da Viação designou uma commissão de inquerito, constituida de funccionarios da sua secretaria de Estado, afim de apurar as accusações que lhe foram apresentadas, contra o chefe da Commissão de Estradas de Rodagens, do engenheiro Pimenta da Cunha.

A commissão de inquerito é composta dos officiaes Alvaro Pereira, Aluizio da Silva e Almeida e Eurico Pacopahyba.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

ABRINDO CREDITO, EXONERANDO, TRANSFERINDO E EXPULSANDO DO TERRITORIO NACIONAL O ALLEMÃO HERMANN KREH

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA:

Abrindo o credito especial de 8:441$800 para occorrer ao pagamento que compete ao bacharel Affonso Maria de Oliveira Penteado, relativo aos vencimentos de juiz federal em disponibilidade, na secção do Paraná, no periodo de 25 de agosto de 1932 a 17 de abril de 1933.

Rectificando o art. 165 do decreto legislativo n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929, por considerar que na publicação do mesmo, aquelle artigo não se acha exarado, tal como foi approvado pelo Congresso Nacional; e considerando que ha interesse publico em restabelecer o verdadeiro pensamento do legislador no tocante ao mencionado artigo, que fica assim redigido: "A disposição do artigo antecedente estende-se aos estrangeiros não residentes no paiz, mas que nelle exercem o seu commercio, por meio de representantes idoneos, e ás sociedades legalmente constituidas fóra do territorio nacional desde que aquelles e estas tenham estabelecimentos sómente no Brasil."

Exonerando o dr. Caio Corrêa de membro do Conselho Consultivo de Matto Grosso; e nomeando para o referido cargo o dr. João Carlos Pereira Leite.

Nomeando: Nicola Mandarino para membro do Conselho Consultivo de Sergipe; o dr. José Raphael Cavalcanti para substituir interinamente, o medico oculista do Corpo de Bombeiros dr. Mario de Góes e Vasconcellos; o investigador da 1ª classe Augusto Gomes Torres, em caracter effectivo, para secretario da Directoria Geral de Publicidade, Communicações e Transporte da Policia Civil; o subofficial Paulo Flecher Bittencourt, interinamente, para o 4º officio do registo geral de immoveis do Districto Federal, durante o impedimento do serventuario effectivo; o escrevente juramentado Renato Eugenio Muller, interinamente para o 14º officio de tabellião de notas do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo; Eurico Dias para escrevente juramentado do escrivão da segunda Pretoria Civel, freguesia do Sacramento: Laurindo Lino Telles da Silva, inetrinamente, official de justiça da 4ª Pretoria Criminal: Ernani Deschamps Cavalcanti, em caracter efectivo, secretario da Directoria Geral de Publicidade, Communicações e Transportes da Policia Civil;

Expulsando do territorio nacional, o allemão Hermann Kreh, por haver sido apurado pela policia desta capital, se ter constituido elemento nocivo aos interesses da Republica.

Declarando ter perdido os direitos de cidadão brasileiro, por se ter naturalizado francez, Henri Aron, nascido em São Paulo a 11 de setembro de 1910.

Declarando sem effeito a nomeação do inspector agricola em disponibilidade, agronomo José de Carvalho Barbosa, para director da secretaria do Tribunal Eleitoral de Matto Grosso, por se ter aposentado.

Provendo José Martins Véras, no officio de escrivão do civel, Provedoria e Residuos e Annexos no 1º termo da comarca de Tarauacá, no Acre; e Manoel Braga Filho, no officio de notas e registo de contratos maritimos, em Maceió, Alagôas.

Concedendo aposentadoria a Armando Esteves, chefe da secção do Archivo Nacional, dispensada a inspecção de saude.

Graduando na Policia Militar, em tenente-coronel, o major Alfredo Candido Castello Branco e em 1º tenente, o segundo Francisco de Oliveira.

Declarando em disponibilidade, o bacharel Pio Jardim, no cargo de delegado de segunda entrancia da policia do Districto Federal.

Declarando sem effeito a nomeação de Waldemar Pinheiro de Souza, para membro do Conselho Consultivo do Amazonas.

Nomeando o secretario-bibliothecario interino do Serviço de Relação com os Estados, Estrangeiro e Bibliotheca da Directoria Geral de Publicidade da Policia Civil, Joaquim Antunes de Oliveira, para exercer em caracter effectivo, o mesmo cargo.

Exonerando: Acrisio d'Avila Garcez, a pedido, de membro do Conselho Consultivo de Sergipe; Antonio Alves Andrade, por abandono de emprego, do officio de escrivão, do civel, provedoria e residuos e annexos, do 1º termo da comarca de Tarauacá, no Acre; e a bem da disciplina, Francisco de Paula Brandão Rangel e Alberto Gomes Ferreira, ambos policiaes da Policia Especial.

Indultando do resto da pena a que fôra condemnado, o sentenciado, soldado da Policia Militar desta capital, Anisio Motta da Silva.

Concedendo pensão correspondente aos respectivos vencimentos, por ter sido julgado invalido em virtude de accidente soffrido em acto de serviço, o guarda civil de 1ª classe Deocleciano José de Oliveira.

NA PASTA DA VIAÇÃO:

Abrindo o credito especial de 1.158:642$678 para occorrer aos pagamentos de serviços executados, em 1930, pelo Estado de Santa Catharina, na construcção do prolongamento da E. de F. de Santa Catharina.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO:

Exonerando, a pedido, de inspectores de estabelecimentos de ensino secundario em commissão, o dr. Antonio Chaves Jacob, no Rio Grande do Sul; o dr. Victor Chermont, no Amazonas; e o José Ferreira da Silva, em Santa Catharina; e nomeando, interinamente, para os referidos cargos, dr. João Fagundes, Manoel Severiano Nunes e doutor Adherbal Ramos da Silva, respectivamente, no Rio Grande do Sul, no Amazonas e em Santa Catharina.

Transferindo o professor cathedratico da VIII cadeira, da Escola de Minas, da Universidade do Rio de Janeiro, dr. José Nogueira de Sá, para professor cathedratico das III e V cadeiras, da mesma Escola.

Exonerando a dra. Walkyria Nacked e Petrarcha Callado de inspectores de estabelecimentos de ensino secundario, no Paraná, e nomeando interinamente, para exercer os referidos cargos, em commissão, Ulysses Mello e Silva e o dr. José Nicolão dos Santos.

Aposentando Manoel Cyrino de Sant'Anna, mestre da Escola de Aprendizes Artifices de Alagôas.

Exonerando, a pedido, o dr. Jurandyr Vasconcelos, de auxiliar de laboratorio do Hospital São Sebastião; e, ainda, a pedido, o engenheiro Amelio Sapienza, de inspector de estabelecimentos de ensino secundario em São Paulo.

Nomeando o dr. Sebastião de Carvalho Jucá para as funcções de auxiliar de laboratoria do Hospital São Sebastião.

A previsão do balanço commercial de 1933

JOÃO DE LOURENÇO
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

O balanço do commercio exterior do Brasil, durante os seis primeiros mezes do corrente anno, já permitte formar-se uma previsão approximativa da realidade quanto ás condições sob que se fechará o balanço completo de 1933. O *superavit* mercantil é essencial na vida dos paizes, devedores, como o nosso, vivendo exclusivamente assistido pelos recursos da exportação. Actualmente, porém, cresce de importancia o sentido desse saldo porque ha parcellas do valor da exportação especialmente gravadas para o fim de satisfazer as prestações a que nos obrigamos, conforme o caso dos congelados.

Infelizmente, a partir de 1930 decresce a nossa capacidade de exportar, se bem que uma leve inflexão, no primeiro semestre do anno, abra a perspectiva de uma tonelagem maior em 1933 do que em 1932. A exportação no segundo semestre vem sendo, em regra, inferior á dos primeiros seis mezes. No quatriennio de 1928 a 1932, só 1929 abre excepção a essa norma. A applicação do methodo comparado permitte a opinião de que o volume total dos nossos productos exportaveis não exceda em 1933, da cifra de 1.750.000 toneladas, approximadamente. Faço um calculo optimista. E' que tem havido, entre o primeiro e o segundo semestre uma differença media de cem mil toneladas para menos na ultima metade do anno. Dentro desse criterio, a previsão maxima da exportação, no corrente anno, não pode exceder aquelle calculo.

Quanto á importação, eu não considero exactos os algarismos do seu valor registrados nos boletins do commercio externo. Elles devem estar soffrendo a majoração de 20 %, devido ao controle cambial. Majoram-se os valores dos productos importados com o fito de fugir aos rigores desse controle. Assim sendo, o saldo commercial obtido pelo Brasil, durante o primeiro semestre deste anno, deve ser bem maior que o fixado naquelles boletins. Acredito que em vez de 4.507.000 esterlinos, monte o *superavit* semestral na cifra de 7.500.000 esterlinos, mais ou menos, inferior, portanto, ao obtido em 1932.

Dentro do criterio que venho adoptando, qual seria a previsão do saldo da nossa balança commercial em 1933? O valor do nosso commercio externo varia muito do primeiro para o segundo semestre. Eis o que dizem os algarismos. A sua precisão assenta em bases sobremodo precarias visto como depende da variação dos preços internacionaes.

Não me parece infundado admittir-se, para a importação do segundo semestre, a cifra de 12 e meio a 13 milhões de esterlinos, o que daria, para o valor total dos productos importaveis, em 1933, a quantia de cerca de 27.500.000 esterlinos.

Mantida a exportação, de julho a dezembro, no mesmo rythmo a que obedeceu o volume registrado de janeiro a junho, teremos ahi o valor global de 38 e meio milhões de libras esterlinas. Nesse caso a previsão do saldo commercial do anno corresponderia a 11 milhões de esterlinos, mais ou menos; menor, portanto, que o de 1932, que foi de 14.885.000 esterlinos.

Resta, porém, um elemento a considerar. E' o de que o controle do cambio produz, dentre outros effeitos, o da majoração artificial do valor da importação. Attribuindo a essa majoração a media de 20 %, teriamos que reduzir o referido valor na proporção de 5.500.000 esterlinos, fazendo-o regredir á cifra de 22 milhões, ainda assim maior que a registrada em 1932. De modo que, em vez de um *superavit* de 11 milhões, o teriamos na base de 16.500.000 de libras.

Esses calculos estão feitos com optimismo Em primeiro logar, o valor da importação, no segundo semestre, pode manter-se na mesma cifra verificada até junho. Foi o que occorreu em 1932. Acho problematica essa possibilidade. E a lição da estatistica comparada. Em segundo logar parece-me admissivel, mesmo razoavel, em face da comparação estatistica, que o valor da exportação no segundo semestre fique abaixo do apurado no primeiro semestre de 1933. Creio mais possivel. Teriamos, então, que rectificar a previsão do saldo, reduzindo-a na proporção de uns dois milhões de esterlinos.

Desejo agora fazer considerações geraes, de outra ordem. De 1930 para cá, o Brasil viu baixar a sua capacidade exportadora na razão de 327.271 toneladas. E' uma syncope inquietante. A partir de 1929, quando irrompeu a crise mundial, o movimento importador do Brasil decresceu, só num semestre, na proporção de ..... 1.071.874 toneladas. Dispendemos, com isso, a menos, ... 30.166.000 libras esterlinas. Eis o symptoma da brutalidade da quéda dos preços.

Quanto á exportação, o paiz deixou de receber, entre 1929 e 1933, apenas num semestre, ... 26.739.000 libras esterlinas! Trata-se de uma verdadeira hemorrhagia que deixou a nação exhausta.

Vejamos agora os effeitos da politica de defesa do café. A sua exportação baixou, na safra de 1932-33, de 3.129.135 saccas, para beneficio dos concorrentes. Perdemos no valor, de uma para outra colheita, 5.765.150 esterlinos, ou seja mais da metade do serviço da divida externa federal, sem o *funding*. E' verdade que a exportação do producto, no corrente anno, augmenta de volume em cotejo com o primeiro semestre de 1932.

NO CATTETE

No Palacio do Cattete, conferenciaram e despacharam com o chefe do governo, os srs. Afranio de Mello Franco, ministro do Exterior e major Juarez Tavora, ministro da Agricultura.

— O chefe do Governo Provisorio recebeu hontem, á tarde, no palacio do Cattete, a visita do sr. Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco, que se fez acompanhar do industrial pernambucano, sr. Frederico Lundgren.

— Estiveram hontem, no palacio do Cattete, onde foram recebidos em audiencia, pelo chefe do governo, os presidentes de varias associações e syndicatos profissionaes.

A QUESTÃO DE LETICIA

O regresso do commandante Paraguassú e do dr. Alfredo Monteiro, chefe do serviço cirurgico da Cruz Vermelha

Pelo "Affonso Penna" chegou ante-hontem procedente do Norte o capitão-tenente José Paraguassú de Sá, que esteve exercendo varias missões do governo junto ás forças brasileiras no conflicto de Leticia. O capitão-tenente Paraguassú era o commandante do navio "Alegria", que exercia o serviço de vigilancia no Rio Solimões.

O capitão-tenente Paraguassú, entrevistado pela imprensa, declarou que tudo correu satisfatoriamente durante as suas funcções a bordo do "Alegria", tendo deixado Leticia em completa calma, entregue a uma junta governativa nomeada pela Liga das Nações, até o accordo final que deverá solucionar essa questão.

Pelo "Affonso Penna" chegaram tambem os drs. Alfredo Monteiro, Decolydes Carvalho Leal, Moraes Rego e Mariano Augusto de Andrade.

O dr. Alfredo Monteiro, veiu de exercer o cargo de chefe do Corpo de Saude do Exercito colombiano, para o qual foi convidado pelo governo daquelle paiz.

Para Todos

— Vade retro!
— A viuva de Caruso
— Necessidade faz lei
— No fim

ESTÃO surgindo fascistas e hitleristas a ufa no Brasil. Quer dizer: cavalheiros que pretendem submetter o brasileiro ao suave regimen do manganello, do oleo de ricino, do fuzilamento pelas costas, do fuzilamento por delicto de espalhar boletins e por outras captivantes doçuras. A ultima proeza do governo nazista — dizem de Berlim — consiste na autorização dada a qualquer policia para fuzilar quem quer que seja encontrado a espalhar boletins contra os dominadores actuaes do Reich. Necessariamente, essas e outras praticas seriam copiadas e applicadas pelos nossos fascistas, se alguma vez a falta de juizo dos brasileiros chegasse ao extremo de entregar-lhes o paiz de pés e mãos atados. Vade retro!

* *

CARUSO deixou enorme fortuna á sua viuva. Depois de longo tempo de viuvez, despertou-se-lhe o appetite de um novo marido. Vive ella nos Estados Unidos. Sabedores da noticia, alguns reporters foram pedir-lhe confirmação; e Mrs. Edith Caruso respondeu: — "E' exacto; vou casar-me com o dr. Charles Itolden, de Nova York". — Bem entendido: os mesmos reporters precipitaram-se ao encontro do dr. Itolden, de Nova York. Queriam as impressões do noivo. Mas o noivo causou-lhes decepção, pois foi peremptorio: — "E' falso; não vou casar-me com a viuva Caruso; queiram desmentir". — Nova visita dos reporters á viuva e nova affirmativa della: — "Desmintam o desmentido do doutor; eu me caso com elle". — Os americanos estavam gosando esse "match" de desmentidos.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 9 de agosto. — Em 1616, o capitão Pedro Teixeira toma por abordagem, no Amazonas, um navio hollandez, cuja artilharia passou a guarnecer o forte de Belém do Pará. — Em 1784, nascem neste dia: no Rio de Janeiro, Francisco José de Carvalho, que foi em religião, frei Francisco de Monte Alverne; e na cidade de S. Paulo, Diogo Antonio Feijó.

* *

NECESSIDADE faz lei. Os desoccupados allemães demonstram febril actividade por encontrar trabalho e tambem uma rara engenhosidade. Inventam toda sorte de occupação, prestam toda sorte de serviços, e vão ganhando a vida. Se um delles encontra na rua uma velha mulher carregada de embrulhos, offerece-se para leval-os até casa. Um outro apresenta-se a domicilio de manhã cedo e offerece-se para descer a lata de lixo. Este, se entende de contabilidade, vae aos pequenos commerciantes sem guarda-livros e offrece-se para pôr-lhes em ordem as contas. Aquelle, que foi preparador de vitrines num grande armazem, offerece-se para preparar com elegancia as vitrinas dos pequenos bazares do seu quarteirão. Aquelle outro, tendo magras economias, comprou um aspirador electrico e com elle vae limpar da poeira a casa dos pequenos rendeiros, dos empregados publicos, etc. Taes serviços não lhe rendem mais que alguns pfennigs. Não importa. Sempre dão para o pão.

* *

A maior vaidade do homem é, deante do primeiro neto, ter a ingenua convicção de estar perpetuado na especie. — BALZAC.

* *

Pandorgas, á sua dactylographa:

— Escreva esta carta: Senhor Fulano. Recebi a sua intimação para pagar-lhe aquella conta atrazada. Fique sabendo que não pago. Você é um ladrão. Considere-se esbofeteado. — PANDORGAS.

— Escreveu? Agora rompa e queime a carta. Era um desabafo. Estou alliviado.

Concurso para inspector de linhas telegraphicas no Estado do Rio

Na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, está aberta, a contar de 7 do corrente, pelo prazo de 60 dias, a inscripção para o concurso de inspector de linhas de 3ª classe.

De volta das conferencias de Washington e Londres

O regresso dos srs. Valentim Bouças e Numa de Oliveira, delegados do Brasil

As declarações daquelles delegados

A bordo do *Conte Biancamano*, chegaram hontem os srs. Valentim Bouças e Numa de Oliveira, que representaram o Brasil nas conferencias preliminares de Washington e na Conferencia Economica de Londres.

O QUE DISSE O SR. VALENTIM BOUÇAS

Ouvido pelos jornalistas, no momento em que era recebido por pessoas de sua familia e amigos, o sr. Valentim Bouças declarou que voltou encantado com a acolhida que foi dispensada aos delegados do Brasil, nos Estados Unidos. E accrescentou:

"O nosso paiz tem, em verdade, no presidente Roosevelt, um grande e sincero amigo e entre todos os americanos a mais sympathica ambiencia. Estas condições preliminares bastaram para facilitar-nos o exito da nossa tarefa. Estou convencido de que todas as questões de interesses reciprocos que temos com os Estados Unidos se resolverão com verdadeiro espirito de fraternidade.

Quanto á Conferencia de Londres, disse-nos o sr. Valentim Bouças:

— Se a grande reunião internacional não chegou aos resultados positivos, que seria de desejar, foi provavelmente por falta de uma direcção forte e decisiva que evitaria a dispersão de esforços.

O OPTIMISMO DO SR. NUMA DE OLIVEIRA

Interrogado a respeito de sua viagem, declarou o sr. Numa de Oliveira que nos Estados Unidos tudo correra bem para a delegação brasileira. As negociações de que se incumbira com o sr. Valentim Bouças foram solucionadas satisfatoriamente.

Quanto ao fracasso da Conferencia de Londres, disse o seguinte:

— Não se pode dizer que a Conferencia de Londres tenha fracassado, mas apenas que ella não realizou por completo o seu programma. Desde os primeiros dias, aliás, que vi isso mesmo, devido, sobretudo, a ter-se dividido a delegação dos Estados Unidos, que era a maior força do magno conclave. Assim succedendo, os trabalhos deveriam, naturalmente, resentir-se e, de facto, se resentiram. Mas, apesar de tudo, a Conferencia ainda fez muito. Ella permittiu que todos os paizes pudessem expôr os seus pontos de vista sobre os problemas economicos e monetarios. Dahi, naturalmente, o inicio de negociações entre elles á busca de soluções parciaes. Já foi um grande passo. Acredito, porém, que os resultados da Conferencia de Londres vão surgir pouco a pouco. E' preciso ter um pouco de paciencia e esperar. Mas que elles virão não tenho duvidas.

UMA RESOLUÇÃO DA DIRECTORIA DO DEPARTAMENTO DO CAFE'

No intuito de esclarecer os interessados, o Departamento Nacional do Café resolveu estabelecer que os conhecimentos da quota DNC (40 °|°) poderão, como é de lei, ser transferidos por simples endosso, cumprindo ao portador, no acto de receber o pagamento, provar sua identidade. Este mesmo regimen se applica aos certificados emittidos pelos armazens autorizados pelo Departamento a recolher cafés da referida quota DNC (40 °|°).

A reforma do Departamento Nacional de Industria e Commercio

Depois de levar a effeito reformas no apparelhamento de varios departamentos de seu Ministerio, o sr. Salgado Filho agora volta as suas vistas para o Departamento Nacional de Industria e Commercio.

S. ex. pretende dar a esse serviço um caracter mais pratico, promovendo melhoria nas organizações já existentes e creando outras, taes como a padronisação dos pesos e medidas, a regulamentação dos typos commerciaes de todos os productos exportaveis e a estandardisação da nossa producção.

Sr. Numa de Oliveira

Separando a cabotagem da navegação transatlantica

A Companhia Commercio e Navegação obteve prorogação

Noticiámos, ha dias, a nova modificação creada no cáes do Porto, em virtude da qual resultou a separação das cargas de cabotagem das que se destinam á navegação transatlantica. Essa medida, lém de outras vantagens, traz facilidades para o serviço do fisco. Em consequencia, houve uma série de mudanças de armazens, ficando os primeiros reservados ás companhias nacionaes. A Companhia Commercio e Navegação, no entanto, não poude fazer ainda a sua mudança para o Armazem 2, obtendo do inspector da Alfandega prorogação do prazo para essa mudança, que deve ser effectuada até o dia 10. Disto foi scientificado o guarda-mór, sr. Oscar Borman.

FOI PROROGADA A COLLECTA DA ZONA C

Por determinação do interventor federal no Districto, foi prorogada até 31 do corrente, a collecta do cadastro official da zona C.

Venda de estampilhas mercantis pela Caixa Economica

A Caixa Economica em sua matriz, á rua D. Manoel n. 25, inaugurará amanhã, um posto para vendas de estampilhas de Vendas Mercantis, de accordo com o Decreto n. 21.824 de 14 de setembro de 1932. Esse posto funccionará diariamente das 12 á 18 horas.

NOTICIAS FORENSES

O juiz da 3ª Vara Criminal, em sentença de hontem, absolveu José Netto da Silva.

— Foi, hontem, denunciado na 2ª Vara Criminal Mario Bianchi, por ter desacatado em um leilão o 2º curador das massas fallidas.

— Foi condemnado, pelo juiz da 3ª Vara Criminal, José dos Santos Silva, a dous annos de prisão e multa de 5°|°.

— Ao juiz da 2ª Vara Criminal foi hontem denunciado Antonio Gonsales Rodrigues.

— Gissa Klose foi, hontem, absolvida no juizo da 2ª Vara Criminal.

— O juiz da 2ª Vara Criminal julgou hontem prejudicado o "habeas-corpus" impetrado a favor de José Barbosa Leite.

— Mario Lima foi hontem absolvido no juizo da 2ª Vara Criminal.

— Chama-se Manoel Corrêa, o réo, hontem denunciado no juizo da 8ª Vara Criminal.

— Theodoro dos Santos Vianna foi hontem absolvido no juizo da 8ª Vara Criminal.

OS QUE VÃO SER SUMMARIADOS

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

PRIMEIRA — Jacob Miguel, Mauro Lima dos Santos e José Rodrigues do Valle.

SEGUNDA — Alexandrino Loureiro, Astrogildo Jayer Maya e Carlos Napoleão Brasil.

TERCEIRA — Clara Bran, Palmyra Corrêa e Manoel Vicente de Brito.

QUINTA — José Pimentel e Francisco Ribeiro.

SETIMA — José Elias Abrahão, Sebastião Bras de Oliveira, Antonio Luiz de Souza, Alice Pinto Martins, Carlos de Lima, Cesar Bernardo Proença e Manoel Dias Ferraz.

HORTA, 8, (U.P.) - O general Italo Balbo, commandante da divisão aerea italiana, chegou a este porto, tendo amerissado regularmente. Os demais apparelhos chegaram ás 16,12 minutos, tendo feito esplendida viagem

UM VALIOSO DONATIVO Á PRÓ-MATRE

A familia Rocha Miranda faz a essa benemerita instituição a elevada oferta de mil contos de réis

A campanha levada a effeito por um grupo de devotadas senhoras, á cuja frente se achava a sra. Guerra Durval, campanha essa que tinha por objectivo angariar os meios para constituir o patrimonio da Pró-Matre, benemerita instituição que tão assignalados serviços tem prestado á infancia pobre, foi coroada do mais brilhante exito.

No jantar de encerramento da campanha, para coroar o successo da grande cruzada, foi lida uma carta do dr. Octavio da Rocha Miranda, pela qual s. s. e sua exma. familia, em homenagem á memoria do dr. Luiz da Rocha Miranda, fazem á Pró-Matre o vultoso donativo de mil contos de réis.

Esse gesto de generosidade da illustre familia commoveu profundamente a todos quantos se interessam pela causa humanitaria da qual a sra. Guerra Durval tem sido incansavel lutadora.

PARA QUE O OPERARIO TENHA O SEU LAR

O sr. Salgado Filho cogita da construcção de casas proletarias

O sr. Salgado Filho tem tido na sua pasta iniciativas felizes. Ainda não ha muito, em mais de uma reportagem, tivemos opportunidade, por exemplo, de destacar a obra grandiosa que está sendo feita na Fazenda S. Bento, com o aproveitamento daquellas terras esplendidas num Centro Colonial, cujos resultados magnificos já não tardam a se apresentar, trazendo, assim, para os mercados do Rio, novos abastecedores, o que virá, por isso mesmo, favorecer o barateamento da vida.

Emprehendimento igualmente digno de realce é o que constitue agora a preoccupação de s. ex. — a construcção de casas para o operario, promessa, aliás, que tem sido feita em varios governos, mas que, parece, só agora será consubstanciada. Para isso o ministro do Trabalho já cuida da acquisição de terrenos em S. Christovão e nos suburbios. Ao Ministerio da Fazenda foi solicitada a cessão dos terrenos que dão frente para a rua da Alegria e fundos para o prolongamento da rua Couto de Magalhães.

O NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DO TRABALHO

A sua construcção será iniciada breve

A commissão de engenheiros que vem fazendo o estudo para a construcção do novo edificio do Ministerio do Trabalho, já está com o seu serviço prompto. A concorrencia publica para a construcção do predio, portanto, deve ser lançada por todo o proximo mez, devendo, assim, a construcção ser iniciada breve, certamente antes do fim do anno.

O Palacio do Trabalho será localizado na Avenida Santos Dumont, na esplanada do Castello, perto da igreja de Santa Luzia.

CHEGOU, HONTEM, A RECIFE, O "GRAF ZEPPELIN"

A grande aeronave rumará para o Rio hoje, ás 6 horas, devendo chegar a esta capital amanhã pela manhã

O "Graf Zeppelin", que está realizando a sua quarta viagem deste anno ao Brasil, chegou, hontem, a Recife ás 16 horas e 15 minutos, tendo passado sobre Fernando de Noronha ás 10,30 horas.

Depois de evoluir sobre a cidade, o "Graf Zeppelin" amarrou ás 17,15, precisamente uma hora depois da sua chegada á capital pernambucana.

A grande aeronave partirá hoje, ás 6 horas da manhã, para esta capital, devendo aqui chegar amanhã ás primeiras horas do dia.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A conferencia do prof. Desjardins, de Paris — Volta á discussão a questão do tabellamento dos preparados e receitas pharmaceuticas

Presente um grande numero de socios esteve reunida hontem, sob a presidencia do dr. Leonel Gonzaga, a Sociedade de Medicina e Cirurgia. Compareceu tambem um representante do embaixador da França, que, por gentileza do presidente, fez parte da mesa.

Da ordem do dia constava uma conferencia do prof. A. Desjardins, da clinica cirurgica do Hospital Rotschild, de Paris, ao qual o presidente deu a palavra antes de iniciado o expediente. O illustre scientista discorreu sobre o theme "Cirurgia das vias biliares", expondo observações preciosas que adquiriu em 30 annos de pratica e cerca de 3.500 operações desse typo.

Terminando sua conferencia, o prof. Desjardins pede que a mesa lhe seja commentada por alguns dos presentes, afim de que possa esclarecer qualquer duvida que, porventura exista a respeito de sua exposição. Toma a palavra o dr. Sant'Anna, que agradece, em nome dos presentes, a verdadeira aula que lhes acabava de dar o visitante.

A seguir, a sessão é interrompida por alguns minutos, e uma commissão conduz o visitante até o vestibulo. E' então iniciado o expediente, pela leitura da acta da sessão anterior e apresentação das diversas publicações ultimamente enviadas á Sociedade.

O dr. Leonel Gonzaga lê um officio do presidente do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios protestando contra o que chama "ataque insolito á classe pharmaceutica" o que constitue em uma proposta feita á Sociedade pelo dr. Castro Barreto para que se pedisse ao prefeito do Districto Federal o tabellamento dos preparados e receitas pharmaceuticas. O autor da proposta commenta o officio, explicando que havia sido mal interpretado pelo S. P. P. D. e L. Falam, ainda, sobre o mesmo assumpto os pharmaceuticos Abel de Oliveira, Paulo Seabra e Souza Araujo, procurando todos esclarecer completamente a questão.

Em vista do adeantado da hora o presidente adia para a proxima reunião as conferencias annunciadas para hontem, encerrando, a seguir, a sessão.

POLITICA

O caso paulista

O sr. Armando Salles de Oliveira continúa no Rio.

Está hospedado no Hotel Palace. Hontem esteve mais uma vez no Cattete em conferencia com o sr. Getulio Vargas.

Na proxima semana o presidente da Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo" regressará á capital bandeirante.

Politica e Mossoró

Entrevistado, á saida do Monroe, por um reporter, a respeito do momento politico, o sr. Lima Cavalcanti preferiu commentar a victoria do "Mossoró" na grande prova de domingo ultimo, no Jockey Club Brasileiro.

A preferencia do interventor federal em Pernambuco não deve ser interpretada pelos paredros revolucionarios como uma irreverencia aos costumes politicos do momento.

A ordem é "despistar". E só por isso o sr. Lima Cavalcanti não arredou ainda o seu pensamento da pista em que "Mossoró" venceu a brilhante corrida de domingo...

Exemplo a seguir

O capitão Juracy Magalhães acaba de ter um gesto dos mais louvaveis. Este: a colonia bahiana, aqui do Rio, ia promover-lhe um banquete e elle declinou dessa homenagem. E suggeriu aos seus organizadores que entregassem o producto da mesma a uma instituição de caridade da cidade de Salvador.

Gestos desses, nos tempos que correm, não andam no cartaz diario... Custam a apparecer.

A dispensa de uma manifestação, com comes e bebes sumptuosos, é muito rara.

Registrando-a, vem-nos á memoria o quanto lucrariam as instituições de caridade, se muita gente pensasse como o interventor bahiano...

Mas isto é como diz a velha expressão brasileira: nem todo o dia é dia santo...

No Monroe

O Monroe não apresentou interesse á reportagem na tarde socegada de hontem.

Além do sr. Carlos de Lima Cavancanti, que lá esteve em palestra com o sr. Antunes Maciel, procuraram o ministro e com s. ex. conferenciaram os srs. Bento de Faria, procurador geral da Republica; general Jorge Wiedman e Aloysio Neiva, director da Casa de Detenção.

Em visita de cortezia, foi á presença do titular da pasta, o sr. Juan Silva Piestra, funccionario do governo da provincia de Buenos Aires.

Quando o sr. Flores é é loquaz...

O sr. Flores da Cunha continua a ir repetidas vezes ao Cattete, onde tem conversado com o sr. Getulio Vargas, de quem é amigo pessoal.

O interventor gaucho quasi não tem podido descansar como era de seu desejo.

Sae cedo do appartamento, e logo vem á procura dos prócéres.

Os momentos de que dispõe para as palestras mais folgadas, sem compromissos e sem formalidades, são os das horas das refeições.

Dizem que em torno de uma mesa, emquanto retalha a carne do churrasco, o governante sulista é de uma loquacidade á prova de fogo...

E tudo o que lhe occorre revelar, criticar ou suggerir revela, critica e suggere "á vol d'oiseau".

Ainda hontem á noite, tendo jantado em companhia dos srs. Oswaldo Aranha e Lima Cavalcanti, o sr. Flores se inteirou de muita coisa, que desconhecia, e, tambem por sua vez, contou coisas do arco da velha aos dois revolucionarios, seus commensaes.

Os primeiros contratempos da representação profissional

Annuncia-se que dois diplomas serão contestados, de representantes do grupo dos patronaes.

Esses diplomas, que são as actas da sessão respectiva, pertencem aos srs. Roberto Simonsen e Pacheco e Silva.

Contra a eleição do primeiro, levanta-se o argumento de que, tendo sido elle exilado, como participante da revolução paulista, está com os seus direitos politicos cassados, não podendo, por isso, cumprir uma das exigencias do decreto que instituiu a representação de classe na Constituinte.

O caso do outro é differente. Trata-se de um delegado de associação medica, que devia ter participado do pleito destinado ás profissões liberaes, e não do pleito dos patrões, como succedeu, fazendo eleger deputado por esse grupo.

Quanto á ultima eleição, a do funccionalismo, não é interposto nenhum recurso com o fito de contestar diploma, e sim de annullar todo o pleito.

Entre as razões allegadas, inclue-se esta: a de que a lei só cogita de um supplente, e que, no emtanto, foram eleitos dois.

LIBERDADE DE CRITICA

O ante-projecto da Constituição vae ser submettido á critica da opinião e ao debate da imprensa.

Ainda esta semana será publicado no "Diario Official" para esse fim.

Encarecendo, hontem, a necessidade de se pôr a opinião em contacto com a materia politica approvada pela Sub-Commissão de Reforma Constitucional, tivemos opportunidade de suggerir ao ministro da Justiça, como medida complementar e indispensavel, o restabelecimento da liberdade de critica.

Sem o que, é evidente, não teria maior significação o acto do presidente da Sub-Commissão mandando publicar a carta politica que os fundadores da Republica de outubro vão apresentar á Constituinte.

Abordado, hontem, sobre o assumpto, pela imprensa vespertina, o ministro da Justiça reaffirmou o proposito do chefe do Governo Provisorio de submetter a debate publico o ante-projecto, garantindo, ao mesmo tempo, que será assegurada a mais absoluta liberdade de apreciação, desde que os reparos não se afastem do campo doutrinario.

Assim, foi acceita a nossa suggestão, que, aliás, reflectia, como não podia deixar de ser, um dos mais legitimos e categoricos imperativos da opinião. E' necessario, entretanto, que se trace, desde já, uma norma unica de acção para o apparelho que irá controlar, em nome dos ideaes de outubro, esse largo e complexo debate.

Uma liberdade de critica, sujeita á noção que cada um dos censores poderá ter a respeito de doutrina politica, nada significará.

Matto Grosso existe ?

O sr. Generoso Ponce Filho é um dos representantes de Matto Grosso na futura Constituinte. Importador e distribuidor de films, arrendatario de um dos principaes cinemas da cidade, é um homem já bastante treinado em materia de fitas... Está, portanto, com a habilitação necessaria para desempenhar um bom "role", como se diz em linguagem cinematographica, na grande assembléa que muita gente, bancando o São Thomé, insiste, teimosamente, em crêr que não se reunirá... O sr. Generoso Ponce é um temperamento expansivo e jovial. Define elle proprio o seu programma em quatro palavras:

— Provar que Matto Grosso existe...

Provar a existencia de Matto Grosso é provar a existencia dos seus problemas, das suas necessidades, das possibilidades que o seu territorio offerece. O programma do sr. Generoso Ponce Filho não podia ser synthetizado de melhor maneira. Oxalá o novo deputado cumpra essa promessa, não se limitando a fazer numero, na Constituinte, como um simples "extra" nas super-producções de Cecil B. de Mille...

Actos do general Daltro Filho

S. PAULO, 8 (A. B.) — Tendo sido apresentado ao secretario da Interventoria do Estado um decreto assignado pelo ex-interventor general Waldomiro Lima e não referendado pelo competente secretario, em que eram effectivados os funccionarios da Commissão de Verificação e Liquidação das Requisições, hoje, uma nota official esclarece a verdade das primeiras noticias ventiladas sobre o assumpto.

Tendo o general Daltro Filho encontrado o decreto não referendado pelo secretario de Estado, mandou que lhe fossem prestadas por escripto informações devidas sobre o mesmo.

Um segundo escripturario destacado no palacio dos Campos Elysios declarou que dactylographou o referido decreto a pedido do ex-chefe daquella commissão e que não foi assignado até o momento da saida do general Waldomiro. Ahi, com autorização de Ulysses Luna, secretario da interventoria do general Waldomiro Lima, o funccionario da commissão Rufino Danilo partiu no dia 27 á noite para o Rio, afim de submetter o decreto á assignatura do general Waldomiro e que era solicitado em carta redigida pelo dr. Luna, o escripturario esclarece que só no dia 31 o decreto voltou ao expediente nos Campos Elysios.

Foi á vista destas informações — termina a nota official — que o general Daltro Filho, ordenou ao chefe de policia o inquerito a respeito do facto.

A chegada dos próceres mineiros

BELLO HORIZONTE, 8 (A. B.) — Chegaram hoje pela manhã os proceres do Partido Progressista que vieram participar das reuniões do Palacio da Liberdade. Os srs. Antonio Carlos e Washington Pires, abordados pelos jornalistas, declararam que falarão, possivelmente, só depois das reuniões. Pelo momento, nada tinham a dizer.

Iniciaram-se as conferencias

BELLO HORIZONTE, 8 (A. B.) — Iniciaram-se ás 14 horas as conferencias annunciadas no Palacio da Liberdade. O primeiro contacto foi presidido pelo presidente Olegario Maciel. Em seguida, ao que se sabe, predominarão os entendimentos entre pequenos grupos que precederão duas ou tres reuniões collectivas.

Como são tratados os exilados em Portugal

S. PAULO, 8 (A. B.) — O sr. Altino Arantes, recentemente chegado da Europa, realizará, talvez ainda esta semana, uma conferencia no salão do Club Portuguez devendo falar sobre as impressões colhidas durante sua estada em Portugal e sobre tratamento ali dispensado aos exilados da revolução paulista.

Volta o sr. Menucci

S. PAULO, 8 (A. B.) — O professor Sud Menucci, nomeado para o cargo de director do Departamento de Educação do Estado, pelo interventor Daltro Filho, tomará posse ainda hoje.

Superior Tribunal Eleitoral

OS PROCESSOS DE CONTESTAÇÃO QUE SERÃO JULGADOS NAS PROXIMAS SESSÕES

Foi interposto recurso contra a validade da eleição dos representantes do funccionalismo

O Superior Tribunal Eleitoral realizou hontem mais uma sessão ordinaria, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros.

Na hora do expediente occupou a tribuna o ministro Carvalho Mourão, que fez a seguinte declaração:

"Peço fique constando da acta de hoje que não é exacto haver eu dito na sessão passada, ao discutir-se o recurso sobre as eleições do Amazonas, como saiu no "O Globo" e em outros matutinos, que a passagem do sr. Irineu Machado pela politica nacional houvesse sido um flagello. O que eu disse foi como demonstração de que a prohibição legal de nomear funcionarios demissiveis "ad nutum" para presidentes de mesas receptoras sómente assenta em presumida coacção moral de semelhantes funccionarios que os da E. F. C. B. tornados indemissiveis "ad nutum", quando têm mais de dez annos de serviço publico federal, foram o baluarte eleitoral do sr. Irineu Machado, na Republica Velha, "o maior flagello dos governos", melhor teria eu traduzido o meu pensamento naquelle improviso se dissesse: — o maior flagellador de todos os governos; porque é coisa muito differente, do que me foi attribuido. Faço esta declaração para que não pareça que, ao dar um voto como juiz, haja eu, impertinentemente, feito a quem quer que seja allusões pessoaes offensivas; no caso mais injustificaveis ainda por visar e ferir gratuitamente distincto collega, neste momento ausente e exilado."

EM VIRTUDE DO AFASTAMENTO DO SR. MIRANDA VALVERDE

A seguir o desembargador Renato Tavares propoz que se consignasse em acta um voto de agradecimento do sr. Miranda Valverde, pelos serviços que prestou á justiça eleitoral durante o tempo que serviu como juiz do S. T. E., e em virtude do seu afastamento forçado devido á reorganização do Tribunal. O ministro Hermenegildo de Barros interpretando, então, o pensamento de seus pares, mandou que se consignasse em acta um voto de pesar pelo afastamento do referido juiz e que, além disso, lhe fosse dado conhecimento dessa manifestação do Tribunal.

OS PROXIMOS JULGAMENTOS

Foram designados os dias 11 e 15 do corrente, respectivamente, para o julgamento dos processos de contestação das eleições em Matto Grosso e Pernambuco. Do primeiro processo será relator o ministro Carvalho Mourão, e do de Pernambuco, o desembargador José Linhares.

Os processos que se encontravam em mãos do sr. Miranda Valverde foram redistribuidos: o da Bahia, ao sr. Monteiro de Salles; o de São

Continúa na 6ª pagina

Recordando a data anniversaria do sr. Arthur Bernardes

A missa rezada hontem na matriz da Candelaria

Um flagrante á saida da missa

Na igreja da Candelaria foi rezada, hontem, pela manhã, a missa em acção de graças pelo anniversario do sr. Arthur Bernardes, presidente da Commissão Executiva do P. R. M. e actualmente ausente do paiz.

O officio religioso, mandado effectuar pelos seus amigos e admiradores, teve uma grande assistencia, notando-se entre os presentes figuras de accentuado destaque nos nossos circulos sociaes e politicos.

UM COMPLOT REVOLUCIONARIO EM QUITO

QUITO, 8 (U. P.) — Segundo divulgou a policia, o complot revolucionario que vem de ser descoberto devia reentar hoje. Da conspiração faziam parte principalmente antigos soldados, que, chefiados pelo coronel Luiz Larrea, marcharia ao ataque da residencia do presidente Martinez Mera e dos ministros. Foram effectuadas vinte prisões.

UM "RAID" QUE FALHA

O "BELLANCA" SERIAMENTE AVARIADO

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 8 (U. P.) — O monoplano Bellanca em que os pilotos polacos Joseph e Benjamin Adamowicz, acompanhados do aviador Emile H. Burgin, do campo de Floyd Bennet, se propunham a atravessar o Atlantico em vôo directo a Moscou, effectuou uma descida desastrosa em Harbor Grace, ficando seriamente avariado.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões do tempo para hoje até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom augmento de nebulosidade. — Temperatura: noite menos fresca e em elevação de dia. — Ventos: de norte a leste, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com augmento de nebulosidade. — Temperatura: noite menos fresca e em elevação de dia.

Pagamentos no Thesouro

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do oitavo dia util: atrazados, excepto os do dia anterior.

E' grave a situação austro-allemã

Uma declaração do governo do Reich

A França consultará a Liga das Nações

Sr. Edouard Daladier

PARIS, 8 (U. P.) — Sabe-se que a França consultará a Grã Bretanha antes de adoptar qualquer decisão ulterior a respeito da situação austro-allemã.

O presidente do Conselho de Ministros, sr. Edouard Daladier e o sr. Alexis Leger secretario geral do Quai d'Orsay estudaram a resposta da Allemanha á nota apresentada pelo embaixador da França, sr. François Poncet ao ministerio das Relações Exteriores do Reich. Nesse documento o governo allemão diz que não houve violação dos tratados internacionaes sendo, portanto, inapplicavel o pacto quadruplo. Accescenta a nota allemã que as representações da França e da Inglaterra a respeito das relações austro-allemãs são inadmissiveis.

O sr. Leger consultou telephonicamente o ministro das Relações Exteriores, sr. Paul Boncour, que se encontra em Plombieres gozando um periodo de férias, acreditando-se que em virtude dessa conferencia a França não responderá á chancellaria de Berlim, mas decidirá de accordo com a Inglaterra appellar para a Liga das Nações no caso de continuarem os incidentes na fronteira.

Consta que a França sente-se inclinada a appellar para a Liga, porque a resposta allemã impede a applicação do pacto quadruplo.

O appello da França á Sociedade de Genebra basear-se-á no artigo 11, paragrapho 2.°, do pacto da Liga, que declara: "qualquer membro da Liga tem direito a chamar a attenção amistosamente da Assembléa ou do Conselho sobre quaesquer circumstancias que possam affectar as relações internacionaes, ameaçar a paz ou o bom o entendimento entre as nações de que depende a paz.

LADRÕES FINOS...

Dezeseis quadros, verdadeir[illegible] obras primas, roubados da casa do millio[illegible] fran[illegible]z Geoff[illegible]y

CANNES, 8 (U. P.) — Os ladrões invadiram a villa pertencente ao capitalista francez Eugene Geoffroy e roubaram dezeseis quadros de grande valor obras primas dos afamados pintores Fragonard, Corot, Manet, Renoir, Courbet e Degas. Acredita-se que o crime foi praticado por uma quadrilha internacional especializada no roubo de objectos de arte que opera na Riviera. As telas foram cuidadosamente retiradas das molduras.

VAE SE APAGAR O LAMPEÃO?

E' o que annunciam as [illegible]

S. SALVADOR, 8 (A. B.) — O "Estado da Bahia", noticiando a proposito da campanha que se vem fazendo contra "Lampeão", diz que muito breve aquelle bandido será capturado, pois que a valorosa policia bahiana está se empenhando tenazmente para que, com exito, aprisionar o famigerado bandoleiro.

O controle das industrias americanas

Cuba empolgada pela revolução!

E' difficil a situação do presidente Machado — Espera-se a intervenção americana na ilha

HAVANA, 8 (U. P.) — Segundo as ultimas noticias obtidas nos meios competentes, morreram, hontem, á tarde, vinte pessoas, em consequencia da carga de fuzilaria da policia contra os grevistas.

OS ADVOGADOS ADHERIRAM A' GREVE

CAMAGUEY, Ilha de Cuba, [illegible] (U. P.) — Os advogados adheriram á greve geral. O aqueducto voltou a funccionar e a distribuição de agua foi restabelecida. O fornecimento de energia electrica tambem está sendo feito graças á guarda militar que assegura os empregados que não abandonaram o trabalho. Numerosos soldados patrulham as ruas da cidade.

O PRESIDENTE FALOU ATRAVÉS DO RADIO

HAVANA, 8 (U. P.) — O presidente, general Machado, falou á nação, através do radio, pedindo aos cubanos que se unam, afim de defender a independencia e a soberania da Republica. O chefe do Estado não fez nenhuma allusão aos propositos que em certos meios lhe attribuem de deixar a presidencia.

A INTERVENÇÃO SERIA REALIZADA NOS TERMOS DA EMENDA PLATT

HAVANA, 8 (U. P.) — Caso occorra a intervenção dos Estados Unidos em Cuba, por motivo da actual situação naquella republica, isso seria realizado nos termos da emenda Platt, mediante a qual os Estados Unidos se compromettem a manter em Cuba um governo "capaz de proteger a vida, a propriedade e a liberdade individual".

A emenda tornou-se parte integrante da Constituição dos Estados Unidos, em 1901, pouco antes de Cuba obter sua independencia e foi sómente mediante a acceitação dessa emenda que o Congresso autorizou ao povo cubano o governo de sua terra.

A mesma emenda determina que os Estados Unidos detêm o direito de intervir na vida interna de Cuba, para a preservação da independencia cubana, e além disso observa que Cuba jámais entrará em conluio com uma potencia estrangeira que possa fazer perigar sua independencia ou que jámais contrairia uma divida muito excessiva.

Por fim, a emenda determina que Cuba mantenha um governo na ilha, capaz de se desincumbir das obrigações com relação a Cuba, impostas aos Estados Unidos pelo tratado de paz, e que poderão agora ser invocadas deante da gravidade da presente situação.

SE O EXERCITO FALLIR, VIRÃO OS TUMULTOS, A ANARCHIA E O CHAOS

HAVANA, 8 (U. P.) — As ruas da cidade de Havana permaneceram durante toda a noite inteiramente despovoadas. A população esperou tranquillamente que o desenrolar dos acontecimentos resolvesse antes do amanhecer a situação do paiz.

Boatos insistentes e desencontrados, apparentemente sem grande fundamento, circulam pela capital, e embora seja uma opinião bastante generalizada a de que modificações sensacionaes serão registradas na situação durante o dia de hoje, ha muitos indicios de que essas faladas alterações não se darão da maneira e na extensão que se imagina.

Neste momento o palacio presidencial e a embaixada dos Estados Unidos são aqui os dois principaes nucleos de interesse. A despeito de todas as apparencias, segundo as quaes o presidente Machado mostra-se muito pouco disposto a apresentar sua resignação, prevalece ainda uma firme convicção entre a maioria, de que seu governo está prestes a findar-se. Em vista disso, mesmo os nomes de seus possiveis successores são cochichados entre os havanezes em toda parte.

A lei marcial prevalece entrementes sobre a ilha. Produziram-se hontem tiroteios em escala verdadeiramente alarmante, no momento em que a multidão indignada contra o governo, agglomerava-se em volta do Capitolio e no Parque Central. Muita gente olha o embaixador americano, sr. Sumner F. Welles como o mais capaz de dar solução ao problema que apparece hoje tão vital para os cubanos, mas acredita-se em alguns circulos que a situação chegou a tal extremo que vae além das possibilidades de acção do mediador. Assim o unico acto que se póde razoavelmente esperar desse sector é a intervenção official por parte dos Estados Unidos, que na opinião geral offereceria a unica possibilidade de exito, em ultimo caso.

Uma idéa vaga da gravidade da situação politica que presentemente se formou na ilha de Cuba, póde ser apprehendida deante da proporção universal que attingiu aqui a recem-inaugurada greve geral em um periodo tão curto.

Não sómente, como annunciaram previamente de muitos pontos, todos os meios e vias de transporte da ilha cessaram virtualmente, como ainda os cidadãos da capital não recebem nenhuma carta postal, nenhum jornal é impresso, nenhum alimento distribuido. Além disso todos os armazens estão fechados e os restaurantes e hoteis deixaram de funccionar. As noticias de hontem permittiam adeantar que até amanhã não sómente os estabelecimentos bancarios fecharão suas portas como o fornecimento de energia electrica e de agua á cidade terminariam por completo.

Para enfrentar essa situação o embaixador dos Estados Unidos em Cuba, sr. Sumner Welles entregou hontem uma formula tendente a resolver o problema. Comquanto não se conheçam detalhes muito precisos a respeito da formula em questão, é crença geral que ella envolve a resignação immediata do presidente Machado. Observa-se, outrosim, que a formula não tinha de modo algum a natureza de um ultimatum norte-americano, constituindo antes a suggestão de um mediador, cujo unico interesse seria o do bem-estar do paiz.

Emquanto os cidadãos havanezes esperam ansiosos pelos resultados da intervenção do embaixador Welles, muitos descobrem nella a unica esperança de uma reorganização pacifica do paiz. Caso fracasse acredita-se aqui que o exercito se recusará a continuar offerecendo seu esforços no sentido da manutenção da ordem, e a cidade será invadida em pouco tempo pelos tumultos, pela anarchia e pelo chaos.

A BORRACHA NO JAPÃO

Kobe pretende crear uma Bolsa semelhante á de Tokio

KOBE, 8 (United Press) — Os fabricantes de artigos de borracha e os importadores desse artigo estão organizando uma Bolsa nesta cidade, similar á que existe em Tokio, por intermedio da qual effectuar-se-ão as operações commerciaes relacionadas com essa materia prima. Os planos para a installação da projectada Bolsa estão bastante adeantados.

Uma commissão representando os negociantes e manufactureiros desta cidade partiu para a capital, afim de estabelecer relações de mutuo apoio com a Bolsa de Borracha de Tokio e pedir a necessaria autorização ao governo.

ROSSI E CODOS!

Por terem superado o record mundial de distancia, conquistaram o premio de um milhão de francos, estabelecido pelo Ministerio da Aviação

PARIS, 8 (U. P.) — O ministerio da aviação annunciou que os aviadores Codós e Rossi conquistaram o premio de um milhão de francos em dinheiro, estabelecido pelo referido ministerio como recompensa aos pilotos de nacionalidade franceza que batessem o record mundial de distancia.

O DESEJO DE REGRESSAR A' PATRIA

RAYAK, 8 (United Press) — As autoridades do campo de treinamento da força aerea franceza, onde os aviadores Maurice Rossi e Paul Codos aterrissaram, procederam, segundo informações officiosas, a um exame detido das diversas peças do apparelho, averiguando ainda que os aviadores poderão com o combustivel que possuem, voar mais cem milhas.

Os dois "azes" passaram toda a noite no acampamento francez, situado em um pequeno oasis do deserto de Hra, manifestando seu desejo de proseguir vôo, com destino a Paris, immediatamente.

O VÔO NOVA-YORK-MOSCOU

Vae ser tentado por tres aviadores polacos

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Os irmãos polacos Joseph e Benjamin Adamowicz, acompanhados do piloto local Emile H. Burgin, levantaram vôo do aerodromo de Floyd Bennet em um monoplano "Bellanca" hoje, ás seis horas, para a realização de um vôo experimental a Harbor Grace, preparatorio da tentativa de um raid aereo de Nova York a Moscou. Diz-se que se o tempo permittir os dois "azes" polacos levantarão vôo em seguida de Harbor Grace para o vôo transatlantico.

VIOLENTO INCENDIO EM BUENOS AIRES

Um armazem de herva-matte completamente destruido

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Irrompeu está manhã, ás tres horas, violento incendio em um armazem de herva matte desta capital. Durante sete horas, 120 praças do Corpo de Bombeiros lutaram corajosamnte contra as chammas, conseguindo apenas dominal-as parcialmente. O fogo destruiu o edificio e os generos depositados. Os prejuizos materiaes são calculados em meio milhão de pesos papel. Grande parte do matte queimado era de procedencia paraguaya.

A AGONIA DA EMENDA...

O Estado de Arizona, prepara-se para dar o golpe fat[illegible]

PHENIX, Arizona, 8 (U. P.) — Devido a ausencia dos nomes dos delegados "seccos" á convenção do Arizona, esse Estado é agora o vigesimo quinto da União a rejeitar a emenda decima oitava á Constituição, por isso que os "molhados" cumprirão a formalidade da votação de seus delegados.

Em pleno exito o plano de Roosevelt

E' sensivel o augmento da producção

Sr. Franklin Roosevelt

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O plano do presidente Roosevelt, de controle das fabricas, que diversas autoridades qualificam de "socialização", está dando excellentes resultados em cerca de 100 industrias. Desde o encerramento das sessões do Congresso em meados de junho, até á presente data, dez dos principaes ramos de actividade fabril do paiz submetteram-se ou declararam a intenção de acceitar o rigoroso controle determinado pela Administração Nacional de Restabelecimento Industrial, popularmente denominada Nira.

Entre as grandes industrias que adheriram ao plano ou concordam com seus objectivos, destacam-se a de tecidos, comprehendendo as manufacturas de fiação e tecelagem de algodão, lã e seda; a metallurgica, que é considerada a base dos negocios nacionaes; a de construcção naval, automobilistica, carbonifera, electrica, construcção civil e fabricação de roupas.

Sob o regimen estabelecido pela Nira cada uma das industrias constitue um grupo governado por "um Codigo de equitativa concorrencia" em virtude do qual estabelece-se a limitação de horas de trabalho, o salario minimo, o total da producção, os methodos industriaes e o typo dos generos.

O governo, ou o presidente, tem amplos poderes para ajustar as differenças que possam surgir entre os industriaes e os operarios. O chefe do Estado pode obrigar qualquer secção recalcitrante da industria a adoptar o plano mediante a imposição de multas e do systema de licenças.

Milhões de operarios já usufruem as vantagens praticas da reforma introduzida pela Administração Nacional de Restabelecimento Industrial traduzidas em augmento de salarios, diminuição das horas de trabalhos e outros beneficios decorrentes dos novos codigos industriaes, até agora adoptados.

O governo organizou um Codigo geral que foi acceito voluntariamente pela maioria das industrias e que vigorará emquanto não forem adoptados os projectados planos especiaes para cada um dos ramos fabris.

A Administração Nacional de Restabelecimento Industrial considera necessario o rapido augmento do poder acquisitivo do operariado afim de que os preços dos principaes generos não se elevem mais depressa que os salarios, facto que annullaria os esforços do governo. A industria tende a augmentar consideravelmente a producção antes de que, em virtude do programma de restauração economica, se iniciem as restricções projectadas.

O DOLLAR E A LIBRA

Em Nova York, Paris e Londres

NEW YORK, 8 (United Press) — O mercado de titulos iniciou hoje seus trabalhos com visivel firmeza nas cotações. As transacções decorreram calmas.

A libra esterlina era cotada a 4.47.25.

PARIS, 8 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa vigoravam esta manhã as seguintes cotações: dollar 18.85, libra, 84.48.

LONDRES, 8 (United Press) — O dollar era cotado esta manhã a 4.47.

VER PARA CRER

A Argentina envia para Kobe amostras dos seus principaes productos para serem comparados aos estrangeiros

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — No objectivo de comprovar a excellencia dos productos argentinos ante o estrangeiro, a Directoria Geral de Pecuaria preparou e acaba de enviar ao governo do Japão um mostruario completo de carnes, manteiga, conservas e lãs do paiz.

A ORDEM PUBLICA EM HAITI

Será mantida por seus proprios filhos

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Em virtude do accordo concluido com o governo de Haiti, os setecentos fuzileiros navaes americanos que actualmente servem nesse paiz iniciarão a retirada no dia 1 de outubro de 1934, devendo terminar a evacuação até o fim do mesmo mez quando a manutenção da ordem publica será confiada á guarda indigena instruida pelos americanos.

33) FOLHETIM DO "DIARIO DE NOTICIAS"

CANINOS BRANCOS

(WHITE FANG)

DE

JACK LONDON

Traducção de Monteiro Lobato

IV PARTE

CAPITULO I

O Deus Louco

olhou para o indio, que cabeceava estuporadamente; ergueu-se e experimentou puxar a correia da sua mão, mas os dedos que a prendiam immediatamente se crisparam — e Castor Pardo acordou.

Beauty Smith appareceu á porta e deteve-se deante do lobo, que rosnou, já em guarda e ficou attento a observar as mãos do inimigo. Uma dessas mãos espichou-se no ar e começou a descer sobre sua cabeça. O rosnido de Caninos subiu de tom, tenso e feroz. A mão continuou a descer e o lobo agachou-se, com olhos afuzilantes e os rosnidos cada vez mais curtos, como se um momento supremo estivesse a pingar. Subito Caninos atacou, num bote de vibora. A mão fugiu e os dentes pegaram o ar apenas. Beauty Smith encheu-se de colera, emquanto Castor Pardo lhe dava uma terrivel pancada na cabeça, fazendo-o collar-se á terra em respeitosa obediencia.

Os olhos suspeitosos de Caninos seguiam todos os movimentos dos dois deuses. Viram Beauty ir a um canto e apanhar um páo reforçado. Ao voltar, o indio entregou-lhe a ponta da correia. A correia esticou-se. Beauty o puxava, mas Caninos resistiu. O indio deu-lhe então pancadas rijas, como a indicar que se seguisse aquelle homem. Caninos obedeceu mas de arranco e projectando-se sobre o deus perigoso que tentava arrastar dali. Beauty Smith não fugiu com o corpo. Esperou-o firme e com uma violenta pancada o deteve a meio caminho, achatando-o no chão. Castor Pardo riu-se aprovativamente. Beauty de novo estirou a correia e então Caninos, vencido, o seguiu de rojo, humildemente.

Não repetiu o assalto. A pancada recebida foi o bastante para convencel-o de que o deus branco sabia manejar a arma e era inutil qualquer resistencia. Seguiu portanto ao novo senhor, com a cauda entre as pernas, rosnando baixinho. Mas Beauty o tinha de olho, com o páo sempre prompto para desferir segundo golpe.

No forte Bauty o poz em logar seguro e foi dormir. Caninos deixou passar uma hora; depois, em poucos segundos cortou com os dentes a correia queo prentia. Cortou-a em diagonal, tão habilmente como se usasse faca. Feito isto fugiu do forte e, todo arrepiado e a rosnar, dirigiu-se para a barraca do indio. Elle não se déra voluntariamente áquelle deus branco e sim a Castor Pardo, e pois se considerava ainda escravo de Castor Pardo.

Ali chegando, repetiu-se o que já havia acontecido com uma differença. Castor amarrou-o de novo e pela manhã foi elle proprio leval-o a Beauty. Lá a differença accentuou-se. Beauty affrontou-o com tremenda pancadaria, depois de atal-o de modo que não pudesse fugir aos golpes por maior que fosse a sua raiva. Páo e chicote dansaram sobre seu corpo, no péor castigo de toda a sua vida.

Beauty Smith gosou-se com o caso. Aquillo era uma delicia. O monstro arregalava para a victima os olhos flammejantes cada vez que o chicote ou o páo lhe alcançavam o corpo e o faziam ganir de dor e raiva impotente. Porque Beauty Smith era cruel á maneira dos covardes. Eternamente apisoado pelos homens, vingava-se agora num ser mais fraco. Todas as creaturas anslam por Poder e Beauty não constituia excepção. Impossibilitado de exercer qualquer violencia contra os da sua especie, vingava-se nos que tinha abaixo de si. Não lhe cabia, aliás culpa disso. Viera ao mundo mal feito de corpo e alma. Sua argila fôra moldada em máo molde.

Caninos sabia a razão pela qual era batido. Quando Castor Pardo lhe correu o laço em torno ao pecoço e passou a ponta ás mãos de Beauty, comprehendeu muito bem que o seu deus o estava entregando á guarda de outro. E quando Beauty Smith o amarrou na esplanada do forte, comprehendeu muito bem que devia deixar-se

(Continúa).

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1396 — Como se chamava o Ouvidor do Rio de Janeiro que deu motivo á denominação da rua que tem aquelle nome? — Francisco Berquó da Silveira.

1397 — Qual o papa que começou a vida como guardador de porcos? — Sixto V; quando papa, costumava dizer: — "Foi guardando porcos, que aprendi a dirigir homens."

1398 — "O pó das revoluções não se apaga com o sangue dos revolucionarios" — quem disse? — Cesar Zama, deputado pela Bahia, em 1894.

1399 — Que poeta usou o pseudonymo de Elmano Sadino? — Bocage (Manoel Maria Barbosa de Bocage), que o adoptou na Nova Arcadia, sociedade literaria de Lisboa.

1400 — Na batalha de Alcacer Kibir, em que desappareceu o rei de Portugal, D. Sebastião, tomou parte algum brasileiro? — Tomaram parte Duarte e Jorge de Albuquerque Coelho, irmãos, nascidos em Olinda, sendo Duarte, na occasião, segundo donatario da capitania de Pernambuco.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1401 — Qual a extensão do canal de Panamá?

1402 — Que é "copahyba"?

1403 — Como se chamava o primeiro rei de Portugal que procurou conquistar terras além dos limites do reino?

1404 — Quando começou a introducção de africanos no Rio de Janeiro?

1405 — Quem foi o Conde de Sippe?

Minas Geraes

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE — DIRECTOR: SANTA CRUZ LIMA
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

A chegada dos politicos para a reunião do Partido Progressista

Ainda não estão marcados o dia e a hora do concilio

BELLO HORIZONTE, 8 (Da nossa succursal pelo telephone) — Pelo nocturno do Rio, chegaram hoje a esta capital os srs. Antonio Carlos, Washington Pires, Raul Sá, José Braz, Odilon Braga, João Penido e Ribeiro Junqueira.

Na estação aguardavam membros da Commissão Executiva do Partido Progressista, os srs. Gustavo Capanema, Aleixo Paraguassú, Noraldino Lima, Carlos Luz, José Bernardino, Furtado de Menezes, Lycurgo Leite, Benedicto Valladares, Pedro Dutra, João Beraldo, Celso Machado, Djalma Andrade e outros politicos, grande massa popular. Membros graduados do P. R. M., em palestra amistosa com os adversarios, punham interrogações no ambiente.

Numa roda de gente bem informada, falava-se dos esforços do sr. Ribeiro Junqueira para uma approximação dos dois partidos, no campo dos interesses geraes. O sr. Furtado de Menezes submetteria á apreciação do sr. Antonio Carlos o programma da Acção Catholica, que seria defendido pela bancada mineira na Constituinte, sem exclusão partidaria.

Permanentes intransigentes não admittiam hypotheses.

— Vamos esperar o professor Everardo Backheuser — dizia com emphase o professor Alberto Deodato.

DEZOITO MINUTOS DE ATRAZO

Os dezoito minutos de atrazo do comboio não chegaram a molestar os mais impacientes. Pela primeira vez, depois da revolução paulista, membros dos dois partidos compartilhavam de uma manifestação politica.

Afinal, um silvo prolongado. E' o trem que se approxima. O sr. Antonio Carlos foi dos primeiros a descer. Recepção carinhosissima. Abraços e apertos de mão. Palmas mesmo. Os srs. Octaviano de Almeida e Francisco Brant tomam de assalto o sr. Washington Pires.

O professor Backheuser viu-se cercado pelos representantes do clero e candidatos parremistas catholicos. Amigos disputam os srs. Raul Sá, José Braz, Odilon Braga e Ribeiro Junqueira.

A roda maior é do ultimo. O padre Kobal ostenta as divisas douradas de 3º sargento commandante do Grupo. O dr. Aleixo Paraguassú, que carrega uma bengala e um maço de jornaes, consegue, a despeito disso, abraçar com effusão o sr. Antonio Carlos.

O presidente do P. P. quebra o chapéo na frente, antes de posar para a reportagem photographica. E lá se vão todos. A maioria em demanda do Grande Hotel.

A REUNIÃO DO P. P.

Até a tarde, ninguem sabia a hora e o local da reunião que deveria ser realizada hontem, no Theatro Municipal. A reportagem dos jornaes buscava, em vão, os proceres do P. P. Todos desappareciam.

No Grande Hotel informavam que o sr. Antonio Carlos estava no Palacio da Liberdade, em conferencia com o presidente Olegario Maciel.

Os proprios confrades da "Tribuna", que, em casos como este, possuem dons divinatorios, ignoravam tudo.

O director da Succursal do DIARIO DE NOTICIAS consegue interpellar um dos candidatos eleitos pelo pleito de maio.

— Você está apressado. O Antonio Carlos foi conversar com o presidente Olegario e marcará a hora e o local da reunião. Falta ainda muita gente.

O Virgilio de Mello Franco e o Bias Fortes, por exemplo.

— Quer dizer-nos o que ha sobre a presidencia da Constituinte?

— Nada de novo. Todavia, o pensamento predominante, no seio do Partido, é que a mesma deve caber ao sr. Antonio Carlos.

O APPARTAMENTO 64

O appartamento n. 64 do Grande Hotel é o centro de toda actividade dos convocados para a reunião politica. E não só este. O secretario do sr. Antonio Carlos, politicos de outros partidos, amigos e simples admiradores do sr. Antonio Carlos, vão ali cumprimental-o.

Talleyrand brasileiro que não tem uma phrase de azedume para os jornalistas impertinentes, mas sabe barrar, comtudo, todas as tentativas sensacionalistas.

A HOMENAGEM PRESTADA AO SR. ARTHUR BERNARDES NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Como os srs. Pinheiro Chagas e Ovidio de Andrade saudaram o ex-presidente de Minas

BELLO HORIZONTE, 8 (Pelo telephone) — A cidade tem 150 mil habitantes, mas a população não é dada a manifestações politicas.

Não foi, portanto sem surpresa que vimos reunidas nos corredores da Associação Commercial cerca de 500 pessoas, inclusive senhoras que applaudiam calorosamente as referencias elogiosas ao sr. Arthur Bernardes.

Os presentes não eram meros espectadores mas partidarios da ardorosa gente que, pelo menos á primeira vista, se nos afigurava prompta para todos os sacrificios pelo idolo exilado.

O DISCURSO DO SR. CARLOS PINHEIRO CHAGAS

Falou em primeiro logar o sr. Carlos Pinheiro Chagas, produzindo um discurso elevado.

Disse o orador associar-se a uma festa de qualidade que valia pela victoria do talento e do caracter.

A vida do sr. Arthur Bernardes tem sido dedicada aos serviços da Patria e devotada ao bem publico. No seu governo o Brasil cresceu em poderio economico e no conceito das nações.

Terminou o orador parodiando o epitaphio de Machiavel: Arthur Bernardes, basta o nome!

FALA O DR. OVIDIO DE ANDRADE

Falou em seguida o dr. Ovidio de Andrade presidente do P. R. M.

Orador sereno, palavra facil, phrases burniladas, a todo momento era interrompido.

Historiou a vida politica do sr. Arthur Bernardes desde o combate do Club Militar á sua candidatura á presidencia da Republica.

Condemnou a obra de opposição systematica da imprensa partidaria e relembrou os serviços que o homenageado prestou á Republica: reducção da "divida fluctuante", reforma da Constituição, livramento condicional e a libertação do Rio Grande desde muitos annos sob o governo do sr. Borges de Medeiros, dictador dos pampas, em pleno regimen constitucional.

Deixa o governo e continúa a ser o mesmo homem; soffre com São Paulo de cabeça em pé, enquanto outros transigem.

OUTROS ORADORES

Discursaram ainda os senhores Carlos Accyoli de Sá, Daniel Carvalho, Odylon Lyrio, chefe do P. R. M. da Mocidade.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Falou, encerrando a sessão, o sr. Djalma Pinheiro Chagas. Disse o orador que, no momento, em que o dinheiro do erario publico não era empregado para impulsionar as forças vivas da Nação e sim para amordaçar consciencias, felicitava Minas pela sua bravura, tendo em seu seio um partido que era uma gloria para o Estado.

Para isso, tinha elle o exemplo do seu chefe, que honra á memoria dos grandes mortos, que se mostram dignos da confiança do povo mineiro.

Antes do encerramento da sessão foi enviada uma mensagem ao sr. Arthur Bernardes, que recebeu a assignatura de todos os presentes.

E não se fez politica...

BELLO HORIZONTE, 7 (Pelo correio) — Os estatutos da Associação Commercial prohibem qualquer manifestação de caracter politico. Essa disposição, da lei basica da prestigiosa organização que defende os interesses das classes conservadoras de Minas foi tomada em consequencia da luta politica que ha quasi um decennio vem perturbando a vida economica do paiz.

O sr. Arthur Bernardes é, não se pode negar, um benemerito da Associação. Quando presidente do Estado emprestou-lhe contos a longo prazo, que criteriosamente administrados, muito concorreram para a situação de prosperidade material em que se encontra a mesma.

Agora, para festejar o anniversario do ex-presidente da Republica, amigos e admiradores solicitaram da directoria o salão principal do predio, afim de realizar uma sessão de caracter civico.

Inutil é acrescentar que no quadro social ha gente de todos os matizes partidarios. Dahi se esperar fosse agitada a ultima sessão semanal, onde deveria ser examinado o pedido. Mas a directoria da Associação, que tem á sua frente o cel. Theodulo Leão, pouco dado a enthusiasmos, resolveu o caso de uma maneira diplomatica, dentro dos estatutos.

Baseada no art. que resa: "O salão nobre da Associação não poderá ser cedido para nelle se realizar qualquer solemnidade estranha aos seus fins sociaes, sem o previo pagamento de uma taxa que a directoria arbitrar". O salão foi deferido contentando a gregos e troyanos.

"Venceu a Associação!" dizem os partidarios do sr. Bernardes. Só pagando conseguiram! — affirmam os adversarios do ex-presidente.

E não se fez politica.

Uma viagem attribulada

BELLO HORIZONTE, 7 (Pelo correio) — A Succursal do DIARIO DE NOTICIAS recebeu a carta abaixo: "Sr. redactor — Chegamos ante-hontem de Divinopolis pelo trem da Oeste de Minas. Deveria chegar a esta capital, se a estrada andasse de facto nos trilhos, ás 20,30 horas. Todavia, sr. redactor, de Itaúna para cá o comboio deu de descarrilar que foi um Deus nos acuda! Descarrilamos na estação de Oliveira e Silva, onde o agente, um mulato pernostico, tratava com a maior desattenção os passageiros. Descarrilamento além poucos kilometros dessa ultima estação e por fim, descarrilamento perto de Soledade. Quatro horas e meia de atrazo, passageiros e funccionarios confundidos e esforçados para collocar a Oeste de Minas nos trilhos.

O material rodante está a cair de pedaços.

Ahi fica o meu appello que o DIARIO DE NOTICIAS poderá levar ao sr. Pedro Alcantara, director daquella estrada. Talvez depois disso factos como esse que constituem regra passem a ser uma excepção na Oeste de Minas."

Anniversario em Presidente Soares

BELLO HORIZONTE, 8 (Pelo correio) — No dia 4 deste mez, transcorreu o anniversario natalicio do rev. Cicero Siqueira, director do Gymnasio Evangelico de Presidente Soares, tendo usado da palavra os srs. Braz Cezano e Guilherme Povos e a srta. Thamar Werner, saudando o anniversariante. Estiveram presentes á festividade muitas pessoas da localidade e bem assim os drs. Godinho, dr. Alfredo Lima, Camillo Soares, dr. J. Flaviano Caciquinho de Carvalho e Raymundo Soares. Usou da palavra o provecto advogado dr. Camillo Soares falando em seu e em nome de seus amigos de Manhumirim, o que o rev. Siqueira agradeceu em commovente discurso a todos os oradores.

Aos lavradores de Café de São Paulo

Em 26 de julho ultimo foi presente ao exmo. sr. general Waldomiro Castilho de Lima, então interventor federal neste Estado, o nosso pedido de exoneração dos cargos de presidente e directores do Instituto de Café de São Paulo para os quaes fôramos nomeados pelo decreto n. 5.810, de 14 de janeiro deste anno, confirmado pelo decreto n. 5.841, de 20 de fevereiro seguinte. Na data do nosso pedido foi expedido o acto official pelo qual o mesmo interventor, demissionario por sua vez do seu alto posto, deferiu o nosso pedido.

Volvemos assim á nossa actividade particular, da qual, com graves prejuizos dos nossos proprios interesses, nos afastamos para concretizarmos uma idéa benefica e grandiosa, e que é a organização de todos os lavradores de café de São Paulo, municipio por municipio, sob a fórma syndical associativa, base do moderno systema cooperativo de producção e de consumo, de venda e de credito, fórma e systema esses, que os estudos dos competentes na materia e a legislação dos paizes progressistas, têm conduzido em toda a parte a um alto grão de perfeição. E, coroando a obra projectada, como a cupola majestosa de um immenso edificio, a união dos mesmos syndicatos, com directoria por elles mesmos eleita, dispondo de elementos de actuação poderosa e efficiente de que nenhuma organização economica moderna póde prescindir, como sejam uma rêde bancaria agricola, um conjuncto de armazens geraes, departamentos de assistencia de diversas ordens, organização commercial, e de exportação, serviços de publicidade e de estatistica, de propaganda e de diffusão.

O DECRETO 5.841 DE 20 DE FEVEREIRO DE 1933

Tal organização consta do decreto 5.841, no qual collaboramos. Nelle se traçaram em linhas geraes as directrizes capazes de salvaguardar convenientemente os legitimos interesses de nossa classe, pôr termo a seu tradicional scepticismo e prejudicial desunião, combater, efficientemente as causas do nosso constante empobrecimento, e da fraqueza da economia nacional, directrizes essas, unicas capazes, a nosso ver, de promover com vantagem não só o aperfeiçoamento dos methodos de producção como tambem dos do commercio, este notoriamente exercido de uma maneira rotineira, em desaccôrdo com a moderna pratica, e entregue além do mais, na sua parte maior e mais importante, a mãos estrangeiras.

Assim cessariam as innominaveis explorações, exercidas em nosso desfavor, sobre o nosso grande e opimo producto, causa para nós de tantos encargos e de tanta preoccupação, resultado do trabalho e do suor de milhões de almas, que é tambem, ha mais de um seculo, o verdadeiro sangue de S. Paulo e do Brasil, e, não obstante a grave crise que o affecta, a maior fórma, ainda, sustentadora da economia de ambos.

Para a realização desse plano no qual se encerra a reforma do actual Instituto, dentro do plano geral de acção da União dos Syndicatos, concentramos todos os nossos esforços. As vagas que contra nós têm batido são aquellas mesmas que sempre se levantaram contra as justas aspirações da classe dos lavradores, cujo fortalecimento, e cuja prosperidade são hostilizados por todos quantos, vivendo á custa dessa mesma classe, preferem vel-a fraca eternamente, para poder eternamente exploral-a.

Não prevalecerão, entretanto, as ondas do despeito e do interesse mesquinho. A obra iniciada ha de triumphar porque baseada está nos modernos preceitos seguidos em todos os povos civilizados.

O PROJECTO DE SYNDICALIZAÇÃO E SUA APPROVAÇÃO PELO GOVERNO FEDERAL

Legal e lealmente procedemos. Ao poder publico do Paiz, com competencia determinada no assumpto, que é o Ministerio da Agricultura Federal, submettemos o nosso plano, que foi approvado e mereceu elogios constantes de actos officiaes.

Realisado que seja, será a concretização das verdadeiras aspirações da nossa classe, a qual, á excepção de alguns elementos que criticam, mas nada fazem de util, e tudo querem destruir, mas nada constróem, está persuadida de não ser possivel mais a continuação de uma situação deploravel, caracterizada por esforços isolados e inefficientes, ao passo que, na collaboração, no trabalho, e na conjunação de esforços de todos, se ha de encontrar a verdadeira formula para a solução economica e financeira do problema cafeeiro.

A EXPANSÃO DO PRODUCTO

Afastar os intermediarios sugadores, conservando apenas os indispensaveis, pôr-nos a salvo das especulações orientadas pelos chamados centros financeiros, encaminhar o nosso producto para os paizes estrangeiros e fazendo-o circular no territorio nacional de um modo mais racional e simples do que o actual, melhorar a sua distribuição desorganizada por interesses pequeninos, collocal-o á disposição dos consumidores, por nossa propria conta, como fazem hoje no mundo as grandes organizações de producção agricola ou industrial, combater as altas tarifas alfandegarias, causas no mundo inteiro de tanto descalabro, libertar-nos afinal dos entraves que difficultam a expansão do café, em tudo procedendo sob a fórma cooperativa, intelligentemente organizada, eis o nosso escopo, que sómente se poderá attingir por meio da organização prévia dos productores em syndicatos regulares, reunidos em defesa de seu proprio interesse.

Nobre e util finalidade, em verdade, esta, que nos impuzemos e que, conseguida um dia, trará prosperidade para esse Estado, cuja economia está sendo devorada por lastimaveis circumstancias em virtude das quaes, para que se possa vender ao estrangeiro duas saccas de café, é preciso, segundo as normas actualmente seguidas, que se inutilize uma terceira, por meio de impostos [illegible] e contribuições, se encarece o nosso producto, offendendo de frente o principio universalmente acceito, pelo qual se affirmam a inconveniencia, o absurdo, e os resultados nefastos de quaesquer taxas ou impostos sobre a saida do producto.

A ACÇÃO POLITICA DO INSTITUTO

Para que pudessemos levar avante o nosso plano de acção, hostilizado por elementos de grande influencia em nosso meio social, politico e economico, tivemos que recorrer a uma acção decidida, e levantamos bem alto a affirmação, que, aliás, não é nova, de que, para se defender, para se salvar, a lavoura cafeeira precisa agir, não só no campo social e economico, como tambem no campo politico porque é nesse, afinal, que se resolvem as nossas grandes questões.

Pouco importa, não se dando esta acção, que, esforçada e patrioticamente, se trabalhe em favor da producção do Estado e do Paiz, se, em qualquer tempo, numa dada orientação politica dominante, venha a collidir com esse trabalho proficuo, destruindo-o.

Na phase actual de reorganização politica do Paiz e de sua reconstitucionalização, mais necessaria se tornava uma acção politica pela qual se conseguisse levar ao Parlamento Nacional alguns representantes ao menos que defendessem os legitimos interesses da classe productora mais importante do Paiz, sem prejuizo dos da Nação, assim como os seus interesses economicos, combatendo as tendencias que reputamos demolidoras da nossa actividade, e forcejando ao mesmo tempo para a eliminação definitiva de medidas fiscaes inconvenientes e prejudiciaes ao progresso do Brasil. Dentre ellas os impostos de exportação eliminados pela grande Republica Norte Americana, desde a elaboração de sua primeira carta magna, ha um seculo e meio, ao passo que a nossa Carta Republicana, que data de 1891, em época, portanto, bem mais recente, juristas e legisladores, tidos como eminentes, permittiram, para entrave do progresso, se perpetuasse um systema colonial de tributação expellido já da legislação de quasi todos os paizes do mundo.

Esses e outros propositos, de ordem semelhante, constam do programma consubstanciado e elaborado por occasião da campanha para a eleição dos representantes deste Estado á Constituinte, todos elles visando o bem collectivo. De todo absurdo é, em verdade, que se impeça á lavoura o direito de por si falar e por si agir, em occasião de tanta relevancia, ao passo que se admitte como certo e seguro que, aos politicos do commum systema, isto é, dos que só tratam de seu particular interesse ou do seu partido, sem olhar para os da Nação, nem para os das grandes actividades productoras, agindo, afinal, sem programma e sem meta ao sabor e ao acaso das circumstancias e das conveniencias, se confira, com caracter de privilegio, o direito de actuar em taes occasiões. Opinião detestavel essa, sem duvida, em virtude da qual os congressos legislativos se têm visto quasi sempre repletos de elementos integralmente desconhecedores do rythmo de nossas forças productoras, ignorantes das verdadeiras necessidades da economia do Paiz, sujeitos no minimo a injuncções perniciosas, culpados, por isso tudo, da pratica inveterada dos grandes erros economicos e financeiros que têm asphyxiado o progresso da nossa grande Patria.

A CONSCIENCIA DO DEVER CUMPRIDO

Diz-nos a consciencia que, no exercicio de nossos cargos, cumprimos integralmente o nosso dever, apesar de difficultado esse exercicio por diversas condições e factores contrarios, peculiares ao nosso meio, todos tendentes a promover a desorganização da economia cafeeira paulista.

Esforçamo-nos, num trabalho insano, por combater essas condições e factores, levantar a moral de uma classe abatida por uma longa série de decepções e por prejuizos infindaveis, hostilisada e desprezada por aquelles mesmos a que proporciona fartos lucros, e que, ha muito, a exploram systematicamente.

Dos actos que praticamos no exercicio de nossas funcções sustentamos a plena responsabilidade não só porque executados foram de accôrdo com disposições legaes, como tambem porque norteados sempre pelo mais intenso desejo de bem servir.

Por elles responderemos sempre. Não nos atemoriza nem de leve a campanha movida contra nós por interesses offendidos e tendencias politicas varias, assim como a creação, adrede, de uma atmosphera de intrigas, de calumnias, e de accusações infundadas.

Com a maior franqueza e lealdade agimos sempre acompanhados por denodados companheiros. Em publicações pela imprensa, largamente divulgadas com a responsabilidade de nossos nomes, dissemos sempre, de maneira clara, dos motivos que nos levaram a tomar a orientação que seguimos, em collaboração com um Governo que se notabilizou pelo muito que fez em beneficio de nossa classe, e pelo reerguimento da economia cafeeira paulista, governo este cuja directriz conheciamos, inteiramente favoravel ás boas e sãs idéas economicas, contraria inteiramente aos absurdos que se vêm praticando ha longos annos.

A NOVA SYNDICANCIA NO INSTITUTO

Não nos causa por todos esses motivos o menor desprazer a syndicancia a que a actual alta administração do Estado julgou dever proceder afim de apurar "avultadas despesas com publicações de caracter politico" realizado da nossa administração, não só porque publicamente, e em tempo opportuno, dissemos da nossa orientação, como tambem porque teremos com tal providencia occasião opportuna para rebater insinuações e perfidias, malquerencias e aleivozias, contra nós assacadas por aquelles que, contrarios á nossa acção, se constituiram sempre por este ou por aquelle motivo inimigos occultos ou declarados de qualquer actuação da qual possa resultar a organização defensiva de nossa classe.

Satisfação até nos causa a providencia decidida, porque, despidos já voluntariamente dos cargos que occupamos, e volvidos á nossa simples situação de modestos e honrados lavradores, poderemos demonstrar que não chegam sequer aos nossos calcanhares as accusações contra nós feitas por aquelles mesmos que em variadas épocas têm consentido e até applaudido a delapidação em proveito, particularissimo ou de outrem, do patrimonio da lavoura paulista e dos recursos do Instituto, o qual, durante muitos e muitos annos, só tem servido em verdade para prejudicar os lavradores e arruinar a economia do Estado em consequencia da má orientação a elle imprimida por seus responsaveis.

O INSTITUTO E A QUESTÃO MURRAY, SIMONSEN & CIA.

E' conhecida de todos a situação delicada na qual assumimos os nossos cargos em seguida aos trabalhos da Commissão de Syndicancia pelos quaes se demonstraram as graves irregularidades occorridas nas relações do Instituto com a firma Lazard Brothers, de Londres, "banqueiros" do emprestimo de 10.000.000 de libras e com a firma Murray, Simonsen, seus delegados neste Estado.

Não entraremos em detalhes sobre o assumpto, ventilado como está pela referida Commissão de Syndicancia cuja acção apoiamos por julgal-a acertada e por entender que chegado é o momento de se pôr fim a um lamentavel estado de coisas, prejudicial aos interesses vitaes da lavoura cafeeira do Estado e tambem do Brasil, cujas instituições officiaes ou semi-officiaes não podem continuar sujeitas ao imperio do capitalismo estrangeiro nem dominadas definitivamente pelos tentaculos absorventes do judaismo bancario cosmopolita.

Bastam de sobra os prejuizos até agora verificados com o desastrado emprestimo a que acima nos referimos. Muito longe de nos deixarmos arrastar irremediavelmente para a miseria, precisamos reagir contra a situação derivante dessa onerosa operação, por meio da qual se sacrificou a lavoura paulista condemnada por 30 annos ao pagamento de uma taxa cobrada em ouro pesadissima, operação da qual só resultaram maleficios para nós, prejuizo aos prestamistas, e sempre grandes lucros aos intermediarios daqui e de além mar, que são, em verdade, em taes circumstancias, aquelles que se locupletam continuadamente.

Da nossa attitude de apoio á acção da Commissão de Syndicancia, resultaram muitos ataques contra nós dirigidos. Nenhum delles, porém, nos desviou nem nos desviará da attitude que assumimos, oppondo na parte que nos cabia embargo á invasão indebita do banqueirismo exotico na economia do nosso Estado e do nosso Paiz.

Entregue a solução do assumpto em questão de um modo mais directo aos poderes publicos a elle não nos referimos, neste momento, senão para significar, mais uma vez, conhecedores que somos da questão, o nosso inteiro apoio á attitude da Commissão de Syndicancia, reaffirmando o nosso juizo a ella favoravel.

ANTERIOR DESVIRTUAÇÃO DAS FINALIDADES DO INSTITUTO

Instituição creada para defender os interesses geraes dos productores de café de São Paulo, segundo as idéas e propositos manifestados desde a sua fundação em 1924, assim como nos decretos e leis successivos que o modificaram, resolvemos imprimir-lhe uma directriz que désse em resultado fazer-se de modo efficaz tal defesa, pondo-se fim á situação insustentavel de apathia, por parte de uma instituição creada para defender os productores, mas que quasi sempre só tem servido para prejudical-os. Além dos negocios onerosissimos em que se envolveu em passados annos, antes e depois do celebre "crack" de 1929, o Instituto de Café de São Paulo só tem exercido, por assim dizer, as funcções de um cobrador de taxas, a serviço do estrangeiro, e as de um distribuidor de quotas de embarques de café, distribuição esta aliás, quasi sempre feita com a maior injustiça, beneficiando especuladores e intermediarios, e prejudicando os legitimos direitos dos productores.

Não queremos detalhar os escandalos succedidos, especialmente no anno de 1932, dentre os quaes os famosos embarques irregulares e abusivos nas séries M, e R, que alcançaram perto da metade dos despachos feitos, quando apenas a 20 % no maximo deveriam ter attingido.

Fortunas têm sido feitas clamorosas, deste modo, á custa dos lavradores de São Paulo. As propinas por ahi distribuidas tiveram o effeito de determinar a prosperidade dos subornadores e subornados. Providencias tomamos para que, embora em circumstancias ainda mais difficeis de que em annos anteriores, não mais se repetissem taes abusos.

Não só, porém, para as antigas funcções do Instituto de Café de São Paulo, se derivou a nossa attenção.

A DEFESA DOS INTERESSES GERAES DOS PRODUCTORES DE CAFE'

Procuramos transformar o apparelhamento, até então parasitario para a Lavoura de São Paulo, que tem sido o Instituto, em um organismo activo dedicado á defesa dos seus interesses, defesa esta tanto mais necessaria quanto a crise que avassala a lavoura, sem solução capaz até agora encontrada, ameaça reduzir ao extremo da penuria a honrosa e laboriosa classe dos lavradores de café de S. Paulo, que construiram, no decorrer do trabalho de muitas gerações, uma organização productiva agricola que poucos similares no mundo encontra. A nossa iniciativa já constituiu por isso o prodromo da acção muito mais intensa e util que ha de exercer no futuro a projectada União dos Syndicatos Municipaes.

LEIS REPRESSIVAS DA USURA E DA AGIOTAGEM

Por meio da promulgação pelo Governo Federal da lei da moratoria agricola e da repressão á usura, instantemente solicitada pelo Instituto e pelo governo do Estado, foi conseguido um lenitivo para as amarguras dos lavradores sujeitos, ha longos annos a um regimen de extorsão pelos elevados juros e pelas ruinosas condições de seus emprestimos.

A falta de uma organização efficiente do credito agricola, apanagio indispensavel de um povo que se preze de civilizado, deu causa á triste situação em que se debatem os lavradores, remediada, com o tempo para melhores e ulteriores providencias, pelo decreto salvador que constituirá sempre para o Governo Federal que o promulgou motivo de gratidão da classe agricola, uma vez que não falhem e não deixem de ser postas em execução as medidas necessarias e permanentes para assegurar ao lavrador o credito de que necessita.

Não sómente isto, porém, promovemos em beneficio dos devedores por dividas agricolas.

Do Governo estadual conseguimos a decretação de outra medida complementar á lei da usura e que consistiu essencialmente no reconhecimento do direito do agricultor, executado por divida, de ser o depositario, o administrador de sua propriedade, até que se liquide a execução, quando impossivel de evitar, medida salutar, justa e honesta, que pôs termo á exploração e ao descomedimento de innumeros depositarios judiciaes, que, antes mesmo de julgada a execução, determinavam, por seus actos, a ruina completa do productor, expulsando-o desde logo da terra por elle beneficiada e transformada por seu honrado trabalho em um elemento de prosperidade para o Estado e para o paiz.

ASSISTENCIA JUDICIARIA AOS LAVRADORES

Afim de que, na pratica não se perdessem os beneficios derivantes das leis repressivas da usura e da agiotagem, mercê da opposição que em certos meios se lhes movia, o Instituto tratou activamente de pôr a serviço dos lavradores necessitados a acção do seu Departamento Legal, convenientemente apparelhado, com o que innumeros agricultores desamparados, faltos de recursos, puderam evitar uma definitiva ruina e a miseria para si e para os seus.

REDUCÇÃO DE ONUS E IMPOSTOS

Contrariando tendencias anteriormente seguidas pelo Instituto e constantes de despacho, caracterizadas por uma completa subordinação ás exigencias dos banqueiros credores e seus representantes, deliberamos, na nossa direcção, enfrentar decididamente a questão da isenção da taxa de 1$000 ouro para os cafés comprados pelo Departamento Nacional. Para isso, depois de um estudo consciencioso da questão, insistimos junto ao Governo do Estado, por tal isenção, por elle permittida, depois de parecer favoravel do Conselho Consultivo. A isenção concedida favoreceu grandemente os possuidores de muitos milhões de saccas adquiridas pelo Departamento Nacional, sobrantes das safras de 1931 e 1932 assim como as futuras operações de venda da quota D. N. C. da safra de 1933.

Igual isenção promovemos quanto á taxa de emergencia, estadual, de 5$000 por sacca.

Por meio destas duas iniciativas foi eliminado um grande onus para a lavoura, cuja importancia vae a perto de duzentos milhares de contos.

A QUESTÃO DO PREÇO DA QUOTA D. N. C.

Toda a lavoura conhece o trabalho intenso desenvolvido pelo Instituto para que não fossem fixados pelo Governo Federal e pelo Departamento Nacional preços demasiadamente baixos para os cafés da quota D. N. C. da safra de 1933. Taes preços demasiadamente baixos chegaram a ser alvitrados, sob diversos pretextos, por alguns que se dizem defensores da nossa classe, mas que, afinal, não são senão defensores das opiniões daquelles de quem dependem. Se dessa fórma prejudicial fosse resolvida a questão em apreço, desfalcada viria a ser ainda a lavoura de café paulista de varias dezenas de milhares de contos, além do onus derivante do preço afinal fixado, ainda assim inferior ao custo de producção.

A lavoura cafeeira dos demais Estados tambem foi beneficiada pela iniciativa do Instituto de Café de São Paulo que, numa campanha de imprensa conduzida com pertinacia, conseguiu demonstrar probantemente que impraticavel se tornaria a imposição dos preços ruinosos a principio decididos.

AS QUOTAS DE EXPORTAÇÃO DO CAFE' PAULISTA

Campanha tambem intensa desenvolveu o Instituto no sentido de demonstrar a injustiça das quotas determinadas pelo Departamento Nacional de Café para exportação do café paulista, apenas por dois portos de saida. Ao mesmo tempo pelo Departamento foi comprimida a expansão do nosso producto para o mercado do Rio de Janeiro, contra todas as regras de equidade assim como comprimida tambem o foi na sua direcção natural para outros destinos onde naturalmente deveria chegar sem maiores entraves além dos derivantes de uma limitação judiciosamente estabelecida.

Contra tudo isso se rebelou decididamente o Instituto de Café. E se justiça ainda não lhe foi feita, justiça lhe será feita dentro em breve porque as circumstancias de futuro dirão mais ainda a favor da argumentação por nós expendida do que mesmo os elementos certos de calculo e de estatistica por nós adduzidos em memoriaes publicados. A inteira procedencia de nossa causa é patente no assumpto em questão. E sómente podemos attribuir o seu não reconhecimento a factores de outra ordem que não os que dizem respeito aos verdadeiros interesses da producção cafeeira.

CONCLUSÃO

São estas as palavras que desejavamos dirigir aos nossos collegas de classe, no presente momento, reservando-nos para, em devido tempo, fazer-lhes uma exposição mais succinta e detalhada da vida do Instituto, durante o periodo em que esteve a nosso cargo. Delle nos afastamos por nossa livre e espontanea vontade não só porque assim entendemos dever proceder como tambem porque pensamos merecer algum descanço após tantos trabalhos em que nos empenhamos.

Lavradores que somos, continuaremos, entretanto, a nutrir uma fé absoluta na victoria dos ideaes que nos propuzemos e que sabemos apoiados pela grande maioria de nossa classe. Para a sua realização continuaremos a trabalhar, sem desfallecimento, asseverando firmemente que para o bem da lavoura cafeeira de São Paulo, para o bem desse glorioso torrão, e para o bem finalmente do nosso grande Brasil, não havemos de medir esforços, nem sacrificios. Não queremos recompensas nem proveitos. Não nos seduzem cargos nem honrarias. Bastar-nos-á em qualquer tempo a satisfação intima da obrigação cumprida e a amizade sincera e leal daquelles que nos conhecem e nos sabem incapazes de pretendermos, com a nossa acção assim exercida, qualquer coisa outra que não seja o beneficio da nossa grande collectividade e a prosperidade do Estado de São Paulo.

São Paulo, 5 de agosto de 1933.

LUIZ FIGUEIRA DE MELLO
AMANDO SIMÕES.
JOÃO SILVEIRA PRADO.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Lucio José dos Santos.
— Francisco Ferreira Ramos

A PERSONALIDADE DE JESUS CHRISTO

Por LUCIO JOSÉ DOS SANTOS

Professor da Universidade de Bello Horizonte, em conferencia no Circulo Catholico.

—

O primeiro texto não christão, sobre Jesus é o de Tacito, a proposito da perseguição de Nero. Esse trecho, embora tenha sido atacado, é authentico, como testemunho, porém, não merece a importancia que se lhe attribue. Tacito escreveu no anno 100. Ora, por essa época, já existiam christãos por todo o Imperio; já estavam escriptos e espalhados os tres Evangelhos synopticos, e talvez mesmo o quarto Evangelho.

Tacito, portanto, poude conhecer a tradição sobre a morte de Jesus, não se estando autorizado a dizer, que elle a confirma.

Outro texto pagão sobre o assumpto nos é fornecido pela carta de Plinio; trata-se, porém, não de um testemunho historico sobre Jesus, mas de uma informação sobre os christãos. Esse documento é tão honroso para os christãos, que foi posto em duvida, embora sem razão, a authenticidade do mesmo. Infelizmente, o unico manuscripto pelo qual se fez a publicação da carta no seculo XVI, desappareceu, e duvidas são posiveis. (3).

Jesus teria sido morto no reinado de Tiberio. Ora, esse imperador era extremamente suspeitoso, exigindo sempre que o informasem de tudo. Certamente, Pilatos não teria deixando de enviar ao imperador um relatorio circumstanciado a respeito da crucifixão de Jesus. Os cristãos reconheceram a gravidade dessa lacuna e trataram de preenchel-a, forjando, no seculo II, um relatorio em cuja authenticidade creram Tertuliano e Justino. No seculo IV surgiu outro relatorio, que Eusebio leu, forjado por pagãos.

CAFE' E MEIO CIRCULANTE

Por FRANCISCO FERREIRA RAMOS

Presidente honorario da Sociedade Rural Brasileira, em communicação que acaba de fazer-lhe

—

Assim como o material rodante de uma via ferrea é funcção da variação da producção e da população da zona por ella servida, e bem assim, de extensão da região percorrida e da velocidade dos vehiculos, tambem a circulação monetaria de um paiz varia com a sua producção, com sua população, com as distancias dos centros financeiros aos centros productores e com a velocidade de circulação. Além desses factores, devemos accrescentar os relativos á situação economica, financeira e politica do paiz.

Assim, quando surge um *crack* de bolsa, uma perturbação da ordem, uma revolução ou uma guerra, a confiança desapparece, e, com ella, o credito que representa uma das parcellas da circulação.

Resulta dahi, a necessidade de se armar a circulação monetaria de cada povo com os meios indispensaveis para acompanhar, sem saltos e sem intermittencia e de modo continuo, as oscillações que taes factores produzem no meio circulante, introduzindo ou retirando da circulação, o meio circulante necessario para tal fim.

A Educação Sexual no Brasil

A OPINIAO AUTORIZADA DO ACADEMICO AFRANIO PEIXOTO, PROFESSOR DA UNIVERSIDADE E DIRECTOR DA ASSOCIAÇÃO B. DE EDUCAÇÃO

A lenda das cegonhas e a "Ave Maria" — Entre a verdade pura e simples e a educação deturpada e corrompida

O professor Afranio Peixoto, membro da Academia Brasileira de Letras, professor de Medicina Legal na Faculdade de Direito e figura de destaque da Associação Brasileira de Educação, foi procurado, em sua residencia, á rua Paysandu', por um dos nossos redactores. O illustre academico recebeu-nos gentilmente. Explicamos, em duas palavras, o motivo da nossa visita: o DIARIO DE NOTICIAS desejava ouvil-o sobre o palpitante problema da educação sexual, que actualmente se agita nos nossos circulos pedagogicos. O autor de "Fruta do Matto" respondeu-nos, syntheticamente, com as seguintes palavras:

— Pudor ou hypocrisia, as questões de sexo são "tabu" em nossa pura e honesta civilização. Não se trata dellas.

A curiosidade infantil e adolescente está ahi a demonstrar que não existe um só menino, uma só menina que não se informe, e avidamente, e mal, desses assumptos. O livro do prof. Liepmann, "Jugend und Eros", sobre a iniciação sexual na juventude, por confissão delles e dellas, prova como são precoces esses anseios de conhecer, seja como fôr, o sexo. Livros de anatomia, de physiologia, romances obscenos, gravuras immundas são recolhidos e febrilmente contemplados, guardados para satisfação de um vehemente desejo insopitavel, recalcado, mas irrecalcavel na humanidade culta.

Professor Afranio Peixoto

A ANSIA DE CONHECIMENTOS

Prosegue o professor Afranio Peixoto:

— E quanto maior é a vigilancia de paes e de mestres, maior é a fome e a sede e a ansia desse conhecimento. Imaginam esses paes, candidamente, que por não darem, decentemente, a educação sexual aos filhos, elles não a procurarão, elles não a conseguirão. Na copa, na cozinha, nos gabinetes de toillette, com os famulos e adherentes; com os amigos e amigas na escola e no collegio, com os collegas mais crescidos e informados; nas conversas de sociedade e da propria familia incauta; nos jornaes, sim, os puros jornaes do sensacionalismo; nos livros, nos castos romances de amor; nos films que acabam bem á americana, ou peor, nos que acabam mal, á franceza, tedesca ou italiana... por toda parte, essa educação deturpada e corrompida se faz, máo grado desses paes cégos e obstinados.

POR QUE NÃO MINISTRAR A EDUCAÇÃO SEXUAL?

— Entretanto, — continúa o entrevistado, — uma educação sexual sem escandalo, como se dá em historia natural, para as plantas e os animaes inferiores, por que não ser ministrada sobre o homem e os animaes superiores, seus comparsas de natureza? Se paes e mães são incompetentes — porque aprenderam mal, á propria custa, no tempo em que pagaram o tributo á grande curiosidade — não assim os mestres e as mestras que, esses, deviam ser autorizados, sem escandalo, naturalmente, a tratar de taes assumptos, vitaes. Ter-se-ia um conhecimento licito, honesto, decente, de coisas que, de outro modo, serão havidas irregular e vergonhosamente. Não é o exaggero fiscal que traz o contrabando? As coacções indevidas fazem as rebelliões. E' preferivel a liberdade á licença e á licenciosidade; o conhecimento honesto previne o escandalo e a imaginação deshonesta.

A rotina, entretanto, continuará a falar de crianças que trazem as cegonhas, e a ensinar de onde ellas vêm, ensinando a rezar a "Ave-Maria"...

Cenaculo Fluminense de Historia e Letras

A RECEPÇÃO DO NOVO ACADEMICO

No dia 13 do corrente, ás 19 e meia horas, o Cenaculo Fluminense de Historia e Letras realiza uma sessão solemne para posse do academico Mario do Amaral, que occupará a cadeira "Conde de Beaurepaire", que foi um grande militar e geologo.

O discurso de recepção será feito pelo presidente Amadeu de Beaurepaire Rohan, o recepiendario devendo fazer o elogio do conde de Beaurepaire.

Em seguida haverá uma parte litero-musical em que tomarão parte os academicos Angelo Elyseu, José Nazareth, Lourenço d'Araujo, Roberto de Mesquita, Silveira Netto, Proto Guerra e Torquato A. Souto e senhoritas Romanda Gonçalves, Honorina de Mello Moura, Dylah Mallio, Margarida Castellar, e a jornalista e poetisa uruguaya senhora Aurora Adelia Maggia.

Centro de Estudos de Medicina

Realiza-se, quinta-feira, 19, ás 20 horas, em sua séde no edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á avenida Mem de Sá, 197, a sessão semanal ordinaria dessa associação de academicos de medicina.

Nessa occasião será recebido officialmente o socio Aarão Burlamaqui, cujo trabalho de candidatura foi approvado na sessão anterior. Na ordem do dia, serão julgadas as theses: "Considerações sobre a physiologia normal e pathologica do figado e seus annexos", de Jair Ernestino Fogaço e "Apanhado geral sobre a molestia de Bandow em sua fórma clinica completa", de Polidóro Ernani de Santiago.

Fazem parte das commissões julgadoras desses trabalhos os socios: Diran Marcarian e Francisco Ferreira de Assis Fonseca, para a primeira e Luiz Campos Mello e Zenalson Medina, para a segunda.

Nessa reunião serão ainda discutidos assumptos de grande interesse para o Centro e será apresentado o programma para a commemoração do seu primeiro anniversario, que passará no dia 16 do corrente.

A obra de Saturnino de Brito e um appello ao chefe do Governo Provisorio

O que deseja a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e representantes de associações technicas, profissionaes e culturaes, acabam de enviar um appello ao chefe do Governo Provisorio para que sejam publicadas as obras do notavel engenheiro que foi Saturnino de Brito.

"E' uma justiça, diz o appello, que se faz ao cidadão honrado, ao scientista de reputação extra-territorial — honra da sua classe e da sua patria — e um beneficio que se presta ao paiz pela vasta applicação dos seus conselhos, descobertas, inventos, adaptações na hydraulica urbana, na hygiene, nas mathematicas, no saneamento, na economia, na defesa contra as inundações e as seccas, nos problemas do Nordéste e na engenharia civil.

Scientista acatado nos meios technicos da Europa e da America do Norte, Saturnino de Brito, impõe-se como uma authentica e innegavel gloria do Brasil."

O memorial descreve toda a obra extraordinaria de Saturnino de Brito, aqui como no estrangeiro, terminando por pedir ao chefe do Governo Provisorio a publicação das suas obras "do mais inapreciavel valor e alcance para os interesses do paiz".

TURISMO

"Tour de force"...

O "American Legion" deixará o Brasil em meados deste mez, levando uma das maiores caravanas turisticas que já temos enviado para o exterior. Será a chamada viagem cultural á America do Norte organizada pelo "Touring Club do Brasil".

O sentido do exito que essa excursão alcançou é grandemente expressivo. Foi além de todas as espectativas. Porque, em realidade, nada mais desfavoravel, a nós, os brasileiros, que a época actual para um emprehendimento dessa ordem.

O successo dessa viagem de recreio e observação é quasi um milagre. Porque só muita força de vontade, só muita acção methodizada poderia conseguir tal, num periodo em que os mil réis, ao serem cambiados, somem-se, ás dezenas, numa cedula de poucos dollares...

Foi, como se vê, um "tour de force" turistico.

H. M.

Um film sobre Iguassú

Hoje, ás 11 horas, o Touring Club do Brasil, exhibirá no Pathé-Palace, em sessão especial, uma pellicula da recente excursão daquella sociedade a Iguassú.

Para essa sessão, onde se irá conhecer as maravilhas daquelle trecho da natureza brasileira, foram distribuidos convites especiaes.

Brasil-Estados Unidos

Na ultima reunião de Directoria do Touring Club do Brasil, o dr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente em exercicio e Superintendente do Departamento de Turismo, congratulou-se com os seus companheiros pelo exito, deveras magnifico, de que se está coroando a Excursão Turistica Cultural aos Estados Unidos.

No momento de serem encerradas as inscripções, passava de uma centena o numero de excursionistas, tendo sido difficil attender aos ultimos pedidos em vista de já estar completamente esgotada a lotação do "American Legion", a cujo bordo partirá a caravana a 17 do corrente.

A caravana do Touring Club compõe-se de figuras de grande destaque em nossa sociedade e na de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Minas, Estados do Norte, etc., o que significa que a nossa representação officiosa na Exposição Internacional de Chicago será das mais brilhantes e efficientes. Della fazem parte medicos, engenheiros, industriaes, homens de letras (entre os quaes dois membros da Academia Brasileira de Letras), jornalistas, etc., num total de 100 pessoas.

Numerosas senhoras e senhorinhas da nossa melhor sociedade tomarão parte na viagem. No decurso da excursão, tanto na ida como na volta, serão realizadas a bordo festas, para que os excursionistas melhor se approximem, e para que reine no seio da caravana brasileira a mais viva cordialidade. No "American Legion" o Touring Club manterá um escriptorio de informações, que fornecerá aos viajantes toda sorte de informes, guias, livros, etc., sobre as cidades e regiões a serem visitadas. Ao mesmo escriptorio os viajantes poderão fazer pedidos sobre visitas a logares e estabelecimentos que mais de perto interessem ás suas respectivas profissões, para que o Technico do Touring Club estude a possibilidade de as levar a effeito — pelo que se empenhará vivamente.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O Flamengo empatou com o São Paulo, pelo score de um a um

No jogo nocturno realizado hontem, no estadio do Fluminense, entre o Flamengo e o São Paulo, verificou-se um empate de um a um.

Foram autores dos goals, Thales, o do Flamengo, e Fredenrich, o do São Paulo.

O jogo foi movimentado e offereceu lances emocionantes, chegando, por vezes, a enthusiasmar a numerosa assistencia.

Releva salientar, entretanto, a brilhantissima actuação dos rubro-negros, que exerceram, por algum tempo da partida, dominio sobre os paulistas.

Escola Normal de Itaúna

Um estabelecimento que honra a instrucção publica em Minas

BELLO HORIZONTE, 7 (Pelo correio) — A convite do prefeito Arthur Contagem Villaça, visitámos hontem a Escola Normal de Itaúna, dirigida pelo professor Anselmo Barreto. O predio do educandario está sendo reformado. Salas amplas. Gabinete de Physica e Chimica em installação, recentemente adquirido pela Secretaria da Educação. Uma bibliotheca especializada para professores com vasta copia de livros sobre pedagogia e assumptos géraes, e outra para alumnos organizada segundo os ditames da Escola Moderna. Museu com trezentas peças, a maioria embalsamadas no proprio estabelecimento. Um curso primario para a pratica profissional das diplomandas. Vasto pateo para jogos, etc.

O livro de matriculas, no corrente anno, registra o numero de 206 alumnas, sendo 64 internas.

A Escola foi fundada em 1922 e officializada em 1930, depois de 8 annos de funccionamento por iniciativa de particulares, dentre os quaes se destaca, pelo seu devotamento, o prefeito Arthur Villaça. O educandario já deu ao ensino mineiro, até hoje, cerca de 144 diplomadas.

O seu corpo docente é o seguinte: Anselmo Barreto, director; e professores: dr. Hely Nogueira, dr. Pereira Lima, dr. Ovidio Machado, dr. Alcides Gonçalves, Francisco Santiago, Viriato Fonseca, Mario Gonçalves, Artumira Moraes, Nair Chaves Coutinho, Jandyra Alvares Campos e Maria J. Guimarães.

SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

(Conclusão da 3ª pagina)

Paulo, ao sr. Affonso Penna Junior, e o do Espirito Santo, ao desembargador José Linhares.

Tambem foi distribuido, hoje, ao ministro Carvalho Mourão, o processo de contestação do pleito em Minas Geraes, em que figuram como contestantes os srs. Ovidio de Andrade e Francisco de Campos.

O processo relativo ás eleições no Rio Grande do Sul baixou á secretaria do Tribunal para que fossem prestados esclarecimentos que o seu relator Monteiro de Salles julga indispensaveis para a conclusão de seu parecer.

A VALIDADE DA ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DO FUNCCIONALISMO

Vae ser encaminhado á secretaria do S. T. E. um recurso de autoria do sr. Celio Ferreira da Costa contra a validade da eleição que escolheu os representantes do funccionalismo publico á Constituinte.

São os seguintes os fundamentos em que se apoia o referido recurso:

a) Falta de publicação, com antecedencia de cinco dias, pelo menos, no "Diario Official", como determina a lei, da relação de delegados eleitores, o que só foi feito tres dias antes e isto mesmo truncadamente, com omissões de nomes e associações; b) Eleição em 2º escrutinio de dois supplentes, quando a lei só prevê um e a decisão, por equidade, do ministro ser não só infringente da lei, como prejudicial aos dois nomes mais votados, para supplente, em primeiro escrutinio, unicos que pelo criterio legal correspondendo ao duplo dos logares a preencher, poderiam ter concorrido ao segundo escrutinio, ao qual, tambem, concorrêram os 3º e 4º mais votados, para supplente, por criterio arbitrario do ministro, contrario á lei, e que só foi equanime em relação tão sómente a esses dois candidatos; c) Dois outros dispositivos das "chocantes instrucções", tambem, pela sua infeliz redacção, se collidindo: a eleição dos funccionarios publicos deveria se ter realizado, no dia 30 de julho proximo passado, antes da eleição das profissões liberaes, que, dentro dos termos das Instrucções, deveria se ter realizado, sendo a quarta, no dia 3 de agosto corrente."

Os academicos e as Universidades Livres

Uma representação ao ministro da Educação

Razões expedidas pelo Directorio Academico da Faculdade de Medicina

O Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro dirigiu ao sr. ministro da Educação a seguinte representação:

"Exmo. sr. dr. ministro da Educação e Saude Publica — O Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, representando o pensamento unanime dos alumnos dos cursos de Medicina, Odontologia e Pharmacia, vem á presença de v. ex. pedir uma solução que, definitivamente, ponha termo a um caso extremamente vergonhoso para os nossos fóros de nação civilizada, mas que infelizmente se vem repetindo tantas e tantas vezes.

Trata-se da maneira pouco decorosa com que surgem e medram as chamadas Universidades Livres com suas não menos "livres" faculdades.

Abusando de uma falha na legislação vigente, falha que é o não estabelecimento das condições necessarias para o inicio das aulas destas faculdades, individuos sagazes de um momento para outro rotulam as fachadas dos edificios em que habitam com pomposos titulos de Universidades Livres ou de Escola Livre de Medicina, etc. Surgem-lhes então os alumnos, aos quaes, mediante certas condições financeiras, concedem matriculas ao mesmo tempo que os certificados de falsos exames preparatorios.

Pouco interessa tambem aos directores proprietarios de taes escolas superiores a idoneidade do Corpo Docente. Não lhes preoccupa a falta de laboratorios e dos demais meios necessarios para a administração proficua dos conhecimentos precisos ao exercicio da profissão a que se destinam os seus alumnos.

O que almeja e o que deseja a maioria dos alumnos matriculados é que ao finalizar os dois annos de existencia se requeira para estas escolas ou faculdades a inspecção e o reconhecimento federaes.

Ora, sr. ministro esta situação é extremamente vexatoria para o ensino, além de incondizente com o Ministerio da Educação, que, em tal caso, se vê obrigado a apadrinhar a analphabetos quasi, além de ser contristadora para quem, cursando escolas officiaes, luta e encontra as maiores difficuldades para se preparar. E' tambem, e principalmente, uma situação affrontosa para o povo que se verá ludibriado por aventureiros diplomados e de consciencia commercialisada.

E é por tudo isso, sr. ministro, que o Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade pede a v. ex. sejam tomadas providencias que de uma vez para sempre cohibam tão clamorosos abusos. E' a discriminação das exigencias que terão de preencher as escolas superiores, antes da abertura de seus cursos, que se faz necessaria.

E este orgão da classe, cioso do bom nome do nosso ensino superior, apresenta desde já os agradecimentos dos 3.000 alumnos de nossa faculdade, pela solução que temos certeza, não se fará tardar.

Pelo Directorio Academico subscrevem-se (ass.) Oswaldo Nazareth Pinto de Carvalho (vice-presidente em exercicio); Francisco da Gama Lima Filho, (1º secretario)".

EM DEFESA DA RAÇA ERRANTE

Conclusão da 1ª pagina

chamando a attenção sobre a situação deploravel em que se acham milhares de allemães judeus que não possuem passaporte, visto á decisão das autoridades nazis no sentido de cassar os direitos de cidadania a muitos israelitas allemães que abandonaram o paiz. Esses judeus refugiaram-se na França, Suissa, Polonia e Tcheco-Slovaquia e carecem de papeis que lhe permittam deixar o paiz onde se encontram e procurar trabalho em outra parte.

A Liga resolvera o problema concedendo passaportes internacionaes aos judeus da Allemanha.

SALAZAR E A IMPRENSA

Conclusão da 1ª pagina

mesmos seria de 384.875 contos de réis. Não obstante essas accusações, o sr. Salazar mantém sua affirmação de que conseguiu um superavit de 1.987 contos de réis. A nota admitte que a opposição fundamente sua irreductibilidade em motivos varios, o que não admitte, porém, é que tenha duvidas ácerca da seriedade das contas publicas. Lamenta que succeda isso em Portugal, onde os seus inimigos lhe negam "doentiamente" o valor, quando no estrangeiro o orçamento portuguez tem recebido elogios rasgados e vem sendo apreciado no mais alto grão. A nota termina nestes termos: "Por Deus, que sejam inimigos, mas não se diminuam até se tornarem despreziveis!"

AVISOS e DECLARAÇÕES

A nova directoria do Instituto Central de Architectos

O Instituto Central de Architectos do Brasil fará realizar no dia 12 do corrente, ás 17 horas, em assembléa geral a ceremonia de posse da nova Directoria para o periodo 1933-1934.

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Quarta-feira, 9 de Agosto de 1933

A chegada de Bidú Sayão

As carinhosas manifestações que foram prestadas á insigne cantora

Algumas palavras ao DIARIO DE NOTICIAS

15 horas. O cáes da praça Mauá regorgita. Muita gente. Em todos os grupos espalhados ao longo do atracadouro, nota-se a graça e o colorido das "toilettes" femininas. O ambiente é todo feito de vibração e de ansiosidade.

E' a chegada de Bidú Sayão!

O "Conte Biancamano" já está atracado. Mas a grande "virtuose" do "bel canto" ainda não desembarcou.

Prolonga-se a espera para os que ficam no caes. Outros vão até bordo.

NO "CONTE BIANCAMANO"

Num dos luxuosos salões da nave italiana, vae uma dobadoura intensa. Grandes "corbeilles" repousam nas banquetas, no chão atapetado, nas poltronas. E, em todas, como nota nacionalista, fitas com as côres do Brasil.

Adiante, dentro de um circulo de pessôas da nossa sociedade, divisamos Bidú Sayão. Traja um "tailleur" azul, chapéo branco. Fala. Sorri. Tem uma palavra para cada um que se achega do grupo. Ha abraços demorados. O ambiente é de cordialidade. Nisto, rompendo o grupo que a cerca, no seu passo miudo, chega o dr. Herbert Moses. Dá duas palavras com a grande cantôra brasileira. E consulta o relogio. Lembra, então, a conveniencia do desembarque. O caes está cheio de pessôas que esperam Bidú Sayão.

O DESEMBARQUE

Pelo braço do presidente da A. B. I., Bidú Sayão desce a escada de bordo do "Conte Biancamano". Uma onda de vibração e enthusiasmo sacóde toda a gente que a espera lá em baixo. Salvas de palmas, demoradas, energicas, estrugem.

Uma banda de musica do Corpo de Bombeiros enche o caes de harmonia, que, em vista do enthusiasmo, quasi é impossivel ouvir.

Movimentam-se os photographos e a reportagem dos jornaes. Depois o grande grupo segue para a praça Mauá. Ahi, em frente á estação de bagagens. Já os automoveis se alinham para o corso. O sr. Paulo Magalhães produz um discurso. E a longa fila de automoveis encaminha-se, pela Avenida, para o Palace-Hotel.

NO PALACE HOTEL

Na calçada do grande hotel ha um movimento desusado. Uma banda de musica da Policia Militar estaciona com os instrumentos brilhando ao sol.

Approxima-se o carro que conduz a maior expressão da arte lyrica que possuimos actualmente. E Bidú Sayão passa entre alas, no meio de palmas e sob uma chuva de petalas.

Num dos salões do Palace um estudante declama uma poesia, que é dedicada á illustre cantora. Depois dessas manifestações Bidú Sayão recolhe-se em companhia de sua progenitora, ao seu appartamento.

OUVINDO BIDÚ SAYÃO

Fomos ouvir Bidú Sayão no seu apartamento.

Bidú Sayão diz-nos, pedindo desculpas, que a entrevista tem de ser rapida. Cousa pouca. Ella mostra-se cançada. Mas responde logo á nossa primeira pergunta:

— Sim. Estou encantada com a recepção. Maravilhada mesmo. Eu já estava com saudades do Brasil. Ha tres annos, menos, mas quasi isso que estou longe da minha terra.

— Muito emocionada, não?

Um aspecto, em frente ao Palace Hotel, quando alli chegava Bidú Sayão. Em baixo — a grande cantora patricia desembarcando

— Sim. Mal desembarquei surprehenderam-me duas coisas: Uma foi a noticia da morte do meu tio e grande amigo Alberto Costa que escrevia musicas que cantei; a outra foi essa prova de carinho dos meus patricios, que ultrapassou as minhas previsões.

Interrogando-a, então, sobre o que pretende realizar entre nós:

— Vim para a temporada do Municipal. Mas domingo vou cantar, em "matinée", em São Paulo, com Gigli.

— E depois?

— Torno ao Municipal, onde vou cantar o "Barbeiro de Sevilha", "Rigoletto" "Lucia" e outras.

Olhamos o relogio onde os ponteiros parecem correr celeres. E Bidú Sayão, notando esse gesto nosso:

— Tarde, já. Eu ainda tenho que ensaiar hoje!

Despedimo-nos então. E quando descemos o elevador, encontrámos, no salão do Palace, um pequeno empregado, com a sua farda azul e alamares côr de ouro, a varrer as rosas que o povo carioca atirára em Bidú Sayão á sua entrada no hotel...

Nada perturbará o brilho do «Salão»

A attitude do pintor Manoel Santiago é uma attitude isolada

O DIARIO DE NOTICIAS ouve o pintor Pedro Bruno

Repercutiu de maneira lamentavel no meio artistico o incidente que teria occorrido entre membros do Jury do proximo "Salão", provocando a renuncia de membro do Conselho Nacional de Bellas Artes do pintor Santiago.

O facto não terá absolutamente influencia sobre o "Salão", que vem sendo organizado com o maior interesse e enthusiasmo pelos legitimos artistas — com um enthusiasmo como não se nota mesmo ha muito tempo.

Havendo controversias a respeito da attitude assumida pelo pintor Manoel Santiago, procurâmos ouvir quem nos esclarecesse com autoridade sobre o incidente. E os artistas que encontrâmos na Sociedade Brasileira de Bellas Artes, na antiga Casa Cavallier, como na Escola, são accordes em condemnar ou lamentar a attitude daquele pintor, para a qual não vêem justificativa. E tanto mais a lamentam, quando é notavel o esforço e a confortadora harmonia reinantes entre os artistas para a realização do proximo "Salão". E explicam:

— No sabbado, com a assistencia do professor Archimedes Memoria, director da Escola, tres membros do Jury faziam, como disse o DIARIO DE NOTICIAS, uma selecção prévia dos trabalhos, para o julgamento, que seria na segunda-feira. Os dois outros membros do Jury foram mesmo convidados para isso, por telegramma.

Apesar de não ser membro do Jury de Pintura, o pintor Manoel Santiago achava-se presente, via o trabalho seleccionador de Parreiras, Visconti e Carlos Oswald. Nada tinha com o julgamento. Não lhe cabia intervir nelle. Mas péde explicações ao mestre Antonio Parreira, discute o valor de quadros que ainda não tinham sido julgados, com o temor talvez de que tivessem sido recusados e se exalta e vem a publico revelar um procedimento que os collegas

O pintor Manoel Santiago

não tiveram é que podiam ter, porque constituem um Jury.

Mas este mesmo só se reuniu na segunda-feira.

— Donde a attitude do pintor Manoel Santiago...

— Ter sido uma attitude intempestiva e lamentavel. O proprio pedido de demissão de membro do Conselho não se justifica, porque elle nada tem que vêr com o Jury... muito menos com o que o Jury não fez.

OUVINDO O PINTOR PEDRO BRUNO

O pintor Pedro Bruno, Premio de Viagem, nome dos mais prestigiosos da nossa pintura, foi um dos chefes do movimento victorioso a quem devemos a realização do "Salão". O movimento fez-se com enthusiasmo e na maxima cordialidade. Foi um movimento bonito.

Falando sobre o caso, Pedro Bruno lamentou que elle se tivesse dado, mas nos reaffirmou, com os jubilos naturaes de um triumphador, que o caso não terá a minima repercussão sobre o "Salão", que se fará e será dos mais bellos que a cidade admirará. Nem era possivel que a attitude do pintor Manoel Santiago empanasse, de leve que fosse, a cordialidade que dominou toda a jornada de que o "Salão" é uma consequencia fulgurante. Nem merece commentario sizudo o acto impensado do pintor.

Em consequencia de uma manobra infeliz

O auto-caminhão virou, matando o motorista e ferindo gravemente o seu ajudante, na praia de Botafogo

Impressionante desastre occorreu na tarde de hontem, á praia de Botafogo esquina da rua Visconde de Ouro Preto, de que resultou a morte de um dos motoristas e ficou ainda gravemente ferido o seu ajudante.

O desastre verificou-se em consequencia de uma manobra infeliz, feita por um dos motoristas, afim de evitar chocar-se com outro vehiculo que surgira á sua frente, inesperadamente.

Segundo conseguimos apurar, o facto passou-se do seguinte modo:

Pela praia de Botafogo corria o auto-caminhão n. 2.472, dirigido pelo chauffeur Antonio Guedes do Amaral, portuguez, de 29 annos de idade, casado, residente á rua Leandro Martins n. 21, quando, ao chegar á esquina da rua Visconde de Ouro Preto, lhe surgiu á frente, inesperadamente, um auto de praça.

Vendo o perigo, o motorista do caminhão procurou fazer, rapido, uma manobra, afim de evitar o choque entre o seu vehiculo e aquelle, de praça.

Foi, porém, infeliz, pois quando tentava a manobra, o caminhão virou, ficando debaixo do vehiculo o infeliz motorista, que teve morte instantanea. O seu ajudante, Antonio José Fernandes, portuguez, casado, com 35 annos de idade, residente á rua do Acre, 81, ficou sériamente contundido, recebendo ferimentos pelo corpo.

Emquanto este recebia os primeiros soccorros do Posto de Assistencia de Copacabana, e, em seguida era removido para o Hospital de Prompto Soccorro, o cadaver do infortunado motorista era transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Ao local compareceram as autoridades do 7º districto representadas na pessoa do commissario Serpa, que tomou todas as providencias exigidas pelo caso.

DEMITTIDO INJUSTAMENTE DA GUARDA NOCTURNA

O QUE NOS VEIU DIZER O EX-VIGILANTE N. 143

Tendo sido demittido injustamente da Guarda Nocturna esteve, hontem, em nossa redacção, o ex-rondante n. 143, sr. Armando Carneiro Pereira, que nos solicitou tornassemos publico, o seguinte:

Destacado no 8º districto policial, o ex-vigilante 143 sempre procurou desempenhar sua profissão com criterio, dedicação e proficiencia.

A sua demissão, porém, surprehendeu-o, pois nada ha que a justifique, a não ser uma denuncia improcedente levada ao conhecimento do Inspector Geral da Guarda pelo fiscal Felix, que, vendo o 143 em palestra amistosa com o seu collega reserva n. 22, entendeu de que a mesma versasse sobre accusações ao dr. Galeno, Inspector Geral da Guarda, e, sem procurar saber a verdade, levou o facto ao conhecimento daquella autoridade superior, completamente deturpado e eivado de inverdades e calumnias. Tomando em consideração a denuncia apresentada pelo ingrato fiscal Felix, o Inspector Geral da Guarda demittiu-o, a bem da disciplina e da moral!...

O guarda demissionario não se conformando com a sua injustissima demissão, procurou rehaver o logar. Para isso endereçou um officio ao dr. Galeno, entregando-o ao commandante Frederico Sper, para que este o fizesse chegar ás mãos daquelle.

Ao invés do commandante Frederico, como era de seu dever, levar o referido officio áquella autoridade superior, não só o não fez como ainda o maltratou atirando-lhe ás faces offensas pesadas e ameaçando-o tambem de prisão.

Deante do acontecido, resolveu o ex-vigilante 143 vir á nossa redacção, afim de que os motivos de sua demissão e as offensas de que foi victima por parte do commandante Frederico, sejam conhecidas das autoridades competentes, pois destas espera a sua readmissão, como um acto de verdadeira justiça.

CRIME OU SUICIDIO?

UM HOMEM FERIDO A TIROS, NO OUVIDO, MORRE AO SER INTERNADO NO H. P. S.

A Assistencia foi chamada a prestar soccorros a um homem, hontem, á noite, á rua Vigario Morato, n. 18, no Pedregulho. Ao chegar ali, verificou o facultativo, que a victima apresentava um ferimento produzido por arma de fogo, no ouvido direito.

Como fosse grave o seu estado, a ambulancia conduziu-o ao Posto Central, onde deu entrada já quasi sem fala.

Ao ministrarem os primeiros soccorros ao infeliz, observaram os medicos que elle tinha o corpo bastante contundido e com visiveis signaes de ter sido elle espancado.

Como fosse grave o seu estado, a victima, que até então era desconhecida, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde momentos depois fallecia.

A essa altura a policia do 18º districto fôra avisada do facto, partindo para o local o commissario Vieira de Mello, ali de serviço.

Voltando á delegacia, depois de ter apurado no local, a occorrencia, a referida autoridade transmittiu á reportagem o que conseguira ali saber, que é o seguinte:

Na rua Vigario Morato n. 18, reside, em companhia de seu primo Julio Perosa que é casado, Vicente Dutra, de 21 annos de idade, solteiro e brasileiro.

Por motivos ainda ignorados, mas que se presumem ser de familia, Vicente foi á residencia de João Francisco da Rocha, á rua Henrique Mesquita n. 10, proximo á sua casa e tomou-lhe satisfações.

Entre ambos estabeleceu-se, então, tremenda luta corporal, tendo Vicente regressado á casa bastante acabrunhado.

Após entrar no seu quarto, sem articular sequer uma palavra e sem algo contar as pessoas de sua familia, o succedido, Vicente saiu para o quintal, munido de uma pistola, com a qual desfechou dois tiros no ouvido, ferindo-se mortalmente.

VICTIMA DE QUEDA

A nacional Florentina Aristides, de 26 annos de idade, casada, moradora á rua Teixeira de Carvalho n. 86, soffreu uma quéda, fracturando a perna esquerda.

A victima foi apanhada pela Assistencia na Avenida Constantina, em frente ao predio n. 2.414.

Conduzida para o posto de Assistencia do Meyer, após os primeiros curativos a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

LADRÃO ILLUSTRADOR

Oscar Castro Silva espalha aos quatro ventos que é pintor illustrador. Mas, verdadeiramente, o falso operario, é um refinado larapio. Trabalha nas casas de familia para poder roubar. Assim ha muito que recaem sobre elle sérias suspeitas. Hontem, Oscar Castro Silva foi preso entre Bomsuccesso e Ramos, por uma turma de investigadores do 33º districto.

Morto pelo trem S A 3

A administração da Central do Brasil recebeu communicação de que na estação de Bomfim na linha Auxiliar, ao chegar ao pateo da referida estação, o trem S A 3 colheu um homem, matando-o instantaneamente. Segundo o telegramma, a victima era o foguista Tito Cara Santa.

Doloroso accidente no Corcovado

Quando passeavam, ali, diversas alumnas da Escola Allemã, uma dellas rolou a ribanceira, indo cair em baixo, a um altura de cincoenta metros

Diversos alumnos da Escola Allemã, na tarde de hontem, resolveram fazer um passeio ao Corcovado, em cujo cume se ergue, majestosa e linda, a figura do Christo Redemptor. Ali chegados, os alumnos procuraram cada qual os pontos que mais os interessavam. Emquanto uns admiravam a grandiosa obra sacra, outros, porém, se insurgiram pela floresta, em busca de flores e de perfumes.

As alegres meninas eram seguidas de perto pelos professores da escola. Em dado momento um accidente dolorosissimo veiu empanar toda aquella intensa alegria e cobrir de dor e angustia os corações innocentes daquelles felizes meninos.

Uma das alumnas daquella escola, de nome Luciana, destacando-se do grupo, approximou-se demais da ribanceira e perdendo o equilibrio rolou-a toda, indo cair em baixo, a uma altura de 50 metros. Alguns turistas que ali se achavam ajudaram os professores a soccorrer a infeliz menina, levando-a de automovel á Assistencia, onde lhe foram prestados soccorros e, em seguida, internada em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

Os paes de Luciana, que residem no Andarahy, informados da sorte de sua querida filha, dirigiram-se ao Posto Central de Assistencia e mais tarde levaram a menina para uma Casa de Saude.

A policia do 13º districto até a hora de encerrarmos os trabalhos da presente edição ainda não havia apurado convenientemente a dolorosa occorrencia.

JOGOU TODO O [illegible]!

O OPERARIO DESFECHOU UMA BALA NO PEITO

Sylvino Rosa da Silva, de 22 annos de idade, operario, casado com d. Elvira Guimarães, residente á rua Ferreira Pontes n. 91, no Andarahy, de posse do salario correspondente á segunda quinzena do mez passado, resolveu tentar a sorte no Frontão. E assim foi.

Ante-hontem, á noite, ao deixar a officina, ao envés de ir para casa, foi jogar no Frontão, á rua Visconde do Rio Branco.

Dominado pela obsessão do lucro, o operario nem se lembrou que o dinheiro que arriscava, uma vez perdido, fazia grande falta á manutenção de sua familia.

Altas horas da noite, já sem um tostão no bolso, o operario caiu na realidade.

Entristecido pela enganosa aventura, acabrunhadissimo, o infeliz regressou ao lar, metteu-se no leito, mas nada de poder dormir!...

Sylvino pensou na sua situação desoladora e como lhe faltasse coragem para encarar os seus, tomou a tragica deliberação de acabar com a existencia, o que fez, hontem, pela madrugada.

Emquanto a esposa e filho dormiam, o tresloucado apanhou numa gaveta um velho revolver e levando o canno ao peito, num gesto de desespero, deu ao gatilho. Ao ruido do disparo, sua esposa acordou assustada e deparou com o marido banhado em sangue. Aos gritos de afflicção, a pobre senhora correu para a rua, pedindo soccorro.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e, em seguida, internada em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

Esteve no local o commissario Cesar Vieira, do 16º districto policial, que apurou devidamente o caso e apprehendeu a arma, um revolver de calibre 32, imitação Smith and Wesson.

O escandaloso caso dos terrenos do morro da Babylonia

A EMPRESA DE CONSTRUCÇÕES CIVIS ENVOLVIDA NUM RUMOROSO PROCESSO DE ESTELIONATO

Os dirigentes dessa empresa venderam as terras que não eram suas!

O que apurou o inquerito policial

A Empresa de Construcções Civis, com escriptorio á rua General Camara n. 76, sobrado, está envolvida em um escandaloso processo de apropriação indebita.

Essa empresa, que tem como presidente o dr. Eduardo Duvivier, para se apropriar dos terrenos do morro da Babylonia, pertencentes á União e ao Ministerio da Guerra, forjou, com indisfarçavel má fé, uma escriptura dos referidos terrenos, conseguindo desse modo arrancar ao Patrimonio Nacional aquellas terras, passando a empresa a negocial-as criminosamente, como se suas fossem.

UMA DENUNCIA

O escandaloso caso veiu á baila em virtude de uma denuncia levada ao conhecimento do general Leite de Castro, então ministro da Guerra, pelo coronel Raul Bandeira de Mello, chefe da Commissão de Tombamento do Exercito, de que a Empresa de Construcções Civis se havia apoderado illegalmente das citadas terras, negociando-as criminosamente com terceiros, quando é certo que ellas pertencem ao Patrimonio Nacional e ao Ministerio da Guerra.

A ABERTURA DE UM INQUERITO

Diante da gravidade da denuncia o ministro da Guerra enviou um officio ao chefe de Policia, tendo este determinado rigoroso inquerito, que foi instaurado na 1ª Delegacia Auxiliar.

Comprehendendo a gravidade do assumpto, o 1º delegado designou um seu auxiliar de immediata confiança, o commissario André Romero, para conduzir as diligencias externas mais complexas, emquanto elle proprio as coordenava em cartorio.

O caso está em andamento ha varios mezes naquella Delegacia Auxiliar, tendo terminado, agora, com as seguintes conclusões formuladas pelo respectivo delegado auxiliar, que presidiu a marcha do importante processo:

ONDE APPARECE A MA' FE'

A Empresa de Construcção Civil,

Duas perspectivas da Avenida Atlantica, até onde chegou a cobiça dos "grileiros"

prevendo que perderia no Supremo Tribunal Federal a Appellação Civel n. 3.369, relativa a terrenos no alludido morro, de propriedade da União, passou a escriptura dos mesmos a Eduardo Duvivier, um dos principaes directores daquella empresa, para, caso esta perdesse, no mais alto Tribunal de Justiça, do paiz, a causa, como realmente aconteceu, pudesse, com esse titulo, tentar contra a União, quando se lhe offerecesse opportunidade, uma nova acção de reintegração de posse, com outro nome. Este facto é, sem duvida, um dos grandes crimes que se têm tentado no Brasil.

COMO ARMARAM O "GRILLO"

A seguir, a autoridade policial, examinando os dois titulos de venda sobre os terrenos, reproduziu na integra, da pagina n. 2 do seu relatorio á pagina 6, a primitiva escriptura passada em 9 de março de 1891, no tabellião Evaristo Valle de Barros, por Duvivier & Companhia, procuradores de Alexandre Wagner, pela qual venderam á Companhia de Construcções Civis as terras e predios na praia de Copacabana, freguezia de São João Baptista da Lagoa; e, no proprio titulo de venda, a menor referencia não fizeram ao Vigia do Leme, Ladeira do Leme e Morro da Babylonia.

Na primeira certidão, diz: os "terrenos foreiros", ao passo que na segunda, sem que se saiba como a declaração que os "terrenos não são foreiros".

Valendo-se do laconismo, da imprecisão da primeira escriptura, a Empresa armou o que se chama "grillo".

OS ANTIGOS DONOS DOS TERRENOS

No correr das investigações, a autoridade examina a situação dos terrenos, desde 1846, e, ainda, dos seus antigos donos, para depois accentuar: "a Empresa de Construcções Civis teve a estulta pretenção que a propriedade sua eram todas as terras da ponta do Vigia ao caminho do Leme, isto é, senhores das esplanadas e de tantas obras defensivas que a previdencia patriotica dos governos coloniaes havia ali, desde remotas eras, estabelecido para garantia efficiente da possessão portugueza — as fortalezas de São João e Praia Vermelha, e os fortes do reducto do Leme e os fortins do Anhangá, do Annel, do Urubu, etc., formidavel campo fortificado para a defesa sul da capital do Reino.

Em 1873, Alexandre Wagner comprou a João Martins Cornelio dos Santos, por 62:950$, alguns terrenos, que 18 annos depois vendeu á Empresa de Construcções Civis por dois mil contos, terrenos depois desdobrados em singulares escripturas de predios e terrenos na praia de Copacabana, freguezia de São João Baptista da Lagoa, não havendo qualquer menção ao Vigia do Leme, ladeira do Leme e morro da Babylonia, que a empresa quer ver como seus.

Para melhor provar a propriedade do Estado, a qual é multisecular, o delegado cita transacções desde 1722, do reducto do Leme, levantado quando se receavam novas invasões francezas e ainda, obras de monsenhor Pizzarro e Araujo; do conego Fernandes Pinheiro (Estudos Historicos); do major A. Fausto de Souza ("Memoria"), publicada em 1881; "Plano de Marinha da Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro"; "Ordenações Militares", de 1708; e "Supplemento da Collecção Legislativa Portugueza de 1750 a 1762".

AS PROVAS COLHIDAS PELOS PERITOS

Os peritos nomeados colheram provas interessantes e concluiram por dizer que os terrenos do morro da Babylonia, que a Empresa de Construcções Civis diz pertencer-lhes, não é real, pois os mesmos são de propriedade da União e do Ministerio da Guerra, tanto assim é que na Ladeira do Leme, encontram-se casas de construcção recente, onde foi em tempos remotos o paiol de polvora do forte. Encontraram, ainda, os peritos, um marco de cimento, com as iniciaes do Ministerio da Guerra, construido ha poucos annos, em substituição de um outro igual que fôra criminosamente retirado, bem como tres velhos canhões na "Pedra do Urubú", tudo do antigo quartel.

A EMPRESA VENDEU O QUE NÃO ERA SEU

A autoridade policial, examinando todas as provas reunidas, diz:

"A transacção feita entre o dr. Zeferino de Faria e o dr. Eduardo Duvivier e materializada na escriptura lavrada no cartorio do 3º officio, em março de 1928, envolve, e não poderá haver duvida, um crime de estellionato.

A empresa vendeu o que não era seu, pois a "senhora e legitima possuidora dos terrenos", era a União e isso já havia decidido a Justiça, pela sentença do dr. Raul Martins, juiz da 1ª Vara Federal, proferida em 30 de maio de 1918, dez annos, portanto, antes da escriptura passada em maio de 1928.

O CRIME PORQUE RESPONDERÃO OS DIRIGENTES DA EMPRESA DE CONSTRUCÇÕES CIVIS

E termina:

"Essa escriptura, como tudo indica, como tudo mostra, como tudo prova, é obra exclusiva de uma manobra flagrantemente fraudulenta dos drs. Zeferino de Faria e Eduardo Duvivier. E objectivavam, certo, estes, perdida a causa pela Empresa de Construcções Civis, seu advogado, agora, transmudado em dono, intentaria, depois, outra. Procedendo como o fizeram, os drs. Zeferino de Faria e Eduardo Duvivier incidiram na sancção do artigo 338, numeros 3 e 5, do Codigo Penal".

Os autos serão remettidos hoje ao juiz da Vara Federal competente.

AGGREDIU O MARINHEIRO E AINDA RESISTIU A' PRISÃO

Hontem, á noite, o individuo Alfredo Rosa Magalhães, pardo, de 22 annos de idade, morador em Deodoro, aggrediu a soccos o marinheiro nacional Walter Gonçalves do Valle, n. 518.

Preso pelos soldados ns. 179 e 196, do 4.º esquadrão da Policia Militar, o aggressor tentou desautorar aquelles policiaes, resistindo á prisão.

A custo foi elle subjugado e levado para a delegacia do 19.º districto, onde se viu autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

A victima, depois de medicada pela Assistencia, retirou-se.

No Lar e na Sociedade

Modas

Capa para senhora, em recido diagonal ou em jersey.

MAXIMAS

O sermos melhores ou peores depende de nós; tudo mais depende de Deus. — JOUBERT.

* * *

O amor é a alma do mundo, o grande creador em a natureza, como na arte. — AFFONSO COSTA.

* * *

A virtude, bem observada, não é mais do que o sentimento e a necessidade do bello na ordem moral. — CARMEN SYLVA.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Os senhores — Coronel Joaquim Coelho de Faria, dr. Graccho Cardoso, dr. Luis de Souza Dias, dr. Henrique de Noronha, coronel Antonio Alberto de Souza e pharmaceutico Alipio C. Fernandes.

As senhoras — Marietta Lins de Albuquerque, esposa do sr. Walter de Albuquerque, e Maria Eulalia Rodrigues do Nascimento.

As senhoritas — Olga Figueiredo Pimenta, Sylvia Soares Berlink, Alice Bailly, Stella Moura Brasil do Amaral, Eloah Travassos, Georgina Moreira e Elvira Magdaleno.

Mario Belmonte — Decorre hoje a data do anniversario natalicio de Mario Belmonte, poeta e escriptor.

— Com o natalicio, hoje, da menina Yvonne Battistutta, está em festa o lar do casal dr. Antonio Battistutta e sua esposa, d. Ernestina Battistutta.

— Faz annos hoje a senhorita Eurenice Siqueira, filha da viuva Guadelupe Siqueira.

— Faz annos hoje a senhorita Diamantina Santos, filha do sr. Armando Duval dos Santos e de sua esposa d. Julia Santos.

— Passa hoje a data natalicia do menino Dirceu, filho do senhor Renato de Lacerda, funccionario municipal, e da sra. Aurea de Lacerda.

— Faz annos hoje a senhora Maria Cardoso Pereira Lima, esposa do dr. Gerson Pereira Lima, presidente do "Tattwa Nirmanakaia".

Senhora de elevados dotes de coração e espirito, muitas serão as homenagens que receberá pela passagem da sua data anniversaria.

— Passou domingo ultimo a data natalicia da sra. Julia Mourinho da Silva, esposa do sr. Irineu Silva, director proprietario da "Revista do Commercio de Iguassú", que em homenagem á anniversariante offereceu lauto almoço ás pessoas de suas relações.

— Completam annos hoje os srs. Francisco da Silva Porto e Francisco da Silva Porto Filho.

Por esse motivo os anniversariantes offerecem aos seus parentes e amigos um chá dansante.

Noivados

Com a senhorita Marina Duarte Calaza, filha do sr. Achilles Gomes Calaza, alto funccionario publico federal, e de d. Edina Duarte Calaza, contractou casamento o sr. Helio dos Santos, filho do capitalista Diogenes dos Santos e de d. Olga dos Santos.

— Contractou casamento com a senhorita Jacintha de Oliveira Castro, filha do sr. Antonio Isidoro de Castro, funccionario do Ministerio da Justiça, o sr. Manoel de Almeida, do commercio de nossa praça.

Nascimentos

Acha-se augmentado o lar do 1º tenente do Exercito Henrique Pinheiro de Almeida e de sua esposa, d. Nadyr Miranda Almeida, com o nascimento de um menino que receberá, na pia baptismal, o nome de Ecyr.

Almoços

Está marcado para quinta-feira proxima, ás 12 horas, na Confeitaria Colombo, o almoço que os amigos, companheiros de classe e admiradores do sr. Milton de Souza Carvalho lhe offerecerão em regosijo pela sua eleição á Constituinte.

Presidirá a manifestação os srs. ministro do Trabalho e interventor no Districto Federal.

Jantares

Realiza-se, no proximo dia 12, ás 20 horas, o jantar que os collegas e amigos do dr. Julio Th. Perissé, ex-presidente da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas lhe offerecerão pelo motivo de ter sido eleito supplente de deputado á futura Constituinte.

Festa de arte

Gremio Dramatico Primeiro de Maio — Está marcada para o dia 9 de setembro, no Gremio Dramatico Primeiro de Maio, uma festa de arte, na qual tomarão parte os seguintes elementos: senhoritas Zelina de Oliveira Campos, Elza Cabral, menina Ruth de Castro, casal Plinio e Annita de Andrade, menino Jair Magalhães, pianista Horacio Barbosa, violonista Heitor Bello, J. Corrêa da Silva, Agenor Eloy Ramos, senhora Maria Isabel e mais outras preciosas figuras com que serão posteriormente incluidas no programma. Essa festa será dividida em duas partes, sendo uma classica e a outra regional.

Festas

America F. Club — O America F. C. realizará, no proximo sabbado, das 21 ás 24 horas, um chá-dansante offerecido aos srs. associados, com o concurso da American Jazz. Traje completo.

Tijuca Tennis Club — O Tijuca Tennis Club realizará, no proximo domingo, uma demonstração de cultura physica no Departamento Infantil, das 14 ás 19 horas.

Das 21 ás 23 horas, reunião dansante.

— Botafogo Football Club — A semana de festas commemorativas do vigesimo nono anniversario de fundação do Botafogo F. Club proseguе com o mesmo interesse e brilhantismo que, aliás, estavam previstos, desde quando foi organizada. Hontem realizou-se a noite artistica, com a presença das mais destacadas figuras da sociedade carioca e amanhã será realizada a sessão de cinema.

Encerrando a semana de festas, está marcado para sabbado proximo, exactamente o dia do anniversario do club, o grande baile de anniversario, que converte o ambiente social do Botafogo F. Club numa verdadeira assembléa de graça, elegancia e rara distincção.

Aos seus convivas, o club offerecerá um buffet. O baile começará ás 23 horas, com a participação de diversas orchestras.

Exposições

Associação das Senhoras Brasileiras — Novo successo para a Asociação das Senhoras Brasileiras foi a grande affluencia de visitantes ao salão da exposição no Palace Hotel.

A tarde de hoje será patrocinada pelo grupo das senhoras: Alberto Cavalcanti, Adaucto Botelho, Renato Junqueira, Nilo Colonna, Zaira de Andrade Menezes e Pedro Pernambuco Filho.

Annuncia-se para esta semana, no salão nobre da Sociedade Sul-Riograndense, uma exposição do pintor Alvim Menge, artista premiado pela nossa Escola de Bellas Artes e discipulo do pintor hespanhol Barbasan.

Manifestações

Realizou-se hontem, na Escola Militar, por motivo da promoção do coronel José Pessoa Cavalcante de Albuquerque ao posto de general, uma manifestação de apreço pelo pessoal da administração, corpo docente, instructores e funccionarios civis.

Falou o professor Azor Brasileiro, que salientou a actuação efficiente do homenageado na direcção do ensino para a preparação de officiaes do nosso Exercito.

O general Pessoa respondeu agradecendo.

Conferencias

Hoje, o sr. Paul Vogeler, professor da Universidade de Berlim, fará, no Automovel Club do Brasil, ás 20,30 horas, uma conferencia, em que transmittirá as impressões da mesma commissão, da excursão de estudos que fez ao sul do Brasil.

No decorrer da conferencia será exhibido um film de toda a miragem, tirado por aquella commissão.

— O professor Eugenio Hime, da Escola Polytechnica, fará hoje, ás 17 horas, no amphitheatro de physica dessa faculdade, uma conferencia sobre um novo apparelho optico de sua invenção, denominado "Multi-rotorstato", destinado ao estudo da estructura da luz.

Viajantes

Procedentes da Europa, chegaram a esta capital, a bordo do "Conte Biancamano", os drs. Oscar Weinschenk e L. Valentim F. Bouças, que fizeram parte da Embaixada Brasileira á Conferencia de Londres.

Fallecimentos

Sr. Frederico Carlos Gomes — Falleceu, em Porto Alegre, o sr. Frederico Carlos Gomes, director do Banco Nacional de Commercio daquella cidade.

O seu fallecimento foi muito sentido na capital do Rio Grande do Sul, onde ha longos annos residia.

Missas

Será celebrada hoje, ás 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo, missa de setimo dia por alma de d. Margarida de Carvalho, esposa do sr. Elfio de Carvalho, funccionario municipal.

Festivaes

Constituiu um verdadeiro acontecimento social, a tarde artistica dansante que, sob o patrocinio do "Circulo das Doze", foi levada a effeito por essa sociedade, nos salões da A. B. I. para estabelecimento do fundo de construcção para a nova séde em que a efficiencia de seus beneficios possa ser prestada a um numero muito maior de pessoas.

A parte artistica foi esplendidamente organizada.

As danças estiveram muito animadas.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

T-H-E-A-T-R-O

No Casino

REGINA MAURA REAPPARECE DEPOIS DE AMANHÃ EM "MULHER" DE ODULVADO VIANNA

"Deus lhe pague" deixa amanhã, emfim, o cartaz do Casino, onde se impoz como uma peça moderna e brilhante.

Depois de amanhã, para reapparecimento de Regina Maura, teremos a "première", do ultimo trabalho de Oduvaldo Vianna, "Mulher", comedia de fino espirito e irresistivel bom-humor, feita com rigorosa observancia da technica moderna, sobre um dos assumptos mais curiosos que se poderiam transplantar para o theatro. Regina Maura, que se acha completamente restabelecida, interpretará o principal papel feminino, apresentando-se, dentro do ambiente elegante da peça, com as mais interessantes "toilettes" ultimamente creadas pelos maiores figurinistas.

Em "Mulher", que obteve um ruidoso successo em São Paulo, Procopio tem uma creação differente de quantas tem feito até hoje e consegue com o seu trabalho, manter a platéa em constante alegria, dadas não só as situações da peça, com as opportunidades que lhe foram preparadas para empregar todos os seus vastissimos recursos de comediante que faz o que quer da sua arte.

BASTIDORES

"O ALDRABÃO" TRIUMPHOU NO CARLOS GOMES

Quem tem ido assistir no Carlos Gomes, á representação da inegualavel comedia de Felix Bermudes e João Bastos, "O Aldrabão" vem cá para fóra com a idéa de que o "Lopes Aldrabão", tem applicação á vida contemporanea tão cheia de imprevistos!

E não só o Almada encanta a platéa do Carlos Gomes, com as "aldrabices" de "Lopes", mas tambem Maria Mattos, que é notavel numa que ficou para tia e não se importava de ligar os seus destinos serodios ao talento inventivo do Lopes!... A Maria Helena e o José Azambuja, são tambem "aldrabões", e com Almada formam o trio impagavel das mentiras e das tapeações formidandas! Os que não mentem como Samwell Diniz, Adelina Campos e Antonio Palma, aguentam os resultados das "vigarices", do falso medico, que é o Lopes, da falsa quanto encantadora enfermeira, que é a Maria Helena e do paralytico que é o Azambuja.

Regina Maura

"PROMESSA" VAE VENCER NA CASA DO CABOCLO

Mais uma interessante peça sertaneja nos está sendo apresentada por Duque na Casa do Caboclo, da autoria de Ary Kerner e musicada por José Maria de Abreu e o seu proprio autor.

Pelo agrado conseguido nos seus tres primeiros dias de representação, tudo nos indica que "Promessa" será outro triumpho para o popular theatrinho da empresa Paschoal Segreto.

Tomam parte na nova peça da Casa do Caboclo—Jararaca, Ratinho, Estevam Mattos, Dercy Gonçalves, Esther Souza, Durvalina Duarte, Antonietta Mattos, Eugenio Paschoal e o Conjuncto Aracaty, agora com uma nova caipirinha a dar-lhe encanto.

A orchestra typica, sob a direcção de Benedicto Lacerda e Benedicto Monti, executa varios numeros de musica, além dos quinze que a peça em scena nos apresenta.

A COMPANHIA LYGIA SARMENTO-BARBOSA JUNIOR EM NICTHEROY

A companhia de comedias dos artistas Lygia Sarmento e Barbosa Junior, terminou, domingo, sua temporada no Haddock Lobo.

Segunda-feira da proxima semana esta "troupe" vae reapparecer no Imperial de Nictheroy, passando-se depois para o Fluminense, desta capital.

AMANHÃ O ADEUS "A CANÇÃO BRASILEIRA" E DEPOIS, O PRIMEIRO CONTACTO COM "MARIA"

Despedindo-se, amanhã, do cartaz, em "matinée" e "soirée" que marcarão o inicio de uma grande saudade, "A Canção Brasileira" vae embora, vae descansar das fadigas de toda uma jornada triumphal. Trezentas representações!... Se o Rio todo não fosse testemunha desse successo formidavel, era bem possivel esse facto inedito passar por mentira... mas é uma verdade evidente insophismavel e a grande prova ahi está na circumstancia desse mesmo publico de bom gosto acompanhar, num crescendo de interesse e de enthusiasmo, os ultimos passos dessa opereta que é o maior orgulho do Theatro Nacional! Mas, não ha mal sem remedio... E a razão d' cadagio confirma-se em "Maria" que Viriato Corrêa escreveu.

FESTAS DO 15º ANNIVERSARIO DA CASA DOS ARTISTAS

Quasi todas as pessoas convidadas para fazerem parte da Commissão de Honra promotora das festas commemorativas do 15º anniversario da Casa dos Artistas attenderam já ao seu pedido de permissão para incluil-as na mesma. Além dos já mencionados ultimamente, temos hoje a registrar a resposta do dr. Luis Aranha, director do gabinete do ministro da Justiça, que assim se expressou: "Me sentirei honrado em figurar o meu nome entre os da Commissão de Honra a que vos referis promptificando-me a trabalhar pelo brilhantismo das commemorações". Tambem os drs. Raul do Amaral Peixoto, Ruy Pereira Gomes e Rodolpho de Carvalho responderam acceitando a incumbencia. Outra adhesão importante é a eminente actriz sra. Italia Fausta, que, embora submettida as tres delicadas intervenções cirurgicas sob os cuidados do proficiente professor Renato Machado, desde que se restabeleça fará sua reapparição publica no grande espectaculo da Casa dos Artistas. Quasi todos os artistas de Radio, já convidados, desejam prestar seu concurso ao brilhantismo desse espectaculo, e podemos adeantar que todas as nossas companhias far-se-ão representar nas commemorações diversas do anniversario da Casa dos Artistas.

A DESPEDIDA DA BAILARINA CHINITA ULLMAN

Recebemos desta brilhante dansarina que fez parte do elenco da "troupe" do João Caetano, recentemente dissolvida, a seguinte cartinha:

"Despeço-me com um grande abraço e agradeço todas as suas gentilezas e amabilidades, as referencias e noticias sobre a minha actuação na temporada do theatro João Caetano. — Sempre — Chinita Ullman".

A COMPANHIA GENESIO ARRUDA VAE MUDAR DE THEATRO

A companhia Genesio Arruda, que está representando no Cine-Theatro Paris, a chanchada familiar em dois actos, "A tia de Carlitos", vae passar para o Haddock Lobo, onde estreará sabbado proximo, com seu conjuncto de variedades para familias.

No sabbado o palco será ás 20,45 e no domingo ás 17 e 21 horas.

A COMPANHIA JAYME COSTA EMBARACA PARA O SUL

No "Itá" que sae amanhã para Porto Alegre seguirá para uma larga "tournée" pelas principaes cidades do Estado do Rio Grande do Sul a companhia de comedias do actor Jayme Costa.

Na capital do Estado essa "troupe" trabalhará no Theatro São Pedro.

SPORT

LIGA DE SPORTS DA MARINHA

RESULTADOS DOS JOGOS DAS 1ª E 2ª DIVISÕES

Peitão venceu Panthera Negra e Manoel da Costa bateu Bahiano, em Friburgo — Campeonato de Retinidas — Prova Toneleros — Notas diversas

O DIARIO DE NOTICIAS, que tem divulgado com detalhes o movimento sportivo na nossa Marinha, offerece, hoje, aos seus leitores, o resultado geral das provas de football realizadas, sabbado, nos campos do America e do Vasco, assim como os combates de box e luta livre effectuados em Friburgo, dos quaes participaram elementos da Armada.

CAMPEONATO DE FOOTBALL DA L. S. M.

As partidas da primeira divisão, realizadas no estadio do Vasco da Gama, tiveram os resultados seguintes:

Rio Grande do Sul x Belmonte — A partida transcorreu movimentada, porém, com alguma superioridade technica do Rio Grande do Sul, que venceu por 3x1.

Flotilha de Submarinos x Ensino Technico — Jogo renhido, este. A victoria foi bem "cavada" e coube ao conjuncto da Flotilha pelo apertado score de 2x1.

S. Paulo x Corpo de Marinheiros Nacionaes — O team do São Paulo demonstrou estar em optimas condições de preparo, de modo que póde se avantajar no "placard", não grande a resistencia opposta pelo brioso quadro do Corpo de Marinheiros. O score final foi de 2x0, a favor do São Paulo.

Os encontros da 2ª divisão se effectuaram no campo do America e terminaram com os seguintes scores:

Pará x Sergipe — O jogo foi sem emoção. A superioridade technica do Pará lhe permittiu facil victoria sobre o conjuncto do Sergipe, onde, no emtanto, ha bons jogadores. O score foi de 6x1.

Santa Catharina x Escola Naval — Ao contrario daquella partida, o encontro Santa Catharina x Escola Naval foi bem disputado, offerecendo phases de bastante interesse. A propria contagem diz bem o que foi o jogo. Depois de uma luta energica, o Santa Catharina venceu por 1x0.

OS MARUJOS VENCERAM NO BOX E NA LUTA LIVRE

Conforme fomos os unicos a noticiar, realizou-se, em Friburgo, entre marinheiros e lutadores locaes, alguns combates, que despertaram grande interesse. Severino Cunha, o popular "Peitão", conseguiu bella e definitiva victoria sobre Panthera Negra, campeão de Friburgo. O veterano pugilista do Corpo de Fuzileiros Navaes não deu treguas ao rival, dominando-o nitidamente. Manoel da Costa, depois de uma boa demonstração de suas qualidades, derrotou de maneira inequivoca e brilhante o lutador Bahiano, idolo friburguense. Foram duas lindas victorias, que põem em destaque o valor dos marujos nos sports.

A GRANDE PROVA TONELEROS SERA' DISPUTADA DOMINGO

A Liga de Sports da Marinha realiza, annualmente, para a classe de Novissimos, a grande prova de resistencia denominada "Toneleros", destinada á primeira divisão. Competirão: "S. Paulo", "Minas Geraes", Corpo de Fuzileiros Navaes, "Bahia", "Rio Grande do Sul", "Belmonte" e "Ceará".

Domingo proximo, com inicio ás 6,30 horas, será disputada essa prova, que comprehende o longo percurso da ilha das Enxadas a Botafogo, em escaleres a 12 remos.

A guarnição representativa do Corpo de Fuzileiros Navaes terá como seu patrão o dedicado director geral de sports da L. S. M., capitão-tenente Paulo Martins Meira.

A's 6 horas, haverá uma lancha no Arsenal de Marinha, destinada aos chronistas sportivos.

OS VENCEDORES DA TONELEROS DE 1924 A 1932

Foram estes os vencedores da importante prova, de 1924 até o anno passado:

1924 — Centro de Aviação; 1925, 1926 e 1927 — "Minas Geraes"; 1928 — Corpo de Marinheiros Nacionaes; 1929 — "São Paulo"; 1930 — Corpo de Fuzileiros Navaes (Regimento Naval); 1931 — "São Paulo", e 1932 — "Minas Geraes".

CAMPEONATO DE RETINIDAS E CABO DE GUERRA

Os campeonatos de Retinidas e Cabo de Guerra, da 1ª e 2ª divisões, serão realizados no proximo sabbado, 12 do corrente, iniciando-se ás 13,30 horas, na ilha das Enxadas.

Foram estes os vencedores dos campeonatos de Retinidas, de 1923 até o anno passado: "São Paulo", 1923; Escola Naval, 1925; "Minas Geraes", de 1927 até 1932, isto é, durante cinco annos, consecutivamente.

Os campeões do Cabo de Guerra, de 1921 a 1932, foram os seguintes: 1ª divisão — "S. Paulo", 1921; Batalhão Naval, 1922 (campeão do Centenario); "Minas Geraes", 1923; Regimento Naval, 1925 e 1926; "S. Paulo", 1927; Regimento Naval, de 1928 a 1932, quatro annos seguidos. 2ª divisão: "Matto Grosso", 1926; "Paraná", 1927 e 1928; "Defesa Minada", 1929; Escola Naval, 1931; "Maranhão", 1932. O contra-torpedeiro "Paraná", já conquistou o titulo duas vezes seguidas.

A competição athletica de domingo, no forte do Vigia

Será realizada, domingo, no forte do Vigia, a competição athletica de novissimos, da AMEA, com inicio ás 9 horas.

River Plate virá ao Rio?

Foi divulgada, hontem, a nova de que o quadro profissional do River Plate, de Buenos Aires, passará pelo porto do Rio a 24 de novembro, quando deverá medir forças com os nossos footballers.

Paulistas e cariocas em empolgantes competições de tennis

Teremos, nos proximos dias 12 e 13, nas quadras do Fluminense F. Club, á rua Alvaro Chaves, excellentes competições de tennis, promovidas, entre paulistas e cariocas, pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em commemoração ao seu 2º anniversario.

Os proximos jogos da sub-liga de profissionaes

Serão effectuados, domingo, os seguintes jogos da sub liga de profissionaes:

Jequiá F. C. x Del Castillo F. Club — Juiz, Luiz Pellucio. Chronometrista, Antonio S. Varejão.

GE-Edison A. C. x Modesto F. C. — Juiz, Pedro Dias Pinheiro. Chronometrista, J. Motta e Souza.

Reune-se, hoje, o Conselho de Administração da C. B. D.

Está marcada para hoje, ás 17 horas, uma reunião do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Desportos. Não sabemos se tal reunião se effectuará, porque os actuaes mentores da C. B. D. têm, ultimamente, transferido com frequencia importantes reuniões.

Caso se effectue a reunião do Conselho de Administração, annunciada para hoje, deverão ser tratados assumptos de palpitante interesse para o sport, como, por exemplo, o pedido de desfiliação da APEA e a situação da Liga Mineira em face dos novos estatutos da C. B. D.

O coronel Newton Cavalcante, ex-director do Centro Militar de Educação Physica partirá, amanhã, para Matto Grosso

Depois de varios dias de permanencia entre nós, seguirá quinta-feira, para Campo Grande, Estado de Matto Grosso, onde se acha servindo, o coronel Newton Cavalcante, ex-director organizador do Centro Militar de Educação Physica.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programmas para hoje:

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musicas; Das 15 ás 16 horas, das 19 ás 21 horas e das 21 ás 23 horas — Discos seleccionados.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal; Das 14 ás 14 horas, das 16 ás 17 horas e das 19 ás 20 horas — Discos variados; Das 20 ás 20,10 — Noticias cinematographicas; Das 20,10 ás 21 horas — Programma de musicas populares.

O [illegible]nista do Radio executará os seguintes numeros: — 1 — H. Wogeler a) tango; b) O fado; c) A canção; d) O samba; e) A valsa da opereta "Canção Brasileira", libreto de Miguel Santos e Luiz Iglezias.

Das 21 ás 21,10 — Serviço de Publicidade; Das 21,10 em deante — Programma vocal e instrumental:

1 — L. Lehar — Trechos da opereta "Paganini", orchestra; E. Weinfserl — Escuta o matto, serenata; Fantasia da opereta "Princeza das Czardas", orchestra; Weingartner — Festa do amor; Lenner — O vendedor de passaros, orchestra; Das 23 ás 22,10 — Programma de discos variados e noticias theatraes pelo chronista theatral do Radio; Das 22,10 ás 23 horas — Programma de musicas ligeiras com os seguintes numeros: — Suppé — Abertura — O poeta e o camponez, orchestra; Schubert — O repouso; a) Leoncavallo — Barcarolla veneziana; b) Marcheti — Serenata florentina; Schubert — O viajante — D. Hichell — Crepusculo oriental, orchestra.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos — Hora certa; Das 18 ás 19 horas — Boletim do tempo; Das 19,45 ás 20 horas e das 20 ás 20,20 horas — Discos; Das 20,30 horas em deante — Transmissão do studio, tomando parte diversos artistas.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

A's 8,30 horas — Jornal da Manhã; Noticias e Commentarios; Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; A's 12 horas — Jornal do Meio-dia; Supplemento musical; A's 17 horas — Transmissão da Academia Brasileira de Letras da Conferencia do prof. Robert Garric da Universidade de Paris, sobre o thema: "La jeune generation de 1912: André Lafon; Ernest Psichari; Le groupe des cahiers de la quinzaine de Charles Peguï"; A's 18 horas — Previsão do Tempo — Discos variados; A's 19 horas — Jornal da Noite: Supplemento musical; A's 19,30 horas — Romance; A's 20 horas — Jornal de Modas; A's 21 horas — "Psychologia do radio"; A's 21.15 horas — "Radio Serenata" — Programma especial.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 12 ás 13 horas — Transmissão de musicas em discos variados; Das 20 ás 21 horas — Previsões do tempo; Das 21 ás 22 horas — Retransmissão do programma da estação P. R. A. O., Radio Cruzeiro do Sul, de São Paulo; Das 22 ás 23 horas — Musicas e canto em discos seleccionados.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

"A Sociedade Radio Philips do Brasil, estação P. R. C. 6, communica aos seus ouvintes e annunciantes que durante os dias 9 e 10 do corrente suspenderá suas transmissões para reforma de seu transmissor e mudança de sua onda de 225 metros para 320 metros, por se achar naquella onda irradiando a estação do Radio Club.

No dia 11 reiniciaremos as nossas transmissões na onda de 320 metros, obedecendo ao nosso horario habitual".

Protecção e assistencia á Infancia de Magé

COLLECTA EM BENEFICIO DE UM LACTARIO E LABORATORIO DE PESQUISAS

Encerrar-se-á, amanhã, a collecta que tão animada vem correndo nesta capital e na vizinha cidade fluminense de Magé, em pról do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, para o fim de neste ser installada brevemente o Lactario e o Laboratorio de Pesquisas.

Estão sendo empregados decididos esforços pelo dr. Isaac Vernet, fundador deste Instituto, que é filial do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, para que a inauguração do Lactario se realize no dia 7 de setembro proximo quando tambem se inaugurará, solemnemente, o Dispensario, que foi doado ao Instituto pelo proprio dr. Isaac Vernet, que vem sendo incansavel na sua actividade em pról do progresso desta instituição.

Naquella cidade com sympathica espectativa aguarda-se a inauguração do Dispensario e do Lactario do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, como tambem nesta capital, nos meios que estão em contacto com os promotores de tão louvavel iniciativa.

:: MUSICA ::

A musica no Brasil e no estrangeiro

Renovando a gloria de Wagner

Telegramma de Berlim informa que o dia 6 do corrente foi dedicado á gloria de Wagner e commemorado com uma audição dos "Mestres Cantores", irradiado em francez, inglez, italiano e hespanhol. Essa irradiação, que foi precedida de um discurso do ministro Goebbels, sobre a vida e a obra do grande mestre, foi captada por 13 estações da França, 7 da Italia e 3 da Yugoslavia.

Dest'arte, calcula-se que todo o mundo europeu tenha ouvido a obra de Wagner.

Guiomar Novaes em Bello Horizonte

Guiomar Novaes, a maior pianista brasileira, deve se fazer ouvir em Bello Horizonte ainda este mez, em tres concertos que se realizarão provavelmente a 23, 25 e 27 do corrente.

"Trio Schneider" em São Paulo

A Sociedade de Cultura Artistica de S. Paulo realizou mais um "saráu" em que apresentou o "Trio Schneider", um dos melhores conjunctos de camera composto pelos professores Wetinzhoff Scheel, Wasahitz e Wolfgang Schneider.

Figuraram no programma o "Trio em si bemol", de Mozart; "Trio em fa sustenido", de Cesar Franck, e "Trio em ré menor", de Arensky.

"S. Paulo Orchestra Symphonica"

A "S. Paulo Orchestra Symphonica" realizou mais um concerto no salão do Club Germania, sob a direcção do maestro Csammer.

Apresentaram-se como solistas no "Concerto" para 2 violinos de Vivaldi, os professores Alfonsi e Ebner.

D'OR

Concerto da Associação dos Artistas Brasileiros

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no Salão do Instituto Nacional de Musica, o 17º Concerto da Associação dos Artistas Brasileiros, o qual se compõe da tão esperada audição de Sonatas para violino e piano pelas brilhantes virtuoses senhoritas Hilda Saraiva e Sylvinha Marques.

Será esse concerto uma bella noite de arte pois o valor indiscutivel das interpretes vae realçar todo o encanto deste proprogramma magnifico, constituido de tres obras primas: Sonata n. 10 de Mozart, Sonata n. 3 de Brahms, Sonata em 1ª de Cesar Franck.

Festival de Arte

E' no proximo sabbado, ás 21 horas, no Salão do Instituto Nacional de Musica que se realiza o festival de musica e dansa organizado para a Associação dos Artistas Brasileiros pelos professores Vera Grabinska e Pierro Michailowsky.

Esse festival, organizado de uma maneira nova para o nosso meio, vae ser um dos grandes successos deste anno, pois se compõe de uma série de marchas rythmicas e de dansas estylizadas do mais bello effeito interpretadas por um numeroso conjuncto de lindas moças da nossa sociedade.

Regressou, hontem, ao Rio, a sra. Gabriella Besanzoni Lage

Regressou hontem ao Rio, pelo "Conte Biancamano" a sra. Gabriella Besanzoni Lage, notavel cantora italiana.

A destacada figura da scena lyrica foi recebida por grande numero de pessoas amigas, que lhe levaram os votos de boas vindas.

Sra. Gabriela Besanzoni Lage

Em companhia do sr. Henrique Lage, seu esposo, a sra. Gabriella Besanzoni desembarcou ao largo, tendo seguido para a ilha do Vianna, onde a aguardavam pessoas de suas relações.

Weingartner na Associação Brasileira de Musica

Será realizado hoje, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, o grande concerto de gala da Associação Brasileira de Musica em homenagem ao notavel artista allemão Felix Weingartner.

O programma será todo constituido por suas composições, tendo a sua participação ao piano. Serão ouvidos um "Quintetto" para clarinette, violino, viola, violoncello e piano, executado por João de Azevedo, Mariuccia Iacovino, Affonso Henrique Garcia, Nydia Soledade e o proprio autor; uma "Sonata", para violino e piano, por Romeu Ghipsmann e o autor, e um "Quartetto Brasileiro" (Mariuccia Iacovino, Maria Carlota Goulart de Oliveira, Affonso Henrique Garcia e Nydia Soledade).

No intervallo da segunda para a terceira parte do concerto em homenagem a Felix Weingartner, a sra. Antonietta de Souza fará entrega ao grande artista do titulo de socio honorario que lhe foi conferido pelo Conselho Deliberativo dessa Associação. E' esta a terceira vez que a Associação Brasileira de Musica concede esse alto titulo, sendo os outros musicos já homenageados com elle Henrique Oswald (fallecido) e Francisco Braga.

Temporada Lyrica Official

PARA ESTRÉA DE BIDÚ SAYÃO, SERÁ CANTADO AMANHÃ "O BARBEIRO DE SEVILHA" EM 4ª RECITA DE ASSIGNATURA

O grande acontecimento da noite de amanhã, no Municipal, é a estréa da nossa patricia Bidú Sayão, que hontem chegada da Italia, para tomar parte na Temporada Lyrica Official, interpretará a "Rosina" do "Il Barbiere di Siviglia", uma das maiores creações de sua notavel carreira artistica.

A platéa do Municipal, que assim vae ter a alegria de rever a grande artista brasileira, recebel-a-á com especiaes homenagens. A lotação do theatro, estará por certo esgotada pois desde muitos dias innumeras são as encommendas recebidas pela bilheteria, com instantes pedidos de frequentadores habituaes ansiosos por applaudir a nossa gloriosa patricia. A seu lado no protagonista da opera de Rossini, estará o notavel barytono Carlo Galeffi que toda gente, sabe ter no "Figaro" uma notavel creação; o Conde de Almaviva será o tenor De Paolis que assim faz a sua estréa; o baixo Giacomo Vaghi que tambem estréa, encarnará o Don Basilio, papel em que se tem notabilizado e no Don Bartolo teremos o baixo Salvatore Baccalini, que já conhecemos e nos habituamos a admirar. A Orchestra Municipal, estará sob a regencia do grande Marinuzzi. Com taes elementos, "O Barbeiro de Sevilha", que ouviremos amanhã, será um dos maiores triumphos dessa temporada em que os triumphos se contam pelas noites de espectaculo.

A SEGUNDA VESPERAL E A 3ª RECITA DE ASSIGNATURA

A 2ª vesperal da Temporada Lyrica Official, será realizada no proximo domingo com "Mme. Butterfly". A querida opera de Puccini terá a mesma distribuição que lhe valeu tão grande exito quando cantada em segunda récita de assignatura nocturna, isto é, Gilda Dalla Rizza, Ziliani, Victor Damiani, Mercedes Trilla, Baciato, Baroti, Muzzio, Colombo e Nardini.

Para melhor preparo dos espectaculos a seguir, notadamente do festival Wagner a ser realizado com a opera "Lohengrin", que exige grande massa de comparsaria, sabbado não haverá espectaculo, realizando-se a quinta récita de assignatura na proxima terça-feira.

Os proximos concertos

Hoje — A Associação Brasileira de Musica apresentará as obras de camera do maestro Weingartner, com o concurso do autor, do Quartetto Brasileiro e do violinista Romeu Ghipsmann. No Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 10 de agosto — Concerto da "Associação dos Artistas Brasileiros" com o concurso de Hilda Saraiva e Sylvinha Marques, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 14 de agosto — Concerto da "União Artistica Litero Musical", no Instituto de Musica, ás 21 horas.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA	Chega	NAVIOS (RIO DE JANEIRO)	Sahe	PORTOS (DESTINO)	Para mais informes
Antuerpia	N/P	Olympier	10	B. Aires	3-4527
Hamburgo	10	Gen. Artigas	10	B. Aires	4-1582
Rio	—	Affonso Penna	11	B. Aires	4-2698
Finlandia	N/P	Navigator	11	B. Aires	4-7200
Havre	12	Belle Isle	12	B. Aires	4-6207
Southampton	13	Asturias	13	B. Aires	4-8000
Amsterdam	14	Zeelandia	14	B. Aires	2-9900
Bremen	17	Sierra Salvada	17	B. Aires	4-6121
Liverpool	19	Nasmyth	19	R. G. do Sul	3-4830
Londres	21	High Monarch	21	B. Aires	4-8000
Hamburgo	22	M. Sarmiento	22	B. Aires	4-1582
Marseille	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Bordeaux	24	Massilia	24	B. Aires	4-6207
Horn	25	Eubée	25	B. Aires	4-6207
Southampton	27	Almanzora	27	B. Aires	4-8000
Havre	28	Groix	28	B. Aires	4-6207
Londres	28	Avila Star	28	B. Aires	4-7200
Genova	29	Duilio	29	B. Aires	3-5840
Hamburgo	31	Gen. S. Martin	31	B. Aires	4-1582
Genova	31	Monte Piana	31	B. Aires	3-5840
Amsterdam	4	Orania	4	B. Aires	2-9900
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Londres	4	High Chieftain	4	B. Aires	4-8000
Southampton	11	Alcantara	11	B. Aires	4-8000
Havre	14	Groix	14	B. Aires	4-6207
Bremen	14	Sierra Nevada	14	B. Aires	4-6121
Trieste	14	Neptunia	14	B. Aires	3-5840
Liverpool	14	Deseado	14	B. Aires	4-8000
Hamburgo	14	Bruyere	16	B. Aires	4-1582
Liverpool	16	Andal. Star	18	B. Aires	3-4830
Londres	18	Gen. Osorio	20	B. Aires	4-7200
Genova	19	Giulio Cesare	19	B. Aires	3-5840
Hamburgo	20	Monte Rosa	26	B. Aires	4-1582
Hamburgo	26	Campana	—	B. Aires	4-1582
Genova	3	Cap Arcona	14	B. Aires	3-2930

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PORTOS (PROCEDENCIA)	Chega	NAVIOS (RIO DE JANEIRO)	Sahe	PORTOS (DESTINO)	Para mais informes
Santos	8	Dunster Grange	9	Londres	4-5261
B. Aires	9	Neptunia	9	Trieste	3-5840
B. Aires	9	Gen. Osorio	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	12	Cap Arcona	12	Hamburgo	4-1582
B. Aires	12	Delambre	12	Liverpool	3-4830
B. Aires	13	Indier	13	Antuerpia	3-4527
B. Aires	13	Arlanza	13	Southampton	4-8000
B. Aires	15	Madrid	15	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	15	Formose	15	Havre	4-6207
B. Aires	15	High Brigade	15	Londres	4-8000
Rio	—	Cuyabá	16	Hamburgo	4-2698
B. Aires	19	Monte Olivia	19	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Campana	20	Genova	3-2930
B. Aires	20	C. Biancamano	20	Genova	3-5840
B. Aires	21	Baroneza	21	Londres	4-5261
Santos	23	Almeda Star	23	Londres	4-7200
B. Aires	27	Holbein	27	Liverpool	3-4830
B. Aires	27	Princ. Giovania	27	Trieste	3-5840
B. Aires	27	Asturias	27	Southampton	4-8000
B. Aires	27	Espana	27	Hamburgo	4-1582
Santos	28	El Paraguayo	28	Liverpool	4-5261
B. Aires	28	Zeelandia	29	Amsterdam	2-9900
B. Aires	29	High Patriot	29	Londres	4-8000
B. Aires	30	Belle Isle	30	Havre	4-6207
B. Aires	31	Gen. Artigas	31	Hamburgo	4-1582
B. Aires	2	Massilia	2	Bordeaux	4-6207
B. Aires	6	Sierra Salvada	6	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	7	Mendoza	7	Genova	3-2930
B. Aires	9	Duilio	9	Genova	3-5840
B. Aires	10	Almanzora	10	Southampton	4-8000
B. Aires	12	Avila Star	12	Londres	4-7200
B. Aires	13	High Monarch	13	Londres	4-8000
B. Aires	13	Eubée	13	Havre	4-6207
B. Aires	16	M. Sarmento	16	Hamburgo	4-1582
B. Aires	16	Phidias	16	Liverpool	3-4830
B. Aires	19	Orania	19	Amsterdam	2-9900
B. Aires	20	Gen. S. Martin	20	Hamburgo	4-1582
B. Aires	21	Florida	21	Genova	3-2930
Santos	28	Lo Rosarina	28	Liverpool	4-5261
B. Aires	28	Monte Piana	28	Genova	3-5840
B. Aires	4	Sierra Nevada	4	Bremerhaven	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PORTOS (PROCEDENCIA)	Chega	NAVIOS (RIO DE JANEIRO)	Sahe	PORTOS (DESTINO)	Para mais informes
B. Aires	10	Southern Prince	10	New York	4-5261
B. Aires	11	Arizona Maru	12	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	17	American Legion	17	New York	3-2000
B. Aires	24	Eastern Prince	24	New York	4-5261
B. Aires	25	B. Aires Maru	25	Am. e Japão	4-7200
Santos	30	Sheridan	30	New York	3-4830
B. Aires	31	W. World	31	New York	3-2000
B. Aires	7	Western Prince	7	New York	4-5261

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS (PROCEDENCIA)	Chega	NAVIOS (RIO DE JANEIRO)	Sahe	PORTOS (DESTINO)	Para mais informes
New York	11	Eastern Prince	11	B. Aires	4-5261
New York	18	W. World	18	B. Aires	3-2000
Japão e Africa	25	Arabia Maru	25	B. Aires	4-7200
New York	25	Western Prince	25	B. Aires	4-5261
Japão e Africa	27	Santos Maru	27	B. Aires	4-7200
New York	1	Southern Cross	1	B. Aires	3-2000
New York	15	Amer. Legion	15	B. Aires	3-2000
New York	29	W. World	29	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
Campeiro	9	Cabedello	3-3268	Odette	9	Antonina	3-0167
Itatinga	9	Cabedello	3-1900	C. Hoepcke	9	Laguna	3-3443
Itapagé	10	Pará	3-1900	C. Capella	9	P. Alegre	4-2698
Ferral	10	Pará	3-0167	Araraquara	9	P. Alegre	3-3268
Araranguá	10	Recife	3-3268	Chuy	9	P. Alegre	2-7630
C. Ripper	11	Belém	4-2698	Piauhy	10	P. Alegre	3-3268
Alice	11	Bahia	3-4653	C. Castilho	10	Antonina	3-3268
Mantiqueira	12	Recife	2-7630	Capivary	11	P. Alegre	2-7630
A. Jaceg.	13	Belém	4-2698	Itahité	11	P. Alegre	3-1900
Santos	13	Manaus	4-2698	Arary	11	P. Alegre	3-3566
Asp. Nascl.	15	Penedo	4-2698	Aff. Penna	11	B. Aires	4-2698
Itapuca	17	Parnahy.	3-3566	Itaberá	11	P. Alegre	3-3268
Aratimbó	17	Cabedello	3-3268	Portugal	12	P. Alegre	2-7630
Una	18	Amarra.	4-2698	Camaragib.	12	S. Fran.	3-3443
Celeste	20	Caravell.	3-4653	Laguna	12	P. Alegre	2-7630
				Pirahy	15	P. Alegre	3-3566
				Itaperuna	15	Antonina	4-2698
				Tutoya	15	P. Alegre	2-7630
				Anna	16	P. Alegre	3-3443
				Ser. Negra	16	P. Alegre	4-3709
				Campinas	16	P. Alegre	3-3268

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 29/128, 56$783; á v., 4 25/128, 57$153
DOLLAR, 12$420 — ESCUDO, $535

RIO, 8. — O mercado cambial bancario abriu mais accessivel com relação á libra, que foi cotada a réis 56$783 contra 57$153 no dia anterior e sustentado com relação ao dollar, que foi mantido em 12$420.

Na reabertura esteve mais frouxa a libra, que se cotou a 56$994, sem grande movimento.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, 90 dias	56$783
Libra, á vista	57$153
Libra, pelo cabo	—
Franco	$680
Marco	4$150
Franco suisso	3$355
Escudo	$535
Lira	$905
Peseta	1$450
Franco belga	2$420
Dollar	12$420
Peso argentino (papel)	4$380
Montevidéo	7$000

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS

Libra	55$150
Dollar	12$060
Franco	$640
Lira	$855
Marco	3$855

A' VISTA

Libra	56$250
Dollar	12$160
Franco	$645
Lira	$865
Marco	3$945

CABOGRAMMAS

Libra	56$450
Dollar	12$210

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil affixou as seguintes cotações:

Libra, 90 dias	56$994
Libra, á vista	57$366

PARA COBERTURAS

Libra, 90 dias	56$060
Libra, á vista	56$460
Libra, pelo cabo	56$660

As demais taxas não soffreram alteração.

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 6$785 por 1$

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/32	56$888
Londres, á vista, 4 11/64	57$528
Paris	$680
Italia	$905
Allemanha	4$150
Portugal	$537
Belgica (ouro)	2$420
Hespanha	1$450
Suissa	3$355
Nova York (á vista)	12$420
Montevidéo	7$000
Buenos Aires (peso papel)	4$380
Japão	3$550
Hollanda (florim)	6$992

MERCADO DE MOEDAS

Libra esterlina (ouro)	102$500
Dollar	15$000
Lira	1$080
Escudo	$660

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 8. — Este mercado abriu ás 9.56 horas, com o Banco do Brasil comprando libras a 55$850 o dollares a 12$060, assim se conservando até ás 13.52, hora em que modificou a offerta da libra para réis 56$060, conservando o dollar o mesmo preço.

EM PARIS

PARIS, 8.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	83.50	84.53
S/Italia, á vista, por 100 liras	135.00	134.12
S/Nova York, á vista, por dollar	18.95	18.82

EM LONDRES

LONDRES, 8.

TELEGRAMMA FINANCIAL

ABERTURA

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	1 ⅛ %	1 ⅛ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	23.73	23.70
Genova, s/Londres, á v., £	62.98	63.12
Genova, s/Paris, á v., 100 fs.	74.75	74.45
Madrid, s/Londres, á v., £	39.55	39.60
Lisboa, s/Londres, t/v., £	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., £	98.75	93.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.46.50	4.50.00
S/Genova	62.97	62.94
S/Madrid	39.53	39.60
S/Paris	84.47	84.56
S/Lisboa	109.75	109.50
S/Berlim	13.87	13.85
S/Amsterdam	8.20	8.20
S/Berne	17.09	17.11
S/Bruxellas	23.67	23.70

FECHAMENTO (3.33)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.47.00	4.50.00
S/Genova	63.60	62.94
S/Madrid	39.55	39.60
S/Paris	84.55	84.56
S/Lisboa	109.75	109.50
S/Berlim	13.90	13.85
S/Amsterdam	8.20	8.20
S/Berne	17.11	17.11
S/Bruxellas	23.73	23.70

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.48.50	4.50.00
S/Paris, por franco	5.31.00	5.33.00
S/Genova, por lira	7.11.00	7.14.00
S/Madrid, por peseta	11.32	11.36
S/Amsterdam, por florim	54.75	54.95
S/Berne, por franco	26.23	26.33
S/Bruxellas, por franco	18.93	19.00
S/Berlim, por marco	32.45	32.50

NOVA YORK, 8.

ABERTURA (9.39)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.47.50	4.48.50
S/Paris, por franco	5.28.00	5.31.00
S/Genova, por lira	7.08.00	7.11.00
S/Madrid, por peseta	11.27	11.32
S/Amsterdam, por florim	54.42	54.75
S/Berne, por franco	26.10	26.23
S/Bruxellas, por franco	18.80	18.93
S/Berlim, por marco	32.10	32.45

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	41 23/32	41 ¾
S/Londres, por $ ouro, t/c.	42 ⅛	42 3/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 8.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	34 5/16	34 5/16
S/Londres, por $ ouro, t/c.	35 1/16	35 1/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 8. — Funccionou com regular animação a Bolsa de Titulos. As vendas foram as seguintes:

POR ALVARÁ	Minimo	Maximo
130 Municipaes, 1920, port.	—	157$500
38 Uniformisadas	872$000	877$000
284 Div. Emissões, (nom.)	870$000	878$000
244 Div. Emissões, (port.)	878$000	880$000
90 Obg. Thesouro, (1930)	—	998$000
99 Municipaes, 1906, port.	—	162$000
6 Municipaes, 1917, port.	—	158$000
300 Municipaes, 1920, port.	—	158$000
422 Municipaes, 1931, port.	176$000	180$000
95 Municipaes, (D. 3.264)	176$500	177$000
4 Est. Minas, 5 %, nom.	—	705$000
21 Obg. de Minas, 200$	—	206$000
36 Obg. de Minas, 500$	—	515$000
31 Obg. de Minas, 1:000$	1:039$000	1:040$000
2 Obg. Ferrov., (1.ª em.)	—	1:010$000
55 Obg. Ferrov., (3.ª em.)	—	1:010$000
2 Estado do Rio, 4 %	—	103$500
BANCOS E COMPANHIAS		
185 Docas de Santos, deb.	189$000	189$500
14 Mercado, deb.	—	210$000

ULTIMAS OFFERTAS

Uniformisadas, de 1:000$000	882$000	878$000
Div. Emissões, 1:000$, nom.	883$000	880$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	880$000	878$000
Emprestimo de 1903, port.	902$000	—
Obg. do Thesouro, (1921)	—	1:014$000
Obg. do Thesouro, 1930	999$000	997$000
Obg. Ferroviarias, (3.ª em.)	1:015$000	1:010$000
Ap. Municipaes, 1906, port.	163$000	162$000
Ap. Municipaes, 1914, port.	158$500	158$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	—	157$000
Ap. Municipaes, 1920, (port.)	—	156$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	177$000	176$000
Ap. Municip., 7 %, (D. 1.622)	—	172$000
Ap. Municipaes, (D. 1.535)	176$500	175$000
Ap. Municipaes, (D. 1.933)	187$000	—
Ap. Municipaes, (D. 1.948)	—	—
Ap. Municipaes, (D. 1.999)	190$000	—
Ap. Municipaes, (D. 2.093)	—	174$000
Ap. Municipaes, (D. 2.097)	—	174$500
Ap. Municipaes, (D. 2.339)	175$000	173$000
Ap. Municipaes, (D. 3.264)	177$000	176$500
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, (port.)	—	1:000$000
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Minas Geraes, 1:000$, (ant.)	—	703$000
M. Geraes, 1:000$, pt., 5 %	708$000	705$000
M. Geraes, 1:000$, (nom.), 5 %	—	650$000
M. Geraes, 1:000$, (pt.), 7 %.	880$000	875$000
Obg. de Minas, 9 %	1:040$000	1:039$000
Rio de Janeiro, 1:000$, 8 %	103$500	102$500
Rio de Jan., 500$, 8 %, (port.)	455$000	448$000
R. de Jan., 8 %, 1:000$, (2.316)	—	905$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	388$000	385$000
Banco do Commercio	130$000	125$000
Banco Mercantil	500$000	450$000
Banco Boa Vista	—	515$000
Banco dos Funccion. Publicos	48$000	—
Banco Portuguez, port.	78$000	75$000
Previdente	2:600$000	2:400$000
Banco dos Varejistas	1:500$000	1:300$000
America Fabril	190$000	180$000
Brasil Industrial	—	400$000
Alliança	100$000	—
Corcovado	50$000	40$000
Manufactora	80$000	70$000
Nova America	170$000	—
Progresso Industrial	90$000	75$000
Petropolitana	95$000	—
Jardim Botanico, (int.)	145$000	—
Taubaté Industrial	520$000	—
São Jeronymo	119$000	—
Docas de Santos, nom.	240$000	—
Docas de Santos, port.	—	239$000
Mercado	260$000	—

DEBENTURES

Confiança	110$000	100$000
Progresso Industrial	—	156$000
Cotonificio Gavea	—	190$000
Docas da Bahia	—	37$000
Docas de Santos	190$000	189$500
Bellas Artes	204$000	201$000
Nova America	—	1:015$000
Manufactora	192$000	190$000
Mercado	210$000	209$000
Ind. Jacuecanga	1:000$000	999$800

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	91. 0. 0	90.10. 0
Novo Funding, 1914	75. 5. 0	74. 5. 0
Conversão, 1910, 4 %	26.10. 0	26. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	31.10. 0	31. 0. 0
Funding, 1931, 5 %	58.10. 0	57.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	29. 0. 0	29. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	14. 0. 0	14. 0. 0
Pará, 5 %	5.10. 0	5.10. 0

TITULOS DIVERSOS

Anglo South Amer. Bank, Ltd., série "B", integ.	0. 9. 6	0. 9. 6
Bank of London & South America, Ltd.	5. 0. 0	5. 2. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	14.87	15.12
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 2. 9	0. 2. 9
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	14. 0. 0	14. 2. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	4. 0. 0	4. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 9. 7 ½	1. 9. 7 ½
Leop. Rail. C., Lt., 6 ½ % term. deb., 1933	89. 0. 0	89. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.13.10 ½	2.14. 1 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 0. 9	1. 0. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
S. Paulo Railway Co., Lt.	90. 0. 0	90. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	99. 0. 0	99. 0. 0

TITULOS ESTRANGEIROS

Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	99. 5. 0	99. 2. 6
Consolidadas, 2 ½ %	73. 7. 6	73. 2. 6

Conclue na 11ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

GEN. OSORIO — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 9 horas, sairá ás 15, do armazem 17, para Hamburgo e escalas.

ITATINGA — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem 13, para Aracajú e escalas.

NEPTUNIA — Esperado de Buenos Aires ás 7 horas, sairá ás 18 do armazem 18, para Trieste e escalas.

ARARAQUARA — Sairá ás 15 horas, do armazem 11, para Porto Alegre e escalas.

DUNSTER GRANGE - Sairá durante a noite, do armazem 16, para Londres e escalas.

ODETTE — Sairá para Antonina e escalas

CHUY — Sairá para Porto Alegre e escalas.

CARL HOEPCKE — Sairá ás 10 horas, para Laguna e escalas.

CAMPEIRO — Sairá para Cabedello e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

ITAHITÉ — Do Pará e escalas está no porto.

ITAPAGÉ — De Porto Alegre e escalas hoje, 9 do corrente.

DUNSTERGRANGE — De Santos hoje, 9 do corrente, sairá para Londres.

ITAQUATIÁ — De Porto Alegre e escalas provavelmente hoje, 9 do corrente.

ASP. NASCIMENTO — De Laguna hoje, 9 do corrente, ás 7 horas.

POCONÉ — De Belem e escalas amanhã, 10 do corrente.

ANNIBAL BENEVOLO — De P. Alegre e escalas amanhã, 10 do corrente.

SERRA NEGRA - Do sul, amanhã, 10 do corrente, sairá a 16 para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

SERRA BRANCA — De Campos, a 11 do corrente.

TUTOYA — De Itajahy e escalas, a 11 do corrente.

ALRICH — Está no porto, no armazem 9, em descarga e sairá a 12 do corrente.

ITAQUICÊ — Do Pará e escalas, a 13 do corrente.

MERCATOR — De Buenos Aires, a 12 do corrente, sairá a 13 para portos da Finlandia.

RAUL SOARES — De Hamburgo e escalas, a 15 de agosto.

PYRINEUS — De Recife e escalas, a 16 do corrente.

SABOR — Da Europa, a 16 do corrente.

RODRIGUES ALVES — De Belém, a 17 do corrente.

SIRIR — Do sul, a 18 do corrente, sairá a 19 para a Europa.

SERRA AZUL — Dos portos do sul, a 20 de agosto.

LAURA C. — Do Rio da Prata, a 21 de agosto.

ISELOHN — Da Europa, provavelmente a 21 do corrente.

UBÁ — De Cardiff e escalas, a 25 do corrente.

LAGES — De Nova Orleans e escalas, a 25 do corrente.

WEST CAMARGO — Esperado a 25 do corrente.

MONTE PIANA — De Genova, a 28 de agosto.

BRITTANY — De Liverpool, a 28 do corrente.

PHRYGIA — Do sul, a 28 do corrente.

EL PARAGUAYO — Do sul, a 28 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS - De Hamburgo e escalas, a 30 do corrente.

SERRA GRANDE — Esperado a 30 de agosto, do sul, sairá para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, a 3 de setembro.

TUSCAN STAR — De Buenos Aires e escalas, a 28 do corrente.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPELLIN — De Friedrichshafen, via Barcelona e Pernambuco amanhã, 10 do corrente.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ARARAQUARA	11
ALRICH	9
BAGÉ	8
CARL HOEPCKE	2
DURBAN (cruzador)	Praça Mauá
DUNSTER GRANGE	16
ETHA	2
GENERAL OSORIO	17
ITATINGA	13
ITAPAGÉ	13
LAGUNA	1
MUNSTER	5
NAVIGATOR	7
NEPTUNIA	18
NELLIE (pateo)	10
RIO DE JANEIRO	6
RIGEL (pateo)	13

CORREIOS

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

COM. CAPELLA — Para Santos, Paranaguá, Florianopolis, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

CARL HOEPCKE — Para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

ARARAQUARA — Para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior e com porte duplo até ao meio dia.

GEN. OSORIO — Para Bahia, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior, até ás 9.

ITAPAGÉ — Para Bahia, Recife, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas ,impressos até ás 10, para o interior e com porte duplo, até ás 11.

NEPTUNIA — Para Bahia, Recife, Gibraltar, Alger, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ao meio dia, cartas para o interior, até ás 12 ½, com porte duplo e para o exterior, até ás 13 horas.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Quarta, 9	10 horas
Condor	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	15,45 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Quinta, 10	8 horas
Condor	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas
Condor	Sabbados	15 "
Panair	Sextas	16,30 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6 horas
Condor	Sextas	6 "
Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

Seguro

como a luz do pharol

"STANDARD" MOTOR OIL *salvará vosso carro do perigoso attrito*

Si não tiverdes illimitada confiança no oleo de motor que estaes empregando, deixae-o. Si não sabeis até que ponto este oleo protegerá vosso automovel, é tempo de procurardes outra marca. Ha um detalhe em relação ao funccionamento do carro que exige o maior cuidado e segurança. E' o oleo do motor!

"Standard" Motor Oil é de absoluta confiança. E' por isto que o podeis empregar com a certeza de offerecer absoluta segurança. Cada litro é absolutamente uniforme — identico a cada outro litro de "Standard" Motor Oil que tiverdes em qualquer tempo comprado. Isto significa a mais completa e infallivel protecção em cada novo litro a todas as peças do motor.

Não valerá a pequena differença que ha entre o prêço de "Standard" Motor Oil e o de oleos inferiores? Considerae os reparos que evita! Parece que sim. E' o que pensam milhares e milhares de automobilistas experimentados.

Usae Gazolina "Standard" — não ha melhor.

Standard Oil Company of Brazil

"STANDARD" MOTOR OIL

Leilões de Penhores

HOJE HOJE

Quarta-feira, 9 de Agosto de 1933

AO MEIO DIA

LEILÃO

Penhores

ERNESTO CAMPELLO

Importante leilão

MERCADORIAS

Constando de:

Machinas Singer para costura, dittas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas, de diversos fabricantes e dimensões.

Binoculos com lentes Zeiss.

Córtes de casemira, seda e linho para ternos e vestido.

Roupa de cama e mesa em linho e cretone.

Ternos, costumes, capas e sobretudos, em brim e casemira e artigos de uso domestico.

F. Salgado

Escriptorio á rua Republica do Perú' n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Telephone 3-5277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO HOJE

Quarta-feira, 9 de Agosto de 1933

AO MEIO DIA

Avenida Passos n. 35

Todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

NOTA — As reclamações só serão attendidas no acto da entrega.

CATALOGO

1—328.152—1 despertador, parado.
4—328.688—1 calça de flanella.
5—327.803—1 jarra de metal e vidro.
6—327.460—4 lençóes de cretone.
7—328.298—1 costume de casemira.
8—327.576—1 capa impermeavel.
9—327.169—1 guarda-chuva c| cabo fantasia.
10—328.293—6 colheres e 6 garfos de chrystofle.
12—327.850—1 córte de brim pardo.
13—328.230—1 terno de casemira.
14—327.702—1 colcha e 2 pannos de renda.
15—328.489—1 ferro-electrico para engommar.
17—327.454—1 calça de casemira.
18—328.740—1 colcha e dois lençóes.
21—327.701—1 capa impermeavel.
25—324.939—1 violino em caixa.
26—328.745—1 calça de flanella.
27—328.818—2 chales de jersey.
28—328.653—1 costume de casemira.
29—328.689—1 calça de brim branco.
30—327.700—1 relogio para cima de mesa, faltando um ponteiro.
31—327.402—1 córte de fazenda e um par de sapatos para senhora.
32—328.805—1 córte do tecido para manteaux.
33—327.669—1 capa impermeavel.
34—327.387—1 córte de casemira.
35—324.972—1 abat-jour electrico.
36—328.436—1 terno de brim branco.
38—328.446—1 córte de seda.
39—327.235—1 costume de brim pardo.
40—329.456—1 clarinête.
43—328.538—1 terno de casemira.
44—327.468—16 metros de zephyr.
45—326.056—1 victrola portatil.
46—328.037—1 córte de brim kaki.
47—328.045—1 manteaux para senhora.
49—328.055—2 bluzas de lã.
50—328.820—1 machina "Singer", defeituosa, faltando ferros e chave, para coser.
51—327.602—1 terno de casemira.
52—328.073—1 capa impermeavel.
53—327.458—1 córte de crepe.
54—327.269—2 córtes de brim pardo.
56—327.789—3 camisas para homem e uma toalha de felpo para banho.
57—328.184—1 terno de casemira.
58—327.466—1 calça de flanella.
59—329.362—1 córte de fazenda para vestido.
60—323.435—1 violino em caixa.
61—328.849—1 capa impermeavel.
64—327.632—1 córte de casemira.
65—327.878—1 machina "Singer", faltando ferros e chave, para coser.
66—328.709—1 capa impermeavel.
67—327.890—1 córte de brim.
68—327.634—1 terno de casemira.
69—327.779—1 córte de casemira.
70—328.813—1 victrola portatil, "Columbia", com 6 discos.
71—327.877—1 calça de casemira.
72—328.425—1 par de sapatos p| homem.
73—328.507—1 costume de brim branco.
75—329.173—1 machina photographica, faltando chassis e tri-pés.
76—326.222—1 rêde.
77—328.172—1 costume de casemira.
78—329.034—1 terno de casemira, 1 panno bordado, 1 toalha, 12 guardanapos e dois lençóes.
80—328.536—1 trombone nickelado.
81—327.189—1 córte de fazenda.
82—328.484—1 costume de brim pardo.
83—329.197—1 pellerine de borracha.
87—327.629—2 colchas e 1 casaco de lã.
88—327.337—1 sombrinha.
89—328.689—1 córte de brim p| terno.
91—328.549—1 costume de casemira.
92—328.542—1 panno para mesa.
93—329.230—1 capa impermeavel.
94—328.426—1 córte de casemira.
95—327.600—1 motor para machina de costura.
96—328.440—1 par de sapatos p| homem.
97—324.929—1 costume de casemira.
98—329.252—1 córte de brim branco.
99—327.586—1 córte de crepe.
100—328.792—1 machina de costura "Singer", faltando ferros e chave, estando com o madeiramento defeituoso.
101—329.222—1 costume de brim branco.
102—327.677—1 casaco para senhora.
103—327.687—1 colcha.
104—329.191—1 capa de borracha.
105—327.879—1 victrola "Columbia", com 28 discos.
106—329.392—1 terno de casemira.
108—328.178—1 calça de casemira.
111—327.461—4 fronhas.
112—328.092—1 guarda-chuva c| cabo de massa.
113—329.410—1 terno de casemira.
114—328.414—1 colcha.
117—329.217—1 calça de flanella.
118—329.309—1 paletot de casemira, 1 calça de dito listada e 1 collete branco.
119—327.938—1 córte de seda.
120—324.980—1 violino em caixa.
121—328.456—1 capa impermeavel.
122—327.259—1 calça de casemira.
124—328.335—1 estojo de Kern, faltando peças, para desenho.
125—325.014—1 abrigo de pello.
126—324.608—1 par de botas para montaria.
128—328.990—1 capa de borracha.
129—327.400—1 córte de séda.
130—328.973—1 machina "Singer", para coser, faltando ferros e chave.
131—325.896—1 retalho de casemira.
132—328.915—1 costume de casemira.
134—328.012—1 calça de flanella.
136—328.687—3 camisas e 5 ceroulas de brim kaki.
138—327.486—1 violão.
139—329.078—1 córte de seda.
140—327.645—1 trombone nickelado.
142—329.325—1 par de sapatos p| homem.
143—321.716—1 bolsa de couro, com monogramma de ouro, para senhora.
144—329.413—1 guarda-chuva c| castão de metal.
146—327.661—1 costume de brim branco.
147—326.375—1 relogio de marmore, para cima de mesa.
148—327.943—1 córte de crepe.
150—327.093—1 victrola portatil, "Pal".
151—329.019—1 terno de casemira.
152—329.067—1 calça de casemira.
155—327.357—1 victrola portatil, "Columbia".
156—329.361—1 capa impermeavel.
157—327.284—1 par de botinas p| homem.
158—325.258—1 guarda-chuva c| cabo fantasia, defeituoso.
159—327.753—1 terno de casemira.
160—322.265—1 nivel de "Casella", com tri-pés.
161—328.832—2 córtes de seda.
162—327.509—1 capa impermeavel.
163—328.107—1 apparelho de metal com 13 peças.
165—328.551—1 trombone.
166—328.095—1 terno de casemira.
167—326.945—1 jarra de metal.
168—324.836—1 costume de brim branco.
169—324.594—1 ferro-electrico.
171—327.981—1 costume de casemira.
172—326.799—1 guarda-chuva c| cabo fantasia, defeituoso.
173—327.738—1 capa impermeavel.
175—328.422—1 ferro-electrico p| engommar.
176—328.938—1 terno de casemira.
177—325.777—1 córte de casemira.
178—325.411—1 córte de crepe
179—328.923—1 costume de brim branco.
180—327.367—1 victrola "Victor", com um disco, portatil.
181—325.686—1 sombrinha defeituosa.
182—328.492—1 terno de casemira, duas colchas e 4 fronhas, um panno bordado, 1 toalha de linho e 1 panno para mesa.
183—326.394—1 costume de casemira.
184—324.847—1 panno para mesa.
185—327.337—1 victrola meio gabinete, "Victor".
188—327.601—1 violão.
189—323.092—1 terno e um costume de casemira.
191—329.089—1 costume de Palm-beach.
192—327.898—1 machina de costura "Singer", faltando ferros e chave.
193—326.664—1 sombrinha.
194—324.369—28 peças de roupas brancas, bordadas.
195—327.909—1 costume de brim branco.
196—327.150—1 costume de casemira.
197—326.521—1 estojo com uma caneta, uma lapiseira e um canivete de metal.
198—329.209—1 costume de casemira.
200—327.516—1 terno de casemira.
201—329.347—1 carteira de couro.
202—329.081—1 terno de casemira.
204—327.506—1 costume de casemira.
206—323.927—1 terno de casemira.
207—330.266—1 córte de fazenda.
208—329.674—1 guarda-chuva c| cabo fantasia, defeituoso.
209—330.353—1 sobretudo de casemira.
211—329.481—1 córte de brim pardo.
212—329.159—1 costume de casemira.
213—329.734—1 capa impermeavel.
215—330.245—1 machina photographica "Agfa".
216—330.306—3 camisas para homem e um vestido para senhora
217—329.588—1 sombrinha defeituosa.
218—330.064—1 calça de flanella.
219—328.930—1 costume de casemira.
220—329.896—1 pistão.
221—330.096—1 córte de crepe-setim.
222—329.483—1 chale de seda.
223—329.621—5 córtes de tricoline.
224—330.380—1 costume de casemira.
225—336.143—1 ferro-electrico p| engommar.
226—329.793—1 córte de casemira
228—329.465—1 córte de crepe p| vestido.
231—329.468—1 córte de brim e um panno para mesa.
232—329.912—1 costume de brim branco.
233—329.492—1 sombrinha.
235—329.907—1 violão em capa.
237—329.469—1 calça de flanella.
238—329.467—1 córte de crepe.
239—330.312—1 costume de casemira.
240—329.480—1 assucareiro e uma pá de metal, para assucar.
241—329.955—1 panno para mesa e 2 retalhos de fazenda.
242—329.987—1 abrigo de pello.
243—328.931—1 costume de casemira.
244—330.319—1 córte de seda.
245—329.667—6 lençóes e uma colcha.
246—329.865—1 córte de brim de côr.
247—329.607—1 sombrinha defeituosa.
248—330.087—1 terno de palm-beach.
249—329.605—1 capa impermeavel.
251—329.816—1 córte de seda.
252—329.610—1 par de sapatos p| homem.
253—329.602—1 córte de casemira de algodão.
254—330.063—1 costume de palm-beach.
255—329.499—1 bussola.
256—330.154—1 córte de crepe.
257—329.826—1 guarda-chuva c| cabo de madeira.
258—330.216—1 chale de jersey.
259—329.521—1 capa impermeavel.
260—329.801—1 machina "Singer", para sapateiro.
261—329.898—1 costume de casemira.
262—330.170—1 par de sapatos p| homem.
263—330.373—1 capa impermeavel.
264—329.923—1 guarda-chuva c| cabo fantasia.
265—330.232—1 clarinette em caixa.
267—330.018—1 córte de crepe p| vestido.
268—329.551—1 thesoura para alfaiate.
270—329.901—1 estojo com 53 peças de talheres de metal.
271—329.986—5 metros de brim branco.
272—330.273—1 cobertor e um córte de fazenda.
273—329.742—1 sombrinha.
274—329.802—1 calça de flanella.
275—330.134—1 violão e um cavaquinho.
276—330.201—1 costume de brim branco.
277—330.333—1 estojo fantasia, p| escriptorio.
278—329.775—1 sombrinha defeituosa.
279—329.460—1 ferro-electrico p| engommar.
281—330.188—1 córte de crepe.
282—329.828—1 machina photographica com 2 chassis, faltando tri-pés.
283—324.437—1 estatueta de louça, defeituosa.
285—330.211—1 caneta-tinteiro.
286—329.538—1 valise contendo 1 colcha de crochet.
287—330.200—1 cigarreira de tartaruga, defeituosa.
288—330.047—1 apparelho de louça c| 10 peças, para chá.
289—330.167—1 cautela do Monte de Soccorro n. 180.677.
290—330.358—1 bussola.
291—330.194—1 sombrinha.

Visto. — *Mario de Sá*, — Fiscal.

ECONOMIA -- COMMERCIO -- INDUSTRIA

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 7 DO CORRENTE

O mercado de titulos publicos e particulares funccionou para os negocios attingiram, apenas, a somma de 172:025$, dos quaes 44:654$ foram realizadas no pregão da abertura, e 127:371$ no do fechamento.

Os titulos publicos tiveram negocios no valor de 75:020$ e os particulares no de 96:995$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos

30 — Obrigações do Estado "1922" port., 725$; 2 — Obrig. Estado "1921", port., 735$000; 1:200$ — 800$ — Bonus do Thesouro 6 "B", 99$250.

Titulos particulares

8 — Acções Paulista, nom., 223$; 30 — 20 — Acções Banco Commercial, integr., 259$; 8 — Acções do Banco Commercial, integr., 260$000.

Titulos não cotados

53 — 45 — Acções da Cia. Paulista, 20 %, 50$500.

FECHAMENTO

Fundos Publicos

10:000$ — 10:000$ — Obrigações do Estado "Café", 495$; 10:000$ — Obrigações do Estado "Café", 494$; 5 — Obrigações do Estado "1921", port. 735$; 8 — Obrigações do Estado "1922" port., 725$ 50 — 10 — Letras Camara Capital "1913", 85$; 6 — Letras Camara Capital "1910" 80$; 21 — Apolices Municipaes "1929", 900$; 1:200$ — Bonus do Thesouro s|c. 6C", 92$500.

Titulos particulares

10 — Acções da Cia. Mogyana, 68$; 5 — 1 — Acções Cia. Paulista, nom., 223$; 110 — 80 — Acções da Cia. Paulista, nom., 222$500; 36 — 14 — 4 — 50 — Acções da Cia. Paulista, nom., 222$; 10 — Acções do Banco Commercial, integr., 259$000.

Titulos não cotados

150 — Acções da Cia. Paulista, 20 %, 50$500.

ULTIMAS OFFERTAS

Titulos publicos

Estaduaes:

Obrigações "1921", port. 3, 7 por cento, 1|1-1|7, vendedor —; comprador, 735$; Obrigações "1927" port., 7 %, 1|1-1|7, 730$; —; Obrigações do Estado "Café" 495$; 493$; Obrigações "1922", port., 7 %, 1|1-1|7, 735$; —; Bonus Thesouro s|c. 6 "C", 100$ a 1:000$, 92$250; Bonus Thesouro 6 "B", 10:000$, 99$000; Bonus Thesouro 12 "B", 100$, a 1:000$, —; 93$000.

Municipaes:

Capital (Viaducto 7 %, 1|5-1|11, —; 650$; Capital "1913", 7 %, 20-6-21|12, —; 84$; Capital "1918", 7 %, 1|4-1|10, 96$; —; 90$; Capital "1926", 8 %, —; Capital "1925", 8 %, 1|3-1|9, 1|5-1|11, 99$; 92$000; Apolices "1929", 940$000; 900$000; Apolices "1931", —; 910$; R. Preto, 8 %, 1|1-1|7, —; 94$; Botucatú, 8 %, 30|5-30-11, —; 94$; Itú, —; 80$; Salto de Itú, —; 80$; S. J. da Bôa Vista, —; 90$; Piracicaba, —; 900$; Agudos 10 %, 30|4-31|10, 500$; 400$; Itapetininga, —; 85$; Jahú, 7 %, 1|3-1|9, —; 82$; Jardinopolis, —; 70$; Limeira, —; 90$000.

Particulares

Acções de bancos:

Brasil, —; 360$; Commercio e Industria, 262$; 265$; Commercial, integr., —; 257$; Commercial, 60 %, 135$; —; São Paulo, —; 160$; Noroéste, integr., 145$; —; Café, 50 %, —; 50$; Café, integr., —; 100$000.

Acções de companhias:

Paulista, nom., 222$500; 222$; Mogyana E. de Ferro, 71$; 68$; Antarctica Paulista, —; 210$000; Itaquerê, —; 10:000$ Paulista, port. de dof., 229$; 226$; Paulista Seguros, —; 325$; Commercio e Exportação, —; 100$; Armazens Geraes, —; 215$000.

Debentures:

Antarctica Paulista, —; 193$; Melhoramentos São Paulo, —; 100$; S|A., "O Estado", —; 83$; C. E. Rio Claro, 1ª, 2ª e 3ª, — ; 96$000.

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 9 de Agosto de 1933

O mercado abriu hontem calmo, assim fechando, com pequeno movimento.

Foram registradas até ás 11 horas, vendas num total de 3.029 saccas.

A pauta semanal de 7 a 13 de agosto é de 1$000; o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$300.

COTAÇÕES

Typo	
Typo 3..	11$200
Typo 4..	10$900
Typo 5..	10$600
Typo 6..	10$300
Typo 7..	10$000
Typo 8..	9$700

MOVIMENTO DO DIA 7

		Saccas
Stock em 5..		355.552
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas).. ..	7.281	
Pela Maritima . .	1.302	
Regul. de Minas..	199	8.782
Total..		364.334
Saidas:		
America do Norte	6.570	
America do Sul .	3.867	
Cabotagem. . . .	1.642	
Europa.	4.113	
Asia	1.876	
Africa	16.890	
Consumo local no dia 6/7	1.000	
Retirado pelo Dep. Nacional do Café no dia 7.. ..	21	35.979
Total..		328.355
Café devolvido. .	22	
Café entreg. como bonificação de 10 %..	2.760	2.782
Stock em 7..		331.137

Idem, anno passado. ..	354.860
Entradas geraes em 7.	62.996
Saidas geraes em 7. ..	87.569

Foram registradas hontem vendas num total de 3.722 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO
Marcellino Martins F.º & Cia.
Paulino Souza & Cia.
Carneiro Bastos Garcia Cia. Lt.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 8. - Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	19.000	43.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.. .	5.000	3.000	—
Total. . . .	24.000	46.000	—

O anno passado não houve entradas de café.

EM SANTOS

SANTOS, 8.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em agt. .	12$900	12$900
" em set. .	12$600	12$600
" em out. .	12$600	12$600
" em nov. .	12$500	12$500
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em agt. .	12$900	12$900
" em set. .	12$600	12$600
" em out. .	12$600	12$600
" em nov. .	12$500	12$500
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 12$900; anterior, 12$900.

Embarques — Hoje, 27.044; anterior, 15.006 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 23.821; anterior, 28.156 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.390.882; anterior, 1.394.105 saccas.

Saidas — Para a Europa, 18.446 saccas; para outros portos, 2.708. — Total das saidas, 21.154 saccas.

O anno passado não houve movimento de café.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 7. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos .	4.000	9.000	—
Total	4.000	9.000	—

O anno passado esteve paralysado.

EM VICTORIA

VICTORIA, 8. — Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

Entradas..	12.544
Saidas..	10.584
Em stock..	62.753

(recontado)

NO HAVRE

HAVRE, 8.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set. .	127 ¼	126 ¾
" em dez. .	125	124 ¼
" em março	141 ¾	141 ½
" em maio.	139	138 ½
Vendas do dia . .	2.000	2.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de ½ franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 8.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	41/	41/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque.	35/6	35/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 8. — Não houve cotações neste mercado.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 8.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em set. .	5.75	5.76
" em dez. .	5.97	5.98
" em março	6.07	6.09
" em maio.	6.12	6.15
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set. .	5.78	5.76
" em dez. .	6.00	5.98
" em março	6.09	6.09
" em maio.	6.15	6.15
Vendas do dia . .	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta parcial de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado esteve hontem calmo, com tendencias para a baixa.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entrega em agosto:

Seridó . .	T. 3	40$000	T. 4	39$000
Sertão . .	T. 3	37$000	T. 5	35$000
Ceará . .	T. 3	n/c.	T. 5	n/c.
Mattas . .	T. 3	35$000	T. 5	32$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em agosto:

Paulista. .	T. 3	47$500	T. 5	44$500

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó . .	T. 3	42$000	T. 4	41$000
Sertões. .	T. 3	40$000	T. 5	37$000
Ceará . .	T. 3	nomin.	T. 5	37$000
Mattas . .	T. 3	35$000	T. 5	33$000
Paulista .	T. 3	38$000	T. 5	36$000

MOVIMENTO DO DIA 7

	Fardos
Stock em 4..	9.297
Saidas.	647
Stock em 7..	8.650

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 8.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em agt. .	44$500	n/c.
" em set. .	45$000	n/c.
" em out. .	46$000	n/c.
" em nov. .	46$000	n/c.
" em dez. .	46$000	n/c.
" em jan. .	31$200	n/c.

Não houve vendas.

Mercado calmo.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em agt. .	43$500	n/c.
" em set. .	n/c.	n/c.
" em out. .	n/c.	n/c.
" em nov. .	n/c.	n/c.
" em dez. .	n/c.	n/c.
" em jan. .	n/c.	n/c.

Não houve vendas.

Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

	Hoje	Ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Fraco	Firme
1.ª série, comp.. .	54$000	54$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem . .	100	200
De 1.º de set. p. .	100.900	100.800
Existencia em saccas de 80 ks. . .	4.500	4.[illegible]

Foram abatidas do consumo hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 8.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair.	6.25	6.[illegible]
Maceió Fair . . .	6.25	6.[illegible]
Am. Fully Midl. .	6.15	6.[illegible]
Amer. Futures:		
Entrega em out. .	5.91	5.99
" em jan. .	5.95	6.03
" em março	5.99	6.07
" em maio.	6.02	6.10

Disponivel brasileiro — Baixa de 10 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 10 pontos.

Termo americano — Baixa de 8 pontos.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Companhia lyrica da temporada official — Espectaculos ás 21 horas — Ensaios — Poltronas, 110$000.

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões dias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Canção Brasileira" operetafantasia — Poltronas, 6$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperas ás 16 e 17 horas — A comedia "Deus lhe pague" — Poltronas, 7$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 17 horas — "Promessa" — Poltronas, réis 3$000.

CARLOS GOMES — Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos — Espectaculos inteiros ás 20.45 horas. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas — "Aldrabão" — Poltronas, 7$700.

TRIANON — Companhia Jayme Costa — Espectaculos diarios ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados vesperaes ás 15 horas — A comedia "A Patrôa" — Poltronas, 6$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0238 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 4$200 — "Lição ao mundo", com Diana Wynyard.

LAPA — Phone: 2-2548 — "A dama errante" e "Canção da primavera".

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400 Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "A attracção dos ares", com Richard Barthelmess.

IMPERIO — Phone: 4-5153 Sessões, ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 3$300 — "Intrigas da Broadway", com Joan Blondell.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — "Hombros alvos" e "A luta Carnera x Sharkey".

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 horas — Poltronas, 3$300 — "O meu boi morreu", com Eddie Cantor.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1158 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Beijos para todas", com Maurice Chevalier.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Beijos para todas", com Maurice Chevalier.

PARISIENSE — Phone: 2-0133 — "Ladrão de casaca" e "Nagana".

PATHE' — Phone: 4-1493 — "Debaixo de musica".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Mme. Butterfly" e "O monstro de aço".

IDEAL — Phone: 4-6344 — "A Severa".

IRIS — Phone: 4-6247 — "O Dr. X" e "A ilha das almas selvagens".

MEM DE SÁ — Phone: 4-6340 — "O ultimo varão sobre a terra".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Ruas de Nova York".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "O fugitivo".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Entre duas esposas" e "O fugitivo".

ELDORADO — Phone — "Como me queres?" e "Sejamos camaradas".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4875 — "Perdão, senhorita".

AMERICANO — Phone: 9-0347 — "Zaroff, o caçador de vidas" e "Até debaixo dagua".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Mulher indomavel e "Pena de Talião".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Feita na Broadway".

ALPHA — Phone 9-8215 — "Tardes de outono" e "Quem paga os pratos".

AVENIDA — Phone: 9-0319 — "O involuntario da patria".

BENTO RIBEIRO — "A tia de Carlos" e "Caixa do mysterio".

BRASIL — Phone: 8-2013 — "O guardião da lei" e "Mania de gente rica".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Devoção" e "A casa sinistra".

CENTENARIO — Phone 4-3426 — "O segredo de mme. Blanche" e "Estigma do acaso".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Mulher prohibida" e "Ouro occulto".

FLUMINENSE — Phone: 8-1464 — "Mulher indomavel" e "Ouro occulto".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Tudo por um homem" e "Se eu tivesse um milhão".

GUANABARA — Phone: 6-2418 "O fugitivo" e "Quente como pimenta".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-3670 — "Mme. Butterfly".

HELIOS — Phone: 6-0767 — "O signal da Cruz".

MADUREIRA — Phone: 9-2339 — "Feita na Broadway".

MARACANA — Phone 8-1910 — "Marrocos".

MEYER — Phone: 9-1222 — "O homem sensacional" e "Arbitro do amor".

REAL — Phone: 9-3467 — "A dama errante" e "O orphãozinho".

NACIONAL — Phone: 8-0572 — "O congresso se diverte" e "Avent. do Sarg. Clancy".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Estado grave" e "O cavalleiro da noite".

PIEDADE — "Esquina do peccado" e "Expresso do Oéste".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Obrigado a casar" e "Aventuras do sargento Clancy".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "A toda velocidade" e "Estado grave".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Inferno dos vivos" e desenho.

RAMOS — Phone: 9-6094 — "A borrasca" e "Surpresas convencionaes".

TIJUCA — Phone: 8-3635 — "O involuntario da patria" e "Erros da sociedade".

S. CHRISTOVÃO — "Terra da paixão" e "Acontecimentos olympicos".

VELO — Phone: 8-0874 — "Uma mulher notoria".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582. — "O peccado da carne".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Canção de Heidelberg".

IMPERIAL — Phone: 3732 — "Cavalcade".

ROYAL — Phone: 1074 — "Adeus ás armas".

EDEN — Phone: 98 — Palco.

CIRCOS

DERBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.